O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 22,0
Mínima — 18,1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 291 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 8 DEZEMBRO 1950

Pois no pântano da indiferença se perdem fôrças preciosas ou se preparam massas dóceis para os tiranos carismáticos ou os regimes totalitários.

Tristão de Athayde

EXCLUSÃO DAS AUTARQUIAS DO ABONO DE NATAL



EIS O ABONO

Na reunião dos líderes: Cleophas lê seu parecer, Gurgel tem uma idéia e Acurcio observa

Aceito em princípio o projeto Farah — Três fórmulas para a concessão da medida — Trezentos milhões de cruzeiros o montante das despesas

A "batalha do abono" foi vencida parcialmente ontem pelo funcionalismo público, com a aceitação em princípio, do projeto Benjamin Farah pelos líderes de todos os partidos políticos, estando porém ameaçados os autárquicos. Reunidos na sala do sr. Acurcio Torres, ouviram êles uma exposição do deputado João Cleofas, relator da matéria, que defendeu seu ponto de vista contrário ao abono nas bases em que foi apresentado, dadas as dificuldades de ordem financeira, que atravessa o país. A certa altura, disse o deputado Cleofas:

— Estou sendo acoimado de inimigo do funcionalismo, de adversário intransigente do abono de Natal. Reconheço e proclamo a justiça da medida proposta pelo deputado Farah. Mas é necessário convir que o erário não suporta despesas de tal porte. Daí ter sugerido o estudo de uma fórmula conciliatória.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

SE VAI HAVER GUERRA IMEDIATAMENTE, CABE À AMÉRICA LATINA DECIDIR

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, dezembro — Os Estados Unidos estão ameaçados de se verem envolvidos numa guerra a fundo com a China, pois o govêrno de Pequim parece disposto a continuar intervindo nas operações militares da Coréia.

As perdas dos exércitos de Mac Arthur são inevitáveis, pois a superioridade dos chineses, no local, é manifesta, e não há como diminuí-la com a rapidez necessária para evitar um Dunquerque asiático.

O Conselho de Segurança da ONU foi chamado a votar uma resolução em que se reclama do govêrno de Pequim a retirada de suas tropas da Coréia e se lhe assegura que suas fronteiras serão respeitadas. Mas, ao chegar a vez do sr. Malik votar, o delegado russo vetou a resolução. A resolução estaria liquidada, pois o veto visa permitir a um dos 5 Grandes paralisar a ação do Conselho em questões que se chamam de substância.

LIMITADO O VETO

A experiência que o mundo viveu em agosto último, quando o sr. Malik ocupou a presidência do Conselho de Segurança, tor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

REUNIDO O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Reuniu-se, esta manhã, no Catete, uma das comissões do Conselho de Segurança Nacional. Estiveram presentes à reunião o general Newton Cavalcanti, secretário geral do C. S. N. e chefe da Casa Militar da Presidência da República; os ministros do Exterior, da Fazenda e o interino da Agricultura; o presidente do Banco do Brasil e os generais Cesar Obino, Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior das Classes Armadas, além do coronel Costa Leite.

Não foi distribuida nota oficial à imprensa. Acredita-se, no entanto, que na reunião se tenha cogitado da forma de ajuda do Brasil às Nações Unidas no caso de uma guerra mundial, bem assim de problemas relacionados com a estocagem de gêneros de primeira necessidade para o consumo interno.

DEFINIDOS PELO MINISTRO RAUL FERNANDES OS RUMOS DO BRASIL

Requerida pelo deputado João Botelho a inserção nos Anais da entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA — Ampla repercussão no Parlamento e na Imprensa do país — Depoimentos dos srs. Aliomar Baleeiro, Prado Kelly, Hamilton Nogueira, Monteiro de Castro e Rafael Cincurá

A entrevista concedida a êste jornal pelo Ministro Raul Fernandes repercutiu em todo o país.

"Trata-se, como foi acentuado por vários comentaristas, de um documento de significação internacional. O tom das reações que provocou nos homens públicos e na imprensa define mais que o matiz político, o grau de consciência nacional. Sob êsse aspecto o documento que publicamos serviu de "test", para saber até que ponto ainda pensamos como brasileiros e até que ponto as infiltrações quer do peronismo quer do comunismo já corroeram as tradições do país.

Assim não esperavamos que jornais dessas tendências estu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Posições defensivas as novas linhas aliadas

Nenhuma unidade aliada foi até agora evacuada do litoral ocidental

TOQUIO, 8 — (Associated Press) — Um porta-voz do QG de Mac Arthur descreveu as atuais linhas aliadas — que correm a 40 quilômetros ao sul de Pyongyang e uns 90 quilômetros ao norte do paralelo 38 — como sendo "posições defensivas erguidas numa área organizada".

Esse mesmo porta-voz acrescentou que nenhuma unidade aliada foi evacuada até agora do litoral ocidental da Coréia, revelando que as unidades navais que zarparam ontem de Chinnampo estavam carregadas com todo o material e equipamento que podiam transportar. Belonaves australianas escoltaram êsses transportes.

ATACA A AVIAÇÃO ALIADA

TOQUIO, 8 — (Associated Press) — Com o mau tempo reinante em tôda a frente nordeste, os caças e bombardeiros aliados atacaram violentamente as linhas de abastecimentos e as concentrações de tropas comunistas na frente noroeste. As Super-Fortalezas "B-29", dirigidas pelo radar, enfrentaram a extrema falta de visibilidade para deixar cair 168 toneladas de bombas de demolição sôbre as comunicações inimigas da área de Anju e da rodovia principal do litoral ocidental procedente das fronteiras com a Mandchuria. Além disso, Kanngye recebeu outras 24 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sôbre as suas instalações militares.

Os pilotos da 5.ª Fôrça Aérea americana efetuaram 292 sortidas durante o dia de ontem, tendo destruido 11 transportes militares, 5 carros-tanques e uma locomotiva.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O CANCER É CURAVEL

Declarações do dr. Mario Kroeff

Com o progresso da ciência médica hoje em dia, já se pode afirmar que o câncer é curável, disse o sr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer.

Os nossos antepassados não dispunham dos recursos da moderna cancerologia, mas, felizmente e em proveito da geração que passa, a medicina avançou imenso nos últimos tempos em prol da saúde e da vida humana. De Pasteur para cá, o progresso medico se fez a passos de gigante. A cirurgia alargou seu âmbito de ação e criou nova técnica, cada vez mais aperfeiçoada. O trata-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

BAIXA DO CAFE: FANTASMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Queda nas cotações com o novo financiamento — Ameaça de preços-teto nos Estados Unidos

A primeira reação dos exportadores às restrições feitas pelo Banco do Brasil ao pedido de financiamento de 80% foi de desanimo — observamos ontem — na Bolsa de Café.

Tão pronto foram divulgadas as bases máximas do auxílio bancário, as cotações baixaram no Rio e em Santos. Essas quedas, pequenas na verdade, estão sendo interpretadas como um reflexo do desapontamento dos comerciantes de café.

Concedendo financiamento de 70% sôbre preços que vão de Cr$ 700,00 a Cr$ 900,00, acha a diretoria do Banco do Brasil que está prestando ao café a mais ampla assistência que lhe é permitida dentro das praxes e técnica bancárias, enquanto que os exportadores se mostram apreensivos com a perspectiva de uma nova guerra.

O FANTASMA DA BAIXA

A baixa eventual do café é o fantasma que ronda os fazendeiros e comerciantes. Primeiro foi o relatório Gillette, em seguida o "boycott" iniciado pelas donas de casa nos Estados Unidos, agora, a ameaça de guerra.

As notícias recebidas de Boca Raton, onde está reunida a Convenção da American Coffee Corporation, são as mais animadoras possiveis. O Departamento de Estado e os importadores estão

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA PORNOGRAFIA

Uma indústria que perverte os costumes e enche cofres — Complemento das histórias em quadrinhos — O "caso" Elvira Pagã — Também fotografias avulsas — Coleções de imoralidades — Onde anda a censura? — Remédio legal que ninguém aplica

Há no Brasil um Código Penal. E neste um capitulo VI, referente aos crimes de "ultraje público ao pudor", cujo artigo 234 aponta como passivel de punição, "*fazer, importar, exportar, adquirir, ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno*". Pena: detenção de 6 meses a dois anos, ou multa de 2.000 a 5.000 cruzeiros.

O parágrafo único do mesmo diz:

"Incorre na mesma pena quem:

I — *vende, distribui ou expõe à venda ou ao público qualquer dos objetos referidos neste artigo;*

II — *realiza, em lugar público ou acessível ao público, representação teatral, ou exibição cinematográfica de caráter obsceno, ou qualquer outro espetáculo que tenha o mesmo caráter;*

III — *realiza, em lugar público ou acessível ao público, ou pela rádio, audição ou recitação de caráter obsceno*".

Isto é a lei. Vejamos agora a realidade.

No principio havia mais reserva. Agora, a indústria da pornografia tomou novos rumos, expandiu-se, está progredindo.

Em cada esquina, nas bancas de jornais, os passantes podem ver e qualquer pessoa comprar: mulheres nuas, piadas grosseiras, poses exdrúxulas, anedotas pornográficas, tudo isso sob o título geral do "humorismo".

EVOLUÇÃO DA "INDUSTRIA"

Poucas eram as revistas desse gênero, no início. Pouco a pouco, porém, alguns sabidões foram vendo que o negócio dava lucro — e novas edições surgiram, com títulos diversos mas com a mesma matéria, a mesma finalidade, a mesma grosseria.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS

Estão se realizando hoje as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Médicos. As mesas coletoras começaram a funcionar às 10 horas, devendo encerrar os trabalhos às 19.

Concorre ao pleito apenas a chapa encabeçada pelo sr. Silvio Brauner, congregando os elementos democráticos do Sindicato. A chapa patrocinada pelo Movimento Pro-Aumento de Salários desistiu do pleito, em virtude da exigência do atestado de ideologia.

O BRASIL TERÁ 84 GENERAIS

Exposição do ministro da Guerra enviada ao Congresso

O presidente da República enviou ao Congresso uma exposição de motivos secreta do ministro da Guerra, justificando o anteprojeto de lei que reestrutura o quadro de oficiais generais do Exército em tempos de paz e estabelecendo os seguintes postos: 6 generais de Exército, 18 de divisão, 47 de brigadas; 1 general de divisão Intendente; 3 de brigadas intendentes; 1 de brigada veterinário; 1 general de divisão técnico e mais 7 de brigada técnicos.

Pelo projeto, sempre que a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas couber ao Exército, o quadro de oficiais de armas será acrescido de um general de Exército.

DISSOLVIDAS AS POLICIAS DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA

Cassadas as credenciais e recolhidos os uniformes e armas dos guardas — Represália do chefe de Polícia à atitude do sr. Pires Ferreira

O chefe de Polícia, em portaria baixada ontem, dissolveu as policias que funcionavam na Estrada de Ferro Central do Brasil e na Leopoldina Railway, e que eram chefiadas e orientadas pela Guarda-Civil, usando armas e uniformes da Policia, num total de 500 homens, aproximadamente.

A portaria é a seguinte:

"PORTARIA N.º 1.292 — Em 5 de dezembro de 1950 — O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o item VII, do artigo 141, do Regulamento com o Decreto número 19.476, de 21 de agôsto de 1945, resolve revogar as portarias números 3.187, de 1.º de dezembro de 1945, 4.625, de 28 de fevereiro de 1946, 5.896, de 27 de fevereiro de 1947 e 478, de 5 de abril de 1950 inciso 3.º no que diz respeito ao 13.º Distrito Policial, as quais são transcritas adiante

A revogação das aludidas portarias não exclui a competência do Delegado do 13.º Distrito Policial para prosseguir, até final, nos inquéritos e processos instaurados, com fundamento naqueles atos.

Assim, além da dissolução automática das policias ferroviárias, o 13.º Distrito Policial deixa de ser a jurisdição especial para processamento de todos os casos verificados em qualquer dependência das empresas de transportes ferroviário, retornando ao sistema antigo de descentralização. Cada ocorrência policial será conhecida na respectiva jurisdição policial.

O MOTIVO

Sem nenhum entendimento prévio, e mesmo sem explicações, o diretor da EFCB, sr. Jurandir Pires Ferreira, devolveu os guar-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

APROVADO O CODIGO DOS MILITARES

HAVERA' PORÉM OUTRA DISCUSSÃO SUPLEMENTAR

Sem nenhum debate, foi aprovado pela Câmara o substitutivo da Comissão de Finanças ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares enviado ao Congresso pelo presidente da República, em 7 de maio de 1948, acompanhado da exposição de motivos dos ministros Armando Trompowski, Silvio de Noronha e Canrobert Pereira da Costa.

Na sessão da próxima segunda-feira, o projeto figurará ainda em pauta para discussão suplementar. A proposição poderá sofrer novo atraso, o que não é provável, se algum deputado oferecer emenda ao texto que foi aprovado ontem pelo plenário.

I LAVIO NÃO DEIXARA' O VASCO

Não recebeu convites do Flamengo e pretende continuar em S. Januário

Declarações do treinador cruzmaltino sôbre o seu propalado retôrno ao grêmio da Gávea, na página 10

Prezado leitor

Veja o que é imprensa reles.

"O Mundo" de ontem publica em manchete, comentando a entrevista que concedeu a êste jornal o ministro do Exterior, o seguinte:

ESPANTOSA REVELAÇÃO DO SR. RAUL FERNANDES "POR CAUSA DO PETROLEO O BRASIL LUTARÁ NA CORÉIA"

Acontece apenas que o sr. Raul Fernandes não disse nada disso. "O Mundo" falsificou palavras do ministro do Exterior, colocando-as entre aspas, para mentir aos seus leitores.

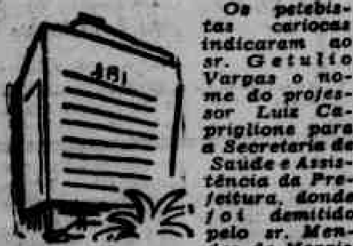
Hoje de manhã "O Radical" disse que a direção dêste jornal fez um plebiscito interno para saber quem era contra ou a favor da tese da maioria absoluta e, derrotada, despediu alguns redatores por serem contrários a essa tese. Enumera, então, alguns companheiros que sairam dêste jornal há cêrca de 10 meses e outros que sairam por recíproca conveniência, há menos tempo, e outros que até não sairam.

É assim que os ditatoriais fazem jornalismo. Quando se pode desmenti-los, não há nada. É apenas uma pequena infâmia a mais, que não conta na vida dêsses homens. Mas quando a censura impõe silêncio aos jornais verazes, imagine o que será do povo entregue a êsses fabricantes de mentiras, falsificadores de fatos e palavras!

O histerismo da imprensa ditatorial está chegando a um nível realmente digno de lástima. Esgotados os seus insultos, passaram agora a combiná-los com a falsificação dos fatos mais comezinhos. Por singular coincidência, êsses jornais são precisamente os da propaganda de Peron no Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Os petebistas cariocas indicaram ao sr. Getulio Vargas o nome do professor Luiz Capriglione para a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, donde foi demitido pelo sr. Mendes de Morais. Voltaria assim, o professor Capriglione, trazendo para a chefia dos Comandos Sanitários os drs. Guilherme Romano e Paula Torres, também afastados pelo general-prefeito.

—*—

Após cumprir o seu mandato de deputado federal de quatro anos, estará encerrada a carreira política do sr. Lutero Vargas. Isso porque, como filho do presidente da República, não poderá se candidatar a nenhum cargo eletivo.

—*—

O Estado do Amazonas adquiriu, pela importância de Cr$ 8.200.000,00 — verba do Plano Salte — os conjugados elétricos do navio "Madalena". Há tempos, porém, êsses conjugados haviam sido oferecidos à firma Semper & Cia., pela quantia de Cr$ 1.300.000,00. Essa firma não aceitou a oferta, alegando que não comprava ferro velho.

JOSÉ DO RIO

Os trigos cultivados no Brasil

Inquérito feito há poucos meses, no Rio Grande do Sul, revelou que o trigo Frontana é o mais cultivado naquele Estado. Em segundo lugar figuram os trigos Cincana, Rio Negro e Lageadinho. Em menor escala, são usados o Trintecinco, o Pelado, o Sinvalocho, o Nordeste, o Planalto e outros.

Segundo o mapa organizado pelo dr. Iwar Beckman, diretor da Estação Fitotécnica de Bagé, um têrço de tôda a área tritícola gaucha é ocupada pela variedade Frontana. Outro têrço é ocupado pelos trigos Cincana, Rio Negro e Lageadinho.

Considerando os outros Estados da União, os trigos Frontana e Cincana são os principais cultivados, desaparecendo por completo o Rio Negro e Lageadinho e entrando como novos componentes o Kênia e o Sales, em Minas Gerais, o Bandeirante, em São Paulo e o Fronteira e P. G1, em Santa Catarina e Paraná.

TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES "LONG-PLAY"
Pronto para ligar em seu receptor
APENAS CR$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.581. Tels. 38-8266, 38-4385

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 151, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2666
LARGO DO MACHADO

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714
End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-4274 - 43-9075
Rio de Janeiro — Brasil

INSTITUTO LA-FAYETTE
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
(SEGUNDA ÉPOCA)
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: RUA HADDOCK LOBO, 283 — TEL.: 28-9798
RUA CONDE BONFIM, 100 — TEL.: 48-9381
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

O ALUNO FOI AGREDIDO PELO PROFESSOR

Ocorrência no Colégio Moreira Dias — Taxa de 30 cruzeiros para as despesas das provas finais e 100 cruzeiros para os alunos diplomados

O aluno Luiz Ribeiro Filho, do Colégio Moreira Dias, instalado à rua Itapiru, 99, dirigido pelo sr. Severino Alves Moreira, foi ontem agredido por um professor de nome Orlandino com uma régua, saindo ferido na cabeça e nas orelhas.

Os pais do menor apresentaram queixa contra o referido professor no 14.º Distrito Policial, que o intimou a comparecer hoje para prestar declarações.

Segundo vários pais de alunos do referido colégio, os professores são ginasianos da 3.ª e 4.ª séries. Mostraram-nos ainda uma circular do diretor do Colégio, datada de 26 de novembro, na qual se exige, além da mensalidade de dezembro, o pagamento da taxa de 30 cruzeiros, afim de "fazer frente as despesas dos emolumentos das provas finais de promoção. Além disso, a circular determina que os alunos diplomados no 5.º ano deverão pagar 100 cruzeiros até o dia 18 do corrente, sem declarar o motivo de tal cobrança.

Old Parr

Tabelados os artigos de Natal

MARGEM DE 40% SÔBRE O PREÇO DE CUSTO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços encaminhou ao "Diário Oficial" a portaria regulando o tabelamento dos artigos de Natal, que ficará a cargo das comissões locais de preços. Estas deverão apurar o prêço de custo dos artigos no armazem do importador ou atacadista.

Apurado êste prêço, as comissões locais adicionarão a margem global de 40% para formar o prêço de venda ao consumidor. Esta margem cobrirá tôdas as despesas, inclusive o lucro do comércio importador, atacadista e varejista.

Os importadores comprovarão obrigatoriamente junto às comissões o prêço dos artigos de Natal, entrando a portaria em vigor a partir da sua publicação do "Diário Oficial".

INTERROGADO "CARNE SÊCA"

Foram interrogados ontem, pelo juiz Bandeira Stampa, os indivíduos João da Costa Resende, vulgo "Carne Sêca", e Altamiro de Almeida, vulgo "Ciganinho". São acusados de, juntamente com João Francisco de Sousa, vulgo "Bidar", haverem atacado, a tiros de revólver, o barracão onde estavam Lourival dos Santos Brandão e sua amásia Nilza de Olivie Oliveira, com o intuito de matá-los. Lourival revidou a agressão e os tiros feriram e mataram José Alfredo Pacheco, que nada tinha com o "negócio". "Ciganinho" e Nilza saíram feridos na refrega.

Os acusados negaram qualquer participação nos acontecimentos relatados acima. "Carne Sêca" — segundo afirmou — nem sequer conhecia Lourival.

O DESFALQUE NA PANAIR

Daniel Cardoso Pimenta, funcionário da Panair do Brasil, está sendo processado, no Rio e em São Paulo, como um dos principais autores do desfalque havido naquela companhia de aviação e descoberto há algum tempo nesta capital.

Em vista da dualidade de processo a sua prisão preventiva foi decretada na capital paulista, pois aqui o juiz Cristóvão Breiner, da 9.ª Vara Criminal, negou-se a fazê-lo.

Por intermédio do seu advogado, sr. Serrano Neves, apelou para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tendo aquela côrte confirmado a decisão da primeira instância. Não se conformando com o fato recorreu para o Supremo Tribunal Federal, suscitando conflito positivo de jurisdição, pois — sustenta a defesa — não pode responder pelo mesmo delito em dois Estados da União.

QUASE TRÊS MILHÕES ROUBADOS EM NOVEMBRO

O Delegado de Roubos e Falsificações, sr. Bastos Ribeiro, divulgou curiosa estatística dos furtos no Distrito Federal.

De acôrdo com aqueles números durante o mês de novembro foram roubados, em dinheiro e objetos, nada menos de Cr$ ...... 2.879.777,00, tendo sido recuperados, relativamente ao mesmo período e a furtos anteriores, Cr$ 2.594.000,00.

Dos casos afetos à D.R.F., importando Cr$ 123.670,00, foram todos levantados integralmente, sendo de notar que a ação dos ladrões se verifica mais nos sábados, domingos e segundas-feiras, no horário compreendido entre 0 horas e 6 da manhã, cabendo o primeiro lugar à modalidade de furto denominada "descuido; em seguida, arrombamento.

No mêsmo mês de novembro foram furtados 41 automóveis sendo todos recuperados, inclusive 21 pela Rádio Patrulha.

Novo comandante da Esquadra

A bordo do couraçado "Minas Gerais", realizou-se ontem a cerimônia da posse do vice-almirante Raul de San Tiago Dantas no comando da Esquadra, tendo presidido o ato o almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

HORÁRIO ESPECIAL

A Companhia Air France tem o prazer de comunicar que a fim de proporcionar maiores vantagens a seus passageiros, resolveu alterar o horário de seus aviões para a Europa, que deveriam partir do Rio de Janeiro nos dias 24 e 31 de dezembro; assim, o avião de Natal partirá no dia 23 e o de Ano Novo no dia 30 de dezembro, no horário habitual, isto é, às 10 horas da manhã, hora de tôda a conveniência por não ser muito matinal.

Avançando essas partidas de 24 horas, Air France proporciona aos passageiros a oportunidade de chegar a Paris às 4 horas da tarde, hora igualmente favorável, pois permite aos viajantes de participarem das festividades de Natal na capital da França, dentre as quais, as famosas Missas do Galo, que são rezadas nas principais igrejas parisienses, e no Ano Novo, o Revellion nos melhores lugares da Paris que se diverte. A essas vantagens vem juntar-se a de apenas uma noite passada a bordo, pois Air France é a única companhia de aviação européia que vai diretamente a Paris.

SEU TRIBULINO chama um taxi

Por HILDE WEBER



SERVIÇO SOCIAL

O operário conseguiu ferramentas

O sr. S. A. O. é um chefe de família, pai de 3 filhos pequenos, que estando desempregado, conseguira um bom serviço em uma firma construtora, para trabalhar como carpinteiro, sua profissão, devendo, entretanto, apresentar-se com suas próprias ferramentas, pois a firma não as fornece. Não possuindo o material de trabalho, o sr. S. A. O. estava impossibilitado de assumir o emprego.

Procurando a nossa Seção de Serviço Social, teve imediatamente o seu caso estudado e como se constatou a real necessidade do que solicitava, foi o operário encaminhado a uma instituição assistencial, que prontamente o atendeu.

A instituição não teve aqui o seu nome registrado porque pediu ficar incógnita.

Atirou-se do oitavo andar e caiu na marquise

O débil mental Raimundo Alves de Sousa, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, funcionário do I. A. P. C., dirigiu-se, à tarde de ontem, em companhia de um amigo, ao consultório do psiquiatra Magalhães de Freitas, situado no oitavo andar do edifício Civitas, à rua do México, 31.

Todavia, como o facultativo demorasse em atendê-lo, Raimundo, preso de forte crise de nervos, atirou-se pela janela do consultório, indo cair sôbre a marquise.

O corpo foi removido para o I. M. L.

INAUGURA-SE EM NATAL

Um restaurante do SAPS

Com o propósito de atender a um número cada vez maior de trabalhadores, o SAPS tem procurado levar a diversos Estados os seus serviços de assistência e de educação alimentares.

Nêsses últimos três anos, os serviços do SAPS já chegaram aos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, sendo que em alguns deles existem 2 Restaurantes, como, por exemplo, São Paulo e Pernambuco.

No próximo dia 25, será inaugurado em Natal, em edifício especialmente construido para êsse fim, mais um Restaurante Popular, como os demais dotado de Biblioteca e Discoteca.

Procurem seus documentos no Ministério da Educação

A Diretoria do Ensino Superior avisa os interessados abaixo relacionados, que os documentos constantes de seus processos foram recolhidos ao serviço de Comunicações, uma vez que não foram retirados no prazo legal de sessenta dias:

Paulo de Sousa Pinto, Augusto Bruwsch Branco, Narcisa Maria de Andrade Serpa, José Faustino dos Santos e Silva, Amim Felipe da Silva, Angelina Decara, Archimedes Barata de Oliveira Melo, Walter Pereira Acosta, Serafim Carvalho da Silva Junior, Liquéria Polomany, Zich Moysés, Helio Pequeno dos Santos Rosa, Walter Rosa Leite Praça, Eliseu Almeida Rocha, Djanira Alves de Sousa, José de Figueiredo Sousa, Bolo de Lima Andrade, Elfride Elisa Christina Pfeiffer, Ney Moreira da Costa, Julieta Rodrigues de Castro, Wyser Rodrigues, Lourival de Sousa Braga, Jonas Alencar Aquino, Anselmo Figueira Chaves, Jenny Pereira Niederauer, José Augusto Barros Guimarães, Emerson Cavalcante, Guilherme Augusto Lucanti e Maria Eunice Rocha.

FALSIFICOU CHEQUES PARA PAGAR A LUA DE MEL

Alfredo Martins Filho, morador à avenida Presidente Vargas, 1.149, casou-se numa bela tarde de agôsto, e embarcou com a esposa para a ilha de Paquetá, onde se hospedaram no hotel Lido.

Os dias, as semanas e também os meses se passaram, em doce lua de mel — e Alfredo esqueceu-se do outro lado da vida.

Noventa dias se passaram, quando Alfredo resolveu pedir a conta ao gerente do Hotel. Quase desmaiou: a diária era de 200 cruzeiros. 200 multiplicados por 90 perfazem 18.000 cruzeiros.

A MA' LEMBRANÇA

E daí a má lembrança de Alfredo. Veio ao Rio, foi ao escritório da firma onde trabalhava como controlador do movimento da caixa, apanhou um talão de cheques e falsificou a assinatura do gerente, sr. Adalberto Barbosa. Destacou dois cheques assim forjados e foi receber os 50.000 cruzeiros visados, no Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas.

Dias depois, como era natural, o truque foi descoberto. O sr. Alberto Barbosa, gerente da Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais, sediada em Vitória, mas com escritórios aqui, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, e Alfredo foi prêso e processado.

Chamado à polícia êle confessou calmamente sua culpa.

FOI COMPRAR CIMENTO E ACABOU ROUBADO

Milton de Freitas, com 36 anos, operário, residente à rua Capivará, 106, compareceu ao Posto de Assistência do Meier, apresentando leves ferimentos.

Declarou êle que estava perto de casa quando surgiu o caminhão chapa 80-42-17, pertencente à firma Vieira Rodrigues, Queiros e Cia. e tendo como motorista registrado Joaquim Prado. O chofer ofereceu-lhe uma partida de cimento. Aceitando a proposta, acompanhou-o até um barraco na avenida Brasil, onde, ao entrar, foi atacado por três desconhecidos e pelo tal chofer, que lhe arrebataram os 1.500 cruzeiros destinados à transação.

A Polícia está apurando as declarações da vitima.

A fiscalização da carne passa à Prefeitura

O presidente da República determinou que a Prefeitura do Distrito Federal se encarregue do serviço de abastecimento de carne a esta capital, e de sua fiscalização, unificando-se assim a ação das autoridades.

INAUGURADA A USINA FLUTUANTE "PIRAQUÊ"

Reforçará o fornecimento de energia elétrica à cidade

Foi inaugurada ontem à tarde pelo ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim Melo, a Usina Termo-elétrica flutuante "Piraquê", adquirida pela Light para reforçar o abastecimento de energia elétrica desta capital.

A usina é auto-suficiente e tem a capacidade de 25.000 KW para o sistema do Rio de Janeiro e 30.000 KW, para o sistema de S. Paulo. Está montada numa barcaça de 118 mts. de comprimento por 16,50 metros de largura.

No ato da inauguração falaram o ministro da Viação, o general Pio Borges, e o comandante J. G. de Aragão, vice-presidente executivo da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. O comandante Aragão abordou as causas da atual carência de eletricidade e frisou que a usina que se inaugurava, embora constitua apreciável reforço ao abastecimento de eletricidade desta capital, não será suficiente para solucionar a crise presente, sendo necessário, portanto que se continue a fazer a máxima economia no consumo.

Na Justiça do Trabalho

Um processo que custou Cr$ 14.326,00

A firma Silva Matcos & Cia. pediu à 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento a homologação da rescisão do contrato assinado com Raul Augusto Ferreira. Citado para falar sôbre o pedido, Raul endossou o requerimento, pôsto que ambos haviam deliberado de comum acôrdo a rescisão das condições de trabalho que vinham mantendo.

Homologada, por sentença, a rescisão a firma pagou a Raul a importância de Cr$ 700.000,00, incumbindo-se também do pagamento das custas do processo. Estas atingiram a importância de Cr$ 14.326,00. Por isso é que dia a dia cresce o movimento que visa a abolição das custas de processo na Justiça do Trabalho.

VÍTIMAS DO TEMPORAL

Um apelo da Cruz Vermelha

"A Cruz Vermelha Brasileira" faz um veemente apêlo ao coração bem formado da população do Rio de Janeiro para que a habilite com donativos ao alcance de cada um na tarefa que pretende empreender desde já, de mitigar os sofrimentos e danos materiais dos que foram atingidos pelo temporal de ontem, perdendo, além de vidas preciosas, os poucos bens indispensáveis à sua modesta existência.

Matou-se o jovem estudante

Nelson Guimarães, de 17 anos, estudante, filho de Eurico e Emília Guimarães, residentes à rua Cândido Mendes, 36, apartamento 310, matou-se aspirando gás de iluminação, na cosinha do apartamento, por motivos ignorados.

Atropelada e morta

Emetina Medeiros de Oliveira, solteira, residente à rua Aguiar Brandão, 119, casa 6, foi atropelada por um auto-lotação na rua Conde Bonfim, sofrendo graves ferimentos, morrendo antes que uma ambulância a socorresse.

OITO ANOS DE PRISÃO PARA WILSON GOMES

Presidido pelo juiz Faustino Nascimento, o Tribunal do Juri julgou e condenou ontem a 8 anos de reclusão, o réu Wilson Ferreira Gomes, acusado de haver assassinado Vicente Ottatti a tiros de revólver. Deu-se o crime no dia 31 de agôsto de 1948, na esquina das ruas Quinze e Dezessete, do Mercado Municipal.

Foi êste o segundo julgamento do réu. No primeiro fôra condenado a 8 anos e 6 meses de reclusão, porém, o Tribunal de Justiça, em virtude da apelação da defesa, mandou-o a novo juri.

Representou ontem o Ministério Público o promotor Cordeiro Guerra, auxiliado pelo advogado José Valadão. A defesa esteve a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima.

Findos os debates, já altas horas da noite, o Conselho de Sentença não aceitou a alegação de que o réu havia agido em legitima defesa e votou a favor da condenação.

QUEREM BURLAR A CONCORRÊNCIA

No dia 14 de junho deste ano foi aberta a concorrência para a construção da barragem de Salto Grande, no rio Jacuí, município de Soledade, Rio Grande do Sul, de acôrdo com o edital publicado a fls. 2414 do Diário Oficial de 17 de fevereiro do mesmo ano.

O edital de concorrência, na sua condição oitava, declara expressamente: "Não serão aceitas as propostas que contenham redução sôbre a mais vantajosa ou que div... aos termos deste edital", etc.

A ata da concorrência, publicada a fls. 12570 do Diario Oficial de 24 de agosto de 1950, trazia os seguintes resultados:

Preço dado pela firma classificada em primeiro lugar Cr$ .... 107.126.025,00.

Preço dado pelo consorcio Cecob-Estacas Franki Cr$ .... 124.126.100,00.

Variante II Cr$ 115.197.080,00.

A firma Estacas Franki, por intermédio do deputado Clovis Pestana está tratando de conseguir que a variante, em flagrante contradição com os termos do edital de concorrência, seja submetida à apreciação do Clube de Engenharia de Porto Alegre, ainda que a mesma tenha sido condenada pela Comissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, por modificar fundamentalmente o projeto oficial.

DIA DA JUSTIÇA

Por ser hoje dia consagrado à Justiça não há expediente no Fôro. Estão, portanto, paralisados, todos os serviços judiciários.

REUMATISMO
CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 256 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas — Em virtude de não terem sido cumpridos os prazos determinados pelas instruções reguladoras das eleições sindicais baixadas pelo Ministério do Trabalho, não se realizarão as eleições marcadas para o dia 22 do corrente.

Sindicato dos Médicos — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas a chapa encabeçada pelo sr. Silvio Brauner. Os elementos componentes do Movimento Pró-Aumento dos Salários, que haviam organizado uma chapa, deixaram de concorrer, por se oporem ao atestado de ideologia.

Sindicato dos Professores — O Ministério do Trabalho marcou o dia 20 do corrente para as eleições da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos — Com a presença de 787 socios, foi eleita a diretoria deste sindicato, sendo presidente o sr. José Ferreira Campelo. Concorreu ao pleito apenas uma chapa.

Assistência Médica do IAPC — O Departamento Nacional de Previdência Social concedeu o crédito de 869 mil cruzeiros pedido pelo IAPC, para equipar as várias clínicas do ambulatório de Salvador.

Novas intervenções — Em virtude de não ter sido alcançado o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho, serão nomeados administradores para os sindicatos dos Metalúrgicos, Empregados no Comércio Hoteleiro e dos Gráficos. O sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, declarou à reportagem que o ministro Marcial Dias Pequeno o autorizara a entender-se com as confederações Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro para que as mesmas indiquem os administradores a serem nomeados para aqueles sindicatos. Dentro de seis meses no máximo, os administradores deverão convocar novas eleições.

Eleições em Caxias — O sr. Wilson Pinto Ribeiro foi designado, pelo diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, para presidir à assembléia geral dos delegados eleitores que elegerá os membros do Conselho Deliberativo das C.A.P. dos Serviços Públicos da Bahia e Sergipe.

Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas — Dia 13, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada apenas a chapa encabeçada pelo sr. Luiz Capitolino de Barros.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos — Dias 13 e 14, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes — Dia 5 de janeiro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas três chapas.

Apelo ao ministro do Trabalho — O presidente do Sindicato dos Tecelãos, sr. Roberto Vaz da Costa, dirigiu um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de ser empossada a diretoria eleita, encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Deão da Universidade de Columbia

A bordo do "President", da Panair, chegará ao Rio, no próximo dia 12, o Deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia.

O Deão, sr. M. Ackerman, vem especialmente para participar, como convidado de honra, das solenidades comemorativas da formatura da primeira turma do Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil.

PUBLICIDADE
DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido, desde o dia 1.º do corrente, o cidadão José Antonio Pereira, vendedor e cobrador da Cia. Carioca Industrial, o qual conduzia valiosos documentos pertencentes à citada firma.

Pede-se a quem tiver notícias do desaparecido queira comunicar-se com a Cia. em aprêço, sediada à rua 1.º de Março, n.º 6, no Distrito Federal, ou, pelo telefone 23-2010.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.600.000,00

Um Dia no Mundo

Truman e Attlee chegaram a acôrdo sôbre os pontos mais importantes em debate. A ação na Coréia está em grande parte dependendo da atitude que as tropas comunistas chinesas assumirem passando ou não o paralelo 38. Haverá resistência na Coréia e negociações só serão possíveis se a China, por ato concreto, isto é, não ultrapassando o paralelo 38, manifestar vontade de negociar.

Attlee demorar-se-á em Washington o tempo necessário para saber claramente êste ponto. De tôdas as formas, tanto no que respeita à Coréia como a sanções econômicas contra a China e rearmamento imediato da Europa, a América e a Inglaterra estão plenamente de acôrdo.

Por 42 votos contra 5, e 4 abstenções, a Comissão Política da O.N.U. decidiu passar imediatamente à discussão do problema da "intervenção do govêrno popular da China na Coréia".

Acredita-se que Nehru tenha enviado uma mensagem a Mao Tse-Tung pedindo-lhe que as tropas chinesas não ultrapassem o paralelo 38.

As relações entre o Peru e a Colômbia pioraram.

A Iugoslávia está praticamente em estado de alerta, pois se teme uma ação dos satélites russos na Europa antes do rearmamento dos países do pacto do Atlântico.

Carlos di Castro

A conferencia de ontem entre Truman e Attlee

Bloqueio da China comunista o principal problema — Attlee partirá amanhã para o Canadá — Hoje, o último encontro dos dois estadistas

WASHINGTON, 8 — (Associated Press) — Truman e Attlee voltaram a conferenciar novamente, ontem, prolongando-se a sua entrevista, que teve lugar na Casa Branca, das 15,30 às 17,10 horas.

Após encerradas as discussões, a secretaria da Casa Branca distribuiu o seguinte comunicado:

"O presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro da Grã-Bretanha reuniram-se esta tarde, na Casa Branca, e prosseguiram na sua trôca de vistas sôbre as linhas gerais da situação internacional. Essas conversações serão reiniciadas amanhã, sexta-feira, às 11 horas, para o exame dos relatórios que deverão ser apresentados pelos técnicos encarregados do estudo do problema das matérias primas. Após o encerramento dessa conferência será publicado novo comunicado".

Segundo se diz nos meios bem informados desta capital, a entrevista de hoje será a última a ser realizada entre Truman e Attlee, uma vez que o primeiro ministro britânico pretende seguir para o Canadá amanhã pela manhã, regressando a Londres domingo cêdo.

Acrescenta-se que o principal problema discutido na reunião de ontem foi o do bloqueio do litoral chinês pelas fôrças navais das Nações Unidas. Entretanto, nada se sabe de definitivo sôbre o assunto, cuja efetivação depende da solução a ser tomada pela Assembléia Geral da ONU sôbre a China comunista.

Ratificado o acôrdo comercial brasileiro-alemão

BONN, 8 (Associated Press) — O Parlamento Federal ratificou o acôrdo comercial assinado há tempos entre o Brasil e a Alemanha — já anteriormente aprovado pela Alta Comissão Aliada.

Esse instrumento, de prazo indeterminado, prevê um total de trocas comerciais anuais entre os dois paises que se eleva a 118 milhões de dólares. Por fôrça dos seus dispositivos o Brasil exportará para a Alemanha Ocidental diversos produtos, inclusive café, madeiras, fumo em bruto e lã, cabendo à Alemanha enviar para o Brasil diversas quantidades de equipamentos industriais, automóveis, tratores, locomotivas, produtos químicos e farmacêuticos, anilinas, cimento, ferro, aço, ligas metálicas e antracita.

Campanha para a demissão de Acheson

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — A Comissão Política Republicana, do Senado, pretende submeter à aprovação de todos os senadores republicanos uma proposta para exigir do presidente Truman "a demissão ou substituição do secretário de Estado, Dean Acheson".

Essa informação foi transmitida à imprensa pelo presidente daquela Comissão, senador Robert Taft, que acrescentou que o assunto seria ventilado no início da próxima semana, quando os senadores republicanos passariam ainda em revista a política externa e militar dos Estados Unidos.

Entretanto, a opinião corrente nos meios políticos desta capital é a de que essa iniciativa dos republicanos dificilmente acarretará a demissão de Acheson, que continua desfrutando de tôda a confiança do presidente Truman. Aliás, ainda recentemente o próprio presidente afirmou que não pretendia de forma alguma privar-se da colaboração do secretário de Estado.

Reportagem na frente da Coréia



Três capitães da Segunda Divisão de Infantaria dos EE.UU contam a William Waugh, correspondente da Associated Press, detalhes da retirada que efetuaram ao norte de Pyongyang ante o avanço dos comunistas chineses. (Radiofoto da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tensas as relações entre o Peru e a Colômbia

CONSEQUÊNCIAS DO CASO HAYA DE LA TORRE

BOGOTÁ, 8 (AFP) — A divergência entre a Colômbia e o Peru, surgida por causa do direito do asilo, ocupa a primeira página de todos os periódicos colombianos. Ao publicar o texto da nota colombiana, os diários salientam a declaração feita pelo chanceler Gonzalo Rostreno Jaramillo, que desmentiu enfàticamente os rumores sôbre os incidentes que teriam ocorrido na fronteira entre os dois paises.

A atitude que tomará o Peru, ante a negativa colombiana de entregar Haya de la Torre, antes que a Côrte Internacional de Justiça dê um veredito decisivo sôbre a questão, é, em particular, assunto de várias suposições.

Aliás, tem-se a impressão de que o Peru está com relações tensas não apenas com a Colômbia. Com efeito, segundo rumores chegados da capital peruana, a intervenção do embaixador dos Estados Unidos junto ao presidente Odria não se prenderia apenas ao caso de Haya de la Torre, mas também às relações perúvio-equatorianas.

Como se recorda, um comunicado oficial peruano declarou, há algum tempo, que os movimentos de tropas peruanas para as fronteiras com o Equador eram deslocamentos normais.

EDEN QUER INFORMAÇÕES

LONDRES, 8 — (AFP) — Eden, em nome da oposição, pediu que o Primeiro Ministro Attlee quarenta e oito horas após seu regresso dos Estados Unidos preste informações à Câmara sôbre a situação internacional. O Vice-Primeiro Ministro, Morrison, respondeu que o Parlamento consagrará a quinta-feira da próxima semana a essa questão, mas deu a entender que talvez Attlee tenha que prolongar sua estada em Washington, no próprio interesse da Grã-Bretanha.

As conclusões do Congresso Internacional Religioso

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O Congresso Internacional Religioso terminou pela leitura de uma série de votos que serão transmitidos à Congregação dos Religiosos. Em suas conclusões, os Religiosos preconizam, em substância, a instituição, em Roma, de uma escola de formação espiritual e humanista para os membros do clero regular de tôdas as nacionalidades, reuniões periódicas em Roma dos superiores gerais das congregações, nos diversos paises, instituição de uma escola de jurisprudência junto da Congregação dos Religiosos, em Roma, a publicação de uma coletânea de documentos da Santa Sé relativos a renovações a serem adotadas na vida religiosa, desenvolvimento de tôdas as formas de apostolado durante o ano próximo, visando a extensão a todos os paises do mundo do Ano Santo. O Congresso deseja, além disso, a instituição de uma festa litúrgica dedicada a todos os santos fundadores das ordens religiosas. Pode-se adiantar que, segundo as cifras fornecidas pelos últimos relatórios, existem hoje 176 institutos religiosos, totalizando 20 mil casas e um conjunto de cerca de 400 mil religiosos. A esta cifra se juntam as religiosas, num total avaliado de 900 mil pessoas.

O MISTÉRIO DOS BLOCOS DE GÊLO...

LONDRES, 8 — (AFP) — O mistério dos blocos de gelo caídos do céu que foram encontrados por várias vezes em lugares diferentes da Grã-Bretanha ainda está para ser esclarecido.

Mais uma vez, ontem de manhã, um bloco de gelo de cêrca de 30 centímetros de diâmetro, caiu na estrada principal de Londres a Oxford, e por pouco não atingiu um jovem inglês que ia para a escola.

O bloco partiu-se na estrada. Os pedaços maiores foram imediatamente entregues à polícia a fim de que os faça examinar por peritos.

O jovem estudante afirmou que não havia nenhum trânsito na estrada e que não ouviu nenhum avião no momento em que o bloco de gelo se espatifou.

O CERRO NEGRO EM ERUPÇÃO

MANAGUA, 8 — (AFP) — A erupção do vulcão Cerro Negro, nas vizinhanças da cidade nicaraguense de Leon, atualmente já quase terminada, serviu magnificamente à arqueologia: os deslocamentos de terras produzidos pela erupção permitiram descobrir uma antiga cidade indígena, que estava soterrada há muito tempo, sob camadas de cinzas vulcanicas, encontrando-se antigos ídolos e outras provas de uma adiantada civilização.

O prefeito de Leon e outras autoridades visitaram o local, para efetuar as primeiras pesquizas e constatar a existência destes achados.

Embora o vulcão Cerro Negro, após 15 dias de violenta erupção, esteja agora mais calmo, uma corrente de lavas se dirige agora para a localidade de Malpasilio, cujos habitantes tomaram tôdas as precauções para evitar uma catástrofe.

NOVO PRESIDENTE PROVISORIO DA VENEZUELA



O sr. German Suarez Flamerich, antigo embaixador da Venezuela em Lima, assumiu recentemente as funções de Presidente da Junta Militar que dirige os destinos da Venezuela. A foto mostra o novo Presidente no momento em que dirigia uma proclamação ao povo venezuelano, logo após assumir a Presidência. À direita o coronel Marcos Perez Jimenez e à esquerda o tenente-coronel Luis Felipe Llovera Paez, membros da Junta e titulares da Defesa e da Justiça, respectivamente. (Foto Associated Press especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não tem similar no mundo o oleo de Candeias

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DA BAHIA NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

SALVADOR, (Asapress) — Falando à reportagem de "Asapress", o engenheiro Pedro de Moura, representante na Bahia do Conselho Nacional do Petróleo, sôbre a refinaria de Mataripe, que acaba de sair de sua fase experimental para início de trabalhos normais, assim se pronunciou:

— "A refinaria de Mataripe, como foi amplamente noticiado, iniciou suas operações preliminares a 18 de setembro, utilizando, a princípio, óleo do poço S. João, por ser mais fluido do que o de Candeias, a fim de se fazer um teste geral de todas as máquinas e equipamentos.

Nesses dias de trabalhos iniciais, não se se procurou atingir o regime normal de operação, justamente porque tratava-se de um teste de funcionamento, obtendo-se, todavia, os respectivos produtos da elaboração como gasolina e querosene, utilizando-se o gas ali resultante para reciclagem no equipamento, de maneira a estabelecer melhores condições mecanizadas e, ao mesmo tempo, treinar o nosso pessoal operário que será encarregado de fazer as operações de rotina, em muitos setores da refinaria".

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o dr. Pedro Moura:

—"E' mister esclarecer que o óleo de Candeias não tem similar no mundo, dado o seu alto conteúdo em parafina. Apesar de todas as dificuldades para a matéria prima ser tratada, foi retomada a operação em princípios de outubro, depois de uma inspeção inicial, e a limpeza tendo marcha geral, a refinaria atingiu a sua normalidade, entrando num regime de temperatura, pressões, vasões, etc., todos os controles funcionando normalmente, automáticos que são.

Iniciou-se, assim, a marcha da refinaria, com uma operação destinada à produção diária de cerca de 200 mil litros de gasolina e 169 mil de óleo combustivel. Mantido este teste de operação durante vários dias, foi o mesmo mudado para o 2.º teste, chamado de operação B, que produz gasolina, querosene, óleo "diesel", esses produtos já em proporção que em média corresponde a: 160 mil litros de gasolina, 25 mil de querosene, 45 mil litros de óleo "diesel".

Quanto à qualidade dos produtos da refinaria de Mataripe, o representante do CNP informou serem de excelente qualidade, pois a gasolina obtida contem um indice de octana igual ao existente no comércio brasileiro, sendo já tratada com a adição de chumbo-tetra-etil, apresentando um indice de octana de 73 a 75, gasolina esta que será entregue ao mercado, servindo até para ser usada em aviões "Teco-Teco", que utilizam gasolina de 80 octanas. Quanto a venda de gasolina baiana informou que será ela entregue às companhias de petróleo já estabelecidas no Estado as quais cobrarão o mesmo preço do produto importado.

A produção de gasolina de Mataripe dará para abastecer os Estados de Sergipe e Bahia, não sòmente de gasolina, como de querosene e óleo combustivel, com isso vindo favorecer outros mercados brasileiros que utilisam gasolina importada, pois que as cotas que cabiam a Bahia serão distribuidas por outras unidades do país.

Quanto a data oficial exata da inauguração da refinaria de Mataripe, o Chefe dos Serviços Petrolíferos da Bahia disse ser assunto da alçada da Presidência da República e do Conselho Nacional do Petróleo; todavia, acredita que dar-se-á por todo o mês em curso.

Vamos importar borracha diz o sr. Otavio Meira

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Otávio Meira, presidente do Banco da Borracha, e que veio a S. Paulo a convite da Indústria de Artefatos de Borracha, participou ontem de uma assembléia geral realizada pelos representantes da mesma.

Falando à imprensa, na ocasião, o sr. Otávio Meira disse que cessou a angústia que assolara a vida dos interessados na borracha e provocada nos últimos anos pela super-produção da matéria prima. Acrescentou que o Banco da Borracha estava tomando providências para garantir o aumento da produção, tais como a elevação da taxa de financiamento ao produtor, financiamento de novos braços para o trabalho nos seringais a longo prazo e juros baixos e o policiamento das fronteiras com a Bolivia e o Peru, a fim de evitar a evasão do produto brasileiro para aquêles paises, onde encontra melhores cotações.

O sr. Otávio Meira confirmou a notícia de que o Brasil terá de importar borracha no próximo ano, adiantando que serão 2.700 toneladas a chegarem em partidas de 600 toneladas mensais. A primeira partida chegará ao Brasil em abril de 1951.

Frisou o entrevistado que essa importação extraordinária é uma consequência do crescimento do parque manufatureiro nacional.

CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA PARA A DEFESA DO OCIDENTE

LONDRES, 8 (AFP) — Confirma-se, segundo as informações recolhidas nos meios britânicos bem informados, que um acôrdo, em princípio, foi conseguido no Conselho dos Suplentes dos 12 sôbre a questão da contribuição da Alemanha para a defesa do Ocidente. Uma comissão mixta — constituida por elementos da Comissão Militar e do Conselho de Suplentes — deverá se reunir nesta capital, na próxima semana, para tratar dos detalhes técnicos deste acôrdo, informou-se na mesma fonte.

PROVAVEL A MOBILIZAÇAO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (De Jean Davidson, da France Press) — O govêrno norte-americano, que ainda não tomou qualquer decisão e provavelmente não tomará antes do fim da próxima semana, a propósito da mobilização geral, que visa simultaneamente os homens e a indústria dentro do quadro da defesa nacional, examina atentamente o problema. E' o que ressalta das declarações do general Eisenhower e de Stephen Early, secretário presidencial, feitas no mesmo dia em que o sr. Warren Austin, delegado norte-americano junto às Nações Unidas, afirmava que a Coréia seria libertada e unificada a fim de "desencorajar a agressão no mundo".

Falando aos recrutas no acampamento do Pickett, Virginia, Eisenhower indicara que os Estados Unidos poderiam encontrar-se na obrigação de "chamar às fileiras todos os jovens". Pela sua parte Stephen Early anunciara, no transcurso de entrevista à imprensa, a proclamação de um "estado de alerta", com a concessão de poderes muito importantes ao presidente e ao govêrno, proclamação em estudo no Gabinete. O secretário presidencial apressou-se a declarar que nada ainda estava feito.

Decisão da Côrte de Cassação, de Roma, sôbre as ofensas ao Papa

ROMA, 8 (AFP) — A Côrte de Cassação decidiu que os ultrajes ao Papa serão punidos, pela lei penal italiana, com penas iguais às cominadas para ultrajes ao chefe do Estado italiano. Isto foi resolvido em um processo contra um jornalista acusado de ter ofendido, em um artigo, a pessoa do Papa Pio XII. As penas a que se refere a decisão vão de 1 a 5 anos de prisão.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

CALÇADO Souto — Maximo conforto — Garantia absoluta

LAGOSTAS — FRIGORIFICO NAZARETH — R. Visconde Pirajá, 224-A — FONE: — 47-2272 — Ipanema

MAQUINA DE LAVAR ROUPA Hotpoint, quase nova. Vende-se. Tratar na Travessa Jaloês, 15, TIJUCA.

HOJE! DE NOITE — AS GRANDES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO... FICARÃO ABERTAS ATÉ 9 HS. "BIG NIGHT"... DA BIG VENDA DE NATAL! PREÇOS DE FESTAS!

Providências de defesa nacional

A transferência do major diretor da Revista do Clube Militar, que servia no Estado Maior da 1.ª Região Militar, na qualidade de oficial de operações, efetuada pelo general Zenobio, constitui um ato de legitima defesa nacional. O major Humberto Freire de Andrade, por sua conduta à frente do órgão oficial do Clube Militar, não poderia realmente ficar no Estado Maior da Vila Militar, assim como não inspira confiança à opinião pública, que vai conhecendo agora os pormenores de sua atividade à frente da Revista do Clube Militar.

Mas a decisão do general Zenobio, indicio de que o Exército está abrindo os olhos sôbre a intriga com que pretendem dividi-lo os elementos da 5.ª Coluna, já em plena atividade no país, não pode ser um fato isolado, sob pena de perder a significação e se transformar em medida de segurança meramente ilusória.

Todos os que acompanham a nossa conduta sabem que não temos medo nem ódio do comunismo. Apenas, tendo lutado ombro a ombro com muitos comunistas, desde o tempo de estudante, na Aliança Nacional Libertadora, pude ver de perto as suas táticas e compreender, no que li e no que vi, como se desenvolve a estrategia da Rússia nos paises ditos semi-coloniais, onde o que lhe interessa não é chegar ao poder mas agitar e dividir a fim de separar êsse país de seus aliados naturais. Lembro-me sempre de um emissário do movimento de libertação nacional de Porto Rico, que aportou ao Rio durante a Conferência de Chanceleres, presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, durante a guerra. Na paixão de sua luta particular, êle disse, quando o entrevistei, que estava disposto a servir aos japoneses, proporcionando-lhes até bases em Porto Rico, contanto que isto contribuisse para livrar o país do domínio americano. Na mesma ocasião, porém, perguntei-lhe qual era a atitude do Partido Comunista Americano em relação ao problema de Porto Rico, que era então agudo.

— Depende, disse-me êle. Quando a Rússia está bem com Roosevelt, eles nos esquecem. Quando a Rússia quer alguma coisa que Roosevelt não concorda em dar, êles fazem desfiles em Nova York em favor da independência de Porto Rico.

A tática que se aplica ao Brasil, hoje, tem as seguintes caracteristicas:

1. Apelo aos sentimentos nacionais: areias monazíticas, petróleo é nosso, bases aeronavais, etc.

2. Mistura com problemas ocasionais, reivindicações de circunstância, como o abono de Natal, o aumento de salários dos médicos, etc. A Comissão pró-aumento de salários dos médicos, presidida por um não-comunista, não hesitou em se prestar ao papel de joguete dos comunistas, recomendando a chapa organizada pelo Partido Comunista, como se fosse a única interessada no aumento de salários dos médicos. Das reivindicações eventuais, como o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, por exemplo, e Partido Comunista procura tirar, com a massa que em torno de tais reivindicações se mobiliza, vantagens para as teses centrais, fundamentais da Rússia: nenhum apoio às Nações Unidas, hostilidade aos Estados Unidos em face da guerra, etc.

3. Combinação das três fôrças interessadas na confusão: a de Peron, para o domínio politico, espiritual, eventualmente económico e militar da América do Sul, pela formação de um "bloco sul-americano"; a de Getulio Vargas, pela posse do poder para um bando de aventureiros que fez da política um negócio dos mais sórdidos e dissolve, e desmoraliza as resistências morais do país; a da Rússia, que precisa absolutamente lançar mão de todos os recursos para impedir que a ajuda do Brasil em matérias primas, eventualmente em homens, seja posta à disposição das Nações Unidas para o esfôrço comum de preservação da liberdade e da paz no mundo.

Êsse conluio, explicito ou não, ora bem claro, ora mais rebuscado, das três fôrças de confusão e de desordem, tem de ser desbaratado e vencido, se não quiserem os responsáveis pelos rumos do Brasil vê-los torcidos, desarvorados, levados à deriva pelos que falam em liberdade como uma forma de chegar ao poder para suprimi-la, em paz como um meio de assegurar a vitória do inimigo numa guerra de surpresa.

E' francamente intoleravel que continue a funcionar a célula comunista do Clube Militar. Não cabe na cabeça de ninguem que se possa preservar o meio civil da contaminação da Quinta Coluna, segregando-a, como acaba de recomendar o ministro da Justiça, quando abertamente, nas fôrças armadas, se faz a pregação até da insurreição armada, além de se recomendar, como a melhor politica para o Brasil, aquela que convém exatamente à Rússia.

O modo pelo qual o general Estillac chegou ao poder, ou mais modestamente, à direção do Clube Militar, já não é dos mais recomendáveis. No seu Boletim Eleitoral encontram-se provas desse detestavel sistema de fazer promessas demagógicas e agitação classista, que êle copiou do que há de pior no meio civil para levar aos meios militares.

Desde a linguagem:

> "A batalha do interior está praticamente encerrada e estamos satisfeitos com os seus resultados. Partimos, agora, para a batalha do Rio de Janeiro, certos de que o mesmo entusiasmo, o mesmo desejo de vitória, o mesmo apoio aos rumos traçados e a mesma vontade de fazer do Clube a cidadela dos nossos direitos sacudirão os quartéis, navios, escolas, repartições, fortalezas e bases, transformando a campanha eleitoral nesta capital num magnifico movimento de opinião que só encontre paralelo nas grandes campanhas patrióticas..."

Tudo isto, apenas para eleger a diretoria do Clube Militar. Mas, que campanha era essa, que só devia encontrar paralelo nas grandes campanhas patrióticas? Ela que considerou "caso pessoal" dos deputados a eleição de 3 de outubro, pretendia, desde logo, "UM NOVO CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS, A ABOLIÇAO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA, UMA NOVA LEI DE PROMOÇOES". Misturava, assim, alhos com bugalhos. Um novo Código de Vencimentos e Vantagens é o que há de mais justo. A abolição do imposto sôbre a renda para os militares é absurda. O imposto sobre a renda não incide apenas sôbre os ricos, mas sôbre todos os cidadãos acima de uma renda minima. E' um sacrificio que se impõe, não uma taxa ao luxo. Temos autoridade para dizer isto porque somos contra a isenção concedida aos jornalistas por proposta, se não me engano, do sr. Café Filho — velho cortejador da imprensa, à custa da qual adquiriu uma sólida e lucrativa reputação de demagogo.

Mas o Boletim 4 da propaganda da diretoria chefiada pelo general Estillac — que, sendo chefe, não ignora quanto lhe cai sôbre os ombros a responsabilidade pela propaganda comunista desenvolvida em seu nome dentro e fora do Clube Militar pela célula comunista que faz parte da diretoria — êsse Boletim n. 4 pleiteava ainda:

> "Para cada quinquênio de serviço, um novo adicional". "Gratificação especial para o técnico militar". "Vantagens especiais para os oficiais arregimentados". "Gratificação de ensino extensiva aos alunos".

A chamada "turma estilaquista" comparecia à Câmara e andava de cá para lá, com essa propaganda na boca, transformando o Clube Militar em Sindicato de Classe e pondo à margem a autoridade — até hoje posta em xeque — do general ministro da Guerra. Suprimiu-se, assim, o principio da hierarquia, sem o qual se desmancha todo o arcabouço da vida militar. Já não seria o ministro o porta-voz do Exército e sim o presidente do Clube Militar, falando não em nome dos interesses da defesa nacional e sim nos de sua plataforma eleitoral.

As reivindicações da "turma estilaquista", pseudônimo adotado pelos comunistas para se misturarem a muitos sinceros e bem intencionados militares que com êles trabalhavam, iam e vão além. Queriam e querem êles, ainda, "SUBSTITUIR O CONCURSO POR UMA PROVA DE SELEÇAO EM QUE NAO HAJA REPROVADOS E EM QUE SEJAM APROVEITADOS TANTOS CANDIDATOS QUANTAS FOREM AS VAGAS".

Vejam bem a enormidade dessa reivindicação.

Ela fere a Constituição, ela premeia por igual o que cumpre e o que descumpre os seus deveres, ela iguala o capaz e o incapaz, ela não dá aos diretores do ensino militar e chefes do Exército o direito de deixar vagos os lugares que não tenham quem os preencha à altura.

A intriga entre oficiais foi outro recurso de que lançaram mão os comunistas que se serviram do general Estillac para tentar cindir o Exército. Descrevendo a marcha do projeto do Código de Vencimentos dos Militares no Congresso, o Boletim de Propaganda do general Estillac salientou que o senador Alfredo Neves havia "pedido vista" do projeto. Por êsse CRIME, o senador Alfredo Neves serviu de pretexto à seguinte intriga, que copio textualmente do boletim citado:

> "e tal decepção é tanto mais chocante por se tratar de iniciativa contrária a tão modesta pretensão dos militares e partida de um congressista, pai do major do Exército Edmundo Neves, ex-integrante da FEB e ex-ajudante de ordens do general Osvaldo Cordeiro de Farias, AMBOS JA' AMPARADOS PELAS DISPOSIÇÕES DAS LEIS ANTERIORMENTE CITADAS, visto terem feito parte da FEB".

A intriga é evidente e visa o senador Alfredo Neves e seu filho, o major Edmundo Neves. Mas visa principalmente o candidato adverso ao general Estillac, o general Cordeiro de Farias (cujo irmão, também general e já falecido, os perono-comunistas chamam de "vendido ao imperialismo americano" por haver participado do movimento de 29 de outubro), assim como também, visa, como ressalta do trecho citado, dividir os que participaram da FEB daqueles que não foram nela incluidos.

A Revista do Clube Militar é atualmente o órgão orientador, e órgão oficial do Comitê Militar do Partido Comunista. Embora a atenção pública se tenha concentrado sôbre um único editorial do n. 107, basta ver os números subsequentes (108 e 109, de agosto e setembro últimos), para compreender que o editorial do número 107, que motivou o afastamento do major Humberto de Andrade do Estado Maior da 1.ª Região, não foi um fato isolado, um gesto impensado, uma GAFFE, uma leviandade, em suma, mas sim um serviço voluntariamente prestado à causa da Rússia, dentro de um sistema de propaganda e agitação que abrange a exploração do nacionalismo legitimo e a propagação do derrotismo revolucionário.

O sofisma lança mão da História do Brasil para deformá-la ao sabor dos interesses comunistas. E' a perversão dos sentimentos mais nobres, o que visa a Revista do Clube Militar — corpo inanimado atrás do qual se esconde o Comitê Militar do Partido Comunista.

Pacifismo? Sim, a favor da guerra de Stalin. Nacionalismo? Sim, a favor da expansão da Rússia.

Demonstrarei amanhã, numa simples análise da matéria dos números 108 e 109, que o Editorial do número 107 foi apenas uma aplicação, histericamente excitada da linha do Partido Comunista para a atual conjuntura mundial e nacional.

CARLOS LACERDA

O maior lago do mundo

Desenho de HILDE

O caso da Ladeira dos Tabajaras

O triste desabamento em Copacabana veio demonstrar, dramaticamente, o que ainda há dias provavamos com os algarismos do Recenseamento: é um êrro supor que Copacabana seja apenas o bairro granfino a que se reportam os que pretendem açular uma espécie de sucedaneo da luta de classe que seria a luta dos bairros.

Na fascinante e dispendiosa região carioca que leva o nome de Copacabana, grimpam os morros as favelas, galgam pedreiras os casebres, amontoam-se os barracos pelas furnas, disseminadas entre as derradeiras árvores, para servir, como legião de servos indóceis, inquietos, o mundo febril dos paredões de concreto que se levantam entre o mar e a montanha, barrando a circulação dos ventos e cegando as criaturas além da calçada fronteira.

São os pobres, são os acompanhamentos daquela população eminentemente consumidora, que aqui se chama "classe A", na nomenclatura algo arbitrária do comércio, mas que na realidade corresponde a um simples caso especial da classe única — a classe dos que já consomem mercadorias e utilidades no Brasil — seguida de uma imensa, numerosissima em unidades, mas praticamente nula, comercialmente falando, sub-classe de párias cuja capacidade aquisitiva não vai além de alguma compra ocasional.

Basta ver o fim das feiras-livres em Copacabana, cognominado o bairro granfino, e assistir à procissão dos que levam tábuas, cestas, caixas de papelão, caixotes de frutas, para fazer lenha e catam os restos de legumes na sargeta, para cozinhar a sopa do jantar, — e já se compreenderá o que queremos dizer quando insistimos em que é preciso rever a cópia mal traduzida do inglês pelos técnicos de publicidade a fim de criar o padrão nacional dos tipos ou classes de consumidores.

Copacabana é um espelho de exemplos — para quem souber ver e não se limitar à propaganda demagógica dos que pretendem, no Brasil, inventar uma classe rica praticamente inexistente — tão tênue ela é, e tão insegura de si mesma — a fim de contra ela poder lançar os pobres, que não chegam porventura a constituir uma classe, pois são antes uma aglomeração de necessidades e de esperanças malogradas.

Submissão redonda

Comunicam de São Paulo que alguns governadores eleitos de Estados do Norte vão reunir-se em torno da "mesa redonda" do senhor Ademar de Barros para discutirem problemas de administração. Entre êles, adianta o noticiário, figura o sr. José Américo de Almeida.

Carta de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (via aérea) — Ainda não é possivel saber-se com precisão a composição partidária das Câmaras Federal e Estadual. Das 320 zonas eleitorais em que se divide o Estado faltam dados oficiais de 100. Entretanto, pelo número de votos dos candidatos podemos conhecer mais ou menos a composição das Câmaras, pois a tendência dos candidatos é para manter proporcionalmente sua contagem.

Assim, a representação mineira na Câmara Federal será:

PSD — 16 deputados; UDN — 12; PR — 4; PTB — 5.

A composição atual da Câmara dos Deputados é a seguinte:

PSD — 21; UDN — 7; PTB — 3; PR — 6. Por coligação 2, que são os srs. Carlos Luz e Oscavo Faria Lobato, eleitos pela UDN-PR-PDC-PTN.

Comparativamente, pois, a UDN e o PTB fizeram progresso no Estado, enquanto o PSD e principalmente o PR decresceram bastante.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembléia Legislativa mineira compõe-se de 72 representantes, que até agora se distribuirão da seguinte forma:

PSD — 23 deputados; UDN — 22; PTB — 9; PR — 8.

Os restantes serão distribuidos entre os partidos menores como PRP, PTN e PDC, sendo possivel ainda que o PSD e a UDN consigam eleger ainda um deputado.

A posição do PTB também pode mudar muito, pois existem 4 deputados quase a atingir o quociente, o que seria possivel com as eleições suplementares.

A atual composição por partido é a seguinte:

PSD conta com 29 deputados, a UDN com 16, o PR com 14, o PTB com 6; o PTN, 4; PDC, PRP 1 cada.

Verifica-se assim que a UDN fará o dôbro dos deputados que possui atualmente; o mesmo acontecendo com o PTB, enquanto o PR perderá a metade de seus representantes e o PSD perde seis de seus deputados. O PDC e o PRP talvez não sofram modificação, e o PTN possivelmente fará um deputado apenas.

O partido comunista, que conseguiu nas eleições passadas o expressivo número de 20.192 legendas, desta vez não conseguiu eleger nenhum de seus representantes introduzidos na chapa do Partido Republicano.

ELEIÇOES SUPLEMENTARES

Em vista da apuração do pleito só terminar a 17 de dezembro, as eleições suplementares foram marcadas para a primeira quinzena de janeiro do próximo ano. Na capital as suplementares podem determinar alteração para certos vereadores.

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

As Faculdades de Filosofia e de Direito da Universidade Catolica, organizaram cuidadoso programa para um curso de extensão universitaria. O programa que tem despertando muito interêsse consta de um tema geral "Tendência atual da Filosofia, da Filologia, da Geografia, da História, da Sociologia e da Matemática".

TABELAMENTO

A Comissão de Preços desta capital, que tem jurisdição em todo o Estado, está estudando o a-

(Conclui na 6.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 285 — EM 8-12-50

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Circuito
7 — Brisa
8 — Sorrir
10 — Botequim
12 — Possuir
13 — Unica
14 — Divindade que respondia a consultas
17 — Filha
18 — Filho de cavalo e jumenta
20 — Velha ama de crianças
21 — Nota
23 — Escoas
26 — Costuma
27 — Arco

Verticais:

1 — Retalho
2 — Descrever
3 — Pronome
4 — Sufixo
5 — Advogado chicanista
6 — Trabalhos
9 — No atelier
11 — Gosto
15 — A maior das Antilhas
16 — Algumas
18 — Tempo
19 — Trago
21 — Entregar
22 — Sufixo
24 — Percebe
25 — Seguir.

CHARADAS NOVISSIMAS

Determinou que saisse da torre o hipócrita — 2-1

Na gruta do touro há filhote de coelho — 2-1.

O CARTÃO DO DIA

Oton Mir

Qual a sua profissão

(De Z. P. Lins)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 75 — EM 8-12-50

Hor.: 1 — Simples; 6 — Emitir; 9 — Três; 10 — Retumba; 12 — Antiga medida de seis pés; 14 — Planta do pé.

Vert.: 2 — Preposição; 3 — Onde os ratos; 4 — Decadência; 5 — Esqueleto; 7 — Na aeronáutica; 8 — Mentira; 11 — Na copa; 13 — Alguma coisa.

SOLUÇOES DE ONTEM

Charadas novissimas — Malva — Maleva.

O cartão do dia — Carabineiro.

Problema para principiantes (N. 74) Hor.: Bravos — Util — Assar — Lã — Afasta — Ré — As. Vert.: Rum — Atoia — Vilas — Os — Atar — Ruas — Virtude — Ta.

Correspondencia para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Ed.

B. B.

A RUSSIA ATENTA CONTRA A PAZ

VIOLAÇÕES NA ÁUSTRIA E NA EUROPA ORIENTAL

Os compromissos assumidos pela Rússia, como potência aliada durante a II guerra mundial, depois que foi invadida por Hitler, foram todos violados, demonstra a relação comparativa organizada pela Com. de Rel. Ext. da Câmara americana. Damos hoje a parte referente à Austria e à Europa Oriental.

NA ASTRIA

Compromisso — Obrigação do Conselho Aliado (Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia, potências ocupantes), de garantir a remoção de tôdas as restrições ao trânsito, dentro da Austria, de pessoas, mercadorias, etc. Unidade económica a ser efetuada (novo acôrdo de 28-6-46, art. 4, *a*).

Violação — O sistema instituido pela Rússia, de licenciar categorias especificadas de mercadorias para embarque da zona oriental para as outras (dez. 47) impede o livre trânsito de mercadorias e o tráfego na Austria.

Compromisso — Obrigação de abrir caminho ao povo austriaco para atingir a segurança económica (declaração de Moscou, 1-11-43). Obrigação do Conselho Aliado assistir o Govêrno austriaco a criar novamente uma vida nacional sã, baseada em condições económicas e financeiras estáveis; assistir o Govêrno austriaco na tarefa de assumir pleno controle dos negócios de estado; facilitar o pleno exercicio da autoridade do Govêrno austriaco, igualmente, em tôdas as zonas; promover nova unidade económica da Austria (novo acôrdo, arts. 3, c, 3, *d* e 4, *a*).

Violação — Propriedades tomadas pela Rússia, como instalações petroliferas, territoriais e industriais vão muito além do que poderia ser razoavelmente admitido como legitima propriedade alemã na Austria, nos termos do acôrdo de Potsdam. Remoção de equipamento e materiais foi feita sob o disfarce de "propriedade alemã" e "botim de guerra". As autoridades russas adotam práticas económicas que afetam a economia austriaca e estão fora da aplicação da lei austriaca.

Compromisso — 4. Obrigações referentes às condições estáveis da economia e das finanças, livre trânsito dentro da Austria e unidade económica.

Violação — As autoridades russas designaram certos equipamentos como "botim de guerra", proibiram o seu trânsito e propõem que os austriacos "tornem a comprar" êsses equipamentos.

Compromisso — 5. Obrigação de assistir o Govêrno austriaco na tarefa de criar novamente uma vida nacional e democrática sólida, baseada no respeito à lei e ordem (acôrdo, art. 3, *c*).

Violação — 5. Os russos interferem com os esforços austriacos para manter a lei e a ordem, por meio de prisões arbitrárias ou sequestro de austriacos. As autoridades russas na zona oriental e no setor russo de Viena confiscaram as publicações austriacas e ameaçaram os distribuidores dessas publicações.

Compromisso — 7. Obrigação de respeitar a autoridade do Govêrno austriaco igualmente em tôdas as zonas. (Acôrdo cit., art. 4, *a*).

Violação — As autoridades russas intimidam as autoridades austriacas proibindo eleições locais.

NA EUROPA ORIENTAL — NA POLONIA

Compromissos — Obrigação assumida pelo Govêrno Provisório Polonês de realizar eleições livres o mais depressa possivel de acôrdo com o principio do sufrágio universal e votação secreta. Dessas eleições participariam todos os partidos anti-nazistas e democráticos, que apresentariam os seus candidatos. (Conferência da Criméia, 11 de fevereiro, 1945).

Violação — Por diversas vezes, antes das eleições, e em virtude das persistentes reclamações contra os métodos empregados pelo Govêrno contra a oposição democrática, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha relembraram ao Govêrno polonês as obrigações assumidas. A 5 de janeiro de 1947, os governos britânico e soviético foram convidados a auxiliar os Estados Unidos num entendimento a êsse respeito junto ao govêrno de Varsóvia. O govêrno soviético recusou-se a participar das demarches. As representações anglo-americanas foram rejeitadas pelas autoridades polonesas como representando "uma interferência indébita" nos assuntos internos do país.

Compromisso — Os partidos nazistas teriam também o direito de concorrer às eleições e apresentar os seus candidatos (Acôrdo de Potsdam, 2 de agôsto, 1945).

Violação — Dos 444 deputados eleitos no pleito de 19 de janeiro de 1947, o Partido Camponês, representando uma grande maioria da população polonesa, conseguiu apenas 28 cadeiras — o que demonstra a eficiência com que o Govêrno soube preparar o terreno. A 28 de janeiro o Departamento de Estado publicou uma declaração revelando que as informações recebidas da Embaixada dos EE.UU. em Varsóvia imediatamente antes e apos as eleições, baseadas em dados colhidos pelas autoridades americanas, confirmaram plenamente os receios anteriores sobre a falta de liberdade nas eleições.

NA HUNGRIA

Compromisso — 1. De acôrdo com os termos do Armisticio estabeleceu-se uma Comissão Aliada de Controle sob a presidência da URSS e com a participação dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. (Acôrdo do Armisticio, janeiro 1945, Art. 18, anexo *F*).

Violação — 1. O representante soviético na Comissão agiu quase sempre em carater unilateral e em nome da própria Comissão, mas sem qualquer consulta ou comunicação aos seus colegas americano e inglês, negiando, assim, aos aliados ocidentais qualquer aparência de participação efetiva nos trabalhos da referida Comissão.

Compromisso — 2. Os chefes dos três governos aliados — Rússia, Grã-Bretanha e Estados Unidos — declararam-se "dispostos a harmonizar, durante o periodo temporário de instabilidade na Europa liberada, as politicas dos respectivos governos para a assistência aos povos liberados do dominio da Alemanha nazista, bem como os povos dos antigos paises satelites do Eixo na Europa, para que pudessem solver os seus prementes problemas politicos e económicos por meios democraticos". (Acôrdo de Yalta, fevereiro, 1945).

Violação — 2. Contrariamente aos termos desse acôrdo e agindo por intermedio do Partido Comunista Hungaro, bem como das suas próprias agencias e das suas fôrças militares estacionadas na Hungria, o Govêrno russo subverteu unilateralmente a vontade do povo húngaro e levou-o ao totalitarismo, com a negação completa de tôdas as suas liberdades. Exemplos:

a) — O general Spiridov, representante soviético e chefe da Comissão Aliada de Controle, sem consultar os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, dissolveu as organizações da Juventude Católica em junho de 1946;

b) — As fôrças armadas soviéticas efetuaram a prisão de Bela Kovacs, membro do Parlamento e antigo secretário-geral do Partido dos Pequenos Proprietários, em fevereiro de 1946;

c) — O general Spiridov precipitou uma crise politica que permitiu à minoria comunista forçar a demissão do primeiro ministro Ferenc Nagy, maio-junho de 1947;

d) — O govêrno soviético recusou-se a aceitar as repetidas propostas feitas pelos Estados Unidos para um exame tri-partite da situação económica húngara destinada a auxiliar a Hungria a resolver os seus prementes problemas económicos, 1946;

e) — Os sovieticos impu-

(Conclui na 11.ª pág.)

CARTAS DOS LEITORES

A Hora de Verão

"Estudei cosmografia elementar na escola primária há 35 anos, mas ainda não me esqueceram noções que parecem ignoradas de quem marcou o inicio da chamada "hora de verão" para o dia 1.º de dezembro e o seu término para 1.º de abril.

O verão, neste hemisfério, começa no solsticio de dezembro e termina no equinocio de março, mas não é só nesses três meses que os dias são maiores do que as noites. No equinócio de setembro, inicio da primavera, o dia é exatamente igual à noite. A proporção que transcorre a primavera, o dia vai-se tornando cada vez maior, atingindo o máximo de duração no solsticio de dezembro. Começa então a diminuir o dia, que no equinócio de março (fim do verão) é novamente igual à noite.

Vê-se, portanto, que é no principio do verão que o dia atinge a duração maior, e nunca *no meio* do verão. Em 4 ou 5 de fevereiro (meio do verão), o dia é menor do que em 15 de novembro (plena primavera).

Qualquer "hora de verão" que se estabeleça em bases cientificas deve vigorar num periodo que se inicie e termine em datas equidistantes do solsticio de dezembro.

Deliberou-se que a "hora de verão" deve durar 4 meses ou 122 dias. Assim sendo, os ponteiros dos relógios deviam ficar adiantados a partir de 23 de outubro (61 dias antes do solsticio de dezembro), voltando-se à hora normal em 20 de fevereiro (61 dias depois do mesmo solsticio). Pelo decreto do govêrno, teremos "hora de verão" até 1.º de abril. Nessa data, senhor redator, o dia já é menor do que a noite e apresenta a mesma duração que tem mais ou menos em 10 de setembro (ainda no inverno!!!).

Peço a v. s. que chame a atenção da autoridade competente para essa anomalia, já que o não fizeram até agora (creio eu) os nossos técnicos.

A "hora de verão" é uma necessidade indiscutivel. Começando em dezembro e terminando em abril, torna-se, porém, contraproducente em grande parte.

Em principios de março, aqui no Rio, o grosso da população, com os relógios adiantados, terá de recorrer à luz elétrica para a sua higiene matinal, para a primeira refeição, para os primeiros trabalhos domésticos. A luz que se economisa à noite deitando 1 hora mais cedo, é tôda consumida de manhã com o levantar-se também 1 hora mais cedo. Observei isso pessoalmente, o ano passado, reparando nas luzes internas das casas, em várias ruas próximas à minha residência.

O regime denominado "hora de verão" deve ser, na realidade, "de primavera e verão", (embora não se estenda por tôda a primavera e todo o verão), pois o periodo em que o dia é maior do que a noite abrange — repito — as duas estações e não apenas o verão. — *Antônio P. Silva*.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — [illegible] CIO PIQUET CARNEIRO, [illegible]

CONSELHO CONSULTIVO
Amadeu Lúcio Cordeiro, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Marcello de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8180
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Reportagem . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS:
ANUAL . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . [illegible]
Via aérea: [illegible]

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores [illegible]: PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO: [illegible] CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar. [illegible]

Convocação extraordinária do Congresso

NA DEPENDÊNCIA DO PRONUNCIAMENTO DO SR. NEREU RAMOS

A convocação extraordinária do Congresso está agora na dependência de um entendimento entre os srs. Cirilo Júnior e Nereu Ramos, presidentes, respectivamente, da Câmara e do Senado.

A última palavra sôbre a questão será dada pelo senhor Nereu Ramos, de vez que são conhecidas as tendências da Câmara em levar até o dia 9 de março o funcionamento do Poder Legislativo.

A Câmara em sessão

ABONO E NADA MAIS

Acúrcio revela as disposições do Presidente

Na sessão de ontem da Câmara o sr. Acurcio Tôrres confirmou as boas disposições do presidente Dutra no sentido de conceder o abono de natal, embora em bases mais modestas do que as previstas no projeto Benjamin Farah, assegurando aos funcionários que podiam ficar descansados, pois não seriam esquecidos. Revelou que estivera com o deputado João Cleofas tentando o estudo de uma fórmula capaz de satisfazer ao funcionalismo sem prejuizo considerável para o erário. Em aparte o sr. Benjamin Farah assegurou que não estava irredutível quanto aos termos do seu requerimento.

Antes, porém, o autor do projeto fizera um apêlo à Mesa no sentido de acelerar a sua votação no menor espaço de tempo.
os beneficiados do abano, do pes-

Ainda a respeito do abono falou o sr. Gil Soares para apoiar a proposta do sr. Freitas Cavalcanti relativamente à inclusão, entre os beneficiados do abono, e pessoal que presta serviços nos Estados mediante convênio com a União.

Nada de mais interessante houve a registrar, a não ser o pequeno número de deputados presentes, o que vem ocorrendo desde a sessão anterior, possivelmente em virtude das chuvas que têm caido sôbre a cidade.

Fixado prazo para apuração do pleito

ATÉ O DIA 20 IMPRETERIVELMENTE

O Superior Tribunal Eleitoral resolveu ontem aprovar uma indicação do ministro Hahneman Guimarães, segundo a qual até o próximo dia 20 do corrente, impreterivelmente, todos os Tribunais Regionais deverão apresentar os resultados finais das apurações do pleito de 3 de outubro, em seus Estados.

As ocorrências do Instituto de Surdos-Mudos

UM REQUERIMENTO DO SR. SEGADAS VIANA

A 5 de outubro graves acontecimentos ocorreram no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, quando a policia especial e a Ordem Politica foram chamadas a intervir num simples protesto de alunos, que se queixavam de maus tratos.

Os alunos surdos-mudos foram até acusados de estarem servindo de instrumentos a agitadores comunistas.

As ocorrências tiveram grande destaque na imprensa, comprovando-se posteriormente, por depoimentos de professores, que não havia agitações comunistas, cabendo censura à atitude do diretor do Instituto, sr. Antônio Carlos de Melo Barreto, que instituira um regime verdadeiramente insuportável para alunos e mestres.

Foi aberto inquérito para apurar os fatos, mas tudo caiu no esquecimento, de modo que o deputado Segadas Viana apresentou um requerimento de informações à Mesa da Câmara dirigido ao Ministério da Educação.

SUBORDINADO NA COMISSÃO

Pergunta o deputado carioca se o sr. Tarso Coimbra, membro da Comissão de Inquérito designada para apurar o caso, ocupa a função de assistente técnico do mesmo Instituto e em que local a Comissão está procedendo ou procedeu ao referido inquérito.

Quer saber ainda se, nesse local, há possibilidade de o diretor influir no depoimento de alunos e servidores.

Pergunta ainda o sr. Segadas Viana se os alunos, considerados como principais implicados nas ocorrências pelo diretor, foram afastados do Instituto e mandados para seus lares, muitos dos quais situados em lugares distantes desta capital. Esses alunos são Paulo Santos, n. 200; Paulo Pereira Lopes, n. 46; José Takar, n. 166; Pedro Mário Firpo Cruz, n. 195; Alberto Tostes, n. 155; José Gomes Araujo, n. 183; Sigueo Kikawa, n. 238; Aldo Cascardo, Orlando Cagarelli Filho, n. 62; Mauro de Andrade, n. 57; Jorge Viana, n. 26 e os de ns. 64, 241, 127, 90, 142, 42, 125, 108, 162 e 14o.

ESPANCADOR

Quer saber ainda o representante carioca se o sr. Melo Barreto, acusado de espancador e infligidor de maus tratos aos alunos do Instituto, foi afastado do cargo de diretor, conforme mandam as normas de equidade e de justiça, a fim de permitir que os trabalhos da Comissão se processem dentro de clima de imparcialidade. Quer ainda saber se o sr. Alcides Garcia, chefe de disciplina do Instituto, também acusado de espancador e infligidor de maus tratos aos alunos, foi afastado das suas funções.

Deseja ainda saber o sr. Segadas Viana se houve servidores que acompanharam os alunos afastados residentes no interior e qual a verba que custeou as despesas de viagem.

Além de outras informações pertinentes a interprete para a tomada das declarações dos alunos e da quantidade de roupa adquirida pelo sr. Melo Barreto, quer o deputado carioca saber se ficara apurada a responsabilidade do sr. Melo Barreto em fatos ocorridos na Escola Tecnica de Vitória.

DIVIDA DOS PECUARISTAS

PRORROGAÇÃO DE VENCIMENTO

Foi lido ontem no expediente do Senado, um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Uberaba, solicitando seja prorrogado para 31 de maio futuro, o pagamento da primeira prestação devida pelos pecuaristas.

Teve o crânio fraturado

Moissek Zalar, polonês, de 43 anos, de residência ignorada, caiu de um bonde, na rua Barão de Bom Retiro, sofrendo graves ferimentos, inclusive fratura do crânio. Foi socorrido e internado no H. P. S.

Novo general de Exército

Por decreto do presidente da República foi promovido a general de Exército o general de divisão Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil na Argentina.

Sir Thomas Beecham no cinema

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Sir Thomas Beecham faz seu "debut" no cinema na produção "Tales of Hoffman" (Contos de Hoffman), da Archers. O diretor Michael Powell persuadiu o famoso condutor de orquestras, que sugeriu a idéia para o filme, a vestir roupa de gala e conduzir as últimas pautas da ópera diante da câmera de tecnicolor.

Grande botânico brasileiro

IGNORADO NO BRASIL

FLORIANOPOLIS, 8 (Asapress) — A recente revelação de ser o funcionário postal Romualdo Ferreira de Almeida entomologista consagrado conferindo-se-lhe uma condecoração, faz com que se não possa esquecer, entre os sábios pesquisadores da ciência, um sacerdote ignorado na sua modéstia.

Desta vez a revelação nos vem do exterior. E' sabido que a maior autoridade mundial na classificação de bromélias é o professor Lyman B. Smith, do Instituto Smithonseano dos Estados Unidos, que recebe consultas frequentes das instituições cientificas e dos especialistas de todos os continentes.

Acontece que, segundo se divulga, o Serviço Nacional de Malária lhe submeteu algumas questões relativas às bromélias (gravatás) de Santa Catarina, que são focos de reprodução dos mosquitos transmissores da febre palustre. Inseguro na matéria, o professor Lyman solicitou àquele Serviço que se dirigisse ao padre Raulino Reitz, do Seminário da Vila de Azambuja, município de Brusque, neste Estado, a quem sempre recorria para desmanchar as próprias dúvidas.

Críticas à CEXIM

Na Associação Comercial de São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Durante a reunião conjunta de diretores da Federação do Comércio e da Associação Comercial o sr. Eduardo Saigh ventilou a nossa situação econômica. Depois de analisar a situação internacional, lembrou êle as advertências que já vêm sendo feitas, há tempos, por outros representantes das classes produtoras, e secundando-as disse que o Brasil não está economicamente aparelhado para enfrentar a contingência de uma guerra. Não dispomos de reservas de combustiveis, máquinas, . matérias-primas e trigo, e nem estamos em condições de produzir em quantidades que bastem para suprir as necessidades do nosso consumo.

Referiu-se depois ao fato de ter o govêrno brasileiro iniciado o estudo do problema e que até mesmo a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil formulara um plano tendente a favorecer a formação de reservas de produtos importados, indispensaveis ao suprimento interno, pelo prazo de anos.

Prosseguindo, o sr. Eduardo Saigh afirmou que, no entanto, tal plano não foi executado e, pelo menos aparentemente, jaz em abandono, e a CEXIM, ao invés de facilitar as importações, continua a impor-lhe entraves, injustificaveis mesmo em periodo normal.

Esclareceu logo após o orador que, mesmo que o plano seja posto em execução, dois problemas ainda restarão a ser resolvidos: o financiamento governamental, uma vez que é limitada a capacidade do privado, e o problema dos atrazados comerciais, que novamente se avolumariam, uma vez que os saldos de nossa balança comercial, por melhores que tenham sido ultimamente, não poderiam fazer face à brusca elevação da importação.

Admitindo-se, no entanto, que superadas fossem todas essas dificuldades, outra ainda restaria: a restrição estabelecida pelos países exportadores, com referências às suas exportações de matérias primas e produtos essenciais. Assim, pois, teriamos necessidade de iniciar, imediatamente, negociações, entre outros, com o nosso grande fornecedor os Estados Unidos, que já estão em regime de restrição, para nos aparelhar-mos convenientemente. De todos os materiais e produtos importados de que necessitamos, destaca-se o combustivel. Assim, continuou o sr. Saigh, não pode haver tranquilidade enquanto permanecermos em posição tão vulnerável, quanto a esse produto. E a única providência que se impõe é a construção de grandes reservatórios, ao mesmo tempo que se deve procurar abarrotar os que já existem, incentivando ainda, a formação de reservas particulares de petróleo.

Finalizando sua exposição, o presidente da Associação Comercial lembrou a importância da mesa redonda das classes produtoras, que em breve irá reunir-se, sob os auspicios da Confederação Nacional do Comércio, para discutir todos os problemas de nossa economia em face de um eventual estado de guerra, dizendo que todos deviam preparar-se para encarar, séria e objetivamente, a situação, e com as vistas voltadas para o interêsse superior do país.

A exposição do sr. Eduardo Saigh foi aprovada unanimemente pelos diretores das duas entidades do comércio, em nome dos quais o sr. Ernesto Barbosa Tomanik apresentou congratulações ao presidente da Associação Comercial.

Nas Comissões da Câmara

Aumento de 40% nas custas judiciárias

Construção do pavilhão brasilero na Cidade Universitária de Paris — Auxílio às caixas escolares

A Comissão de Finanças examinou ontem o parecer do sr. Aloisio de Castro ao substitutivo apresentado pelo Senado ao projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, demorando-se os debates em torno do aumento de 40% nas custas processuais, tendo sido adiada a votação, por falta de número.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação e Cultura aprovou o parecer do sr. Beni Carvalho, favorável ao projeto que determina que seja construido em Paris, na Cidade Universitária, um pavilhão destinado à hospedagem dos estudantes, bolsistas e professores brasileiros. A construção está orçada em 500 milhões de cruzeiros, sabendo-se que será usado para tal fim o terreno doado pelo govêrno de França.

Foram aprovados ainda dois pareceres do sr. Walfrido Gurgel. Um contrário ao projeto que estende aos professores normalistas possuidores de curso ginasial o direito de ingresso nos cursos superiores mediante exame vestibular e o outro favorável ao projeto que institui auxilio financeiro de 5 mil cruzeiros às Caixas Escolares do Brasil.

POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA CORÉIA

Explanação do ministro do Exterior aos líderes dos partidos políticos

O presidente da República convocou os lideres dos partidos politicos para uma explanação sôbre a situação internacional. Nessa ocasião o titular da pasta do Exterior Raul Fernandes mostrará os rumos da politica externa brasileira, em face dos acontecimentos na Coréia, aduzindo de outros argumentos e informações os têrmos da entrevista que nos concedeu e que teve ampla repercussão.

Pretende o chanceler Raul Fernandes fazer a referida explanação ainda esta semana, sendo também convidados para assisti-la os srs. Odilon Braga e Cirilo Júnior, na qualidade de presidentes, respectivamente, da UDN e do PSD.

MUDANÇA DA CAPITAL

Aprovado o parecer no Senado

Reuniu-se ontem, na Sala de Leitura, a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, sob a presidência do sr. Pereira Pinto. Nessa ocasião, o senador Flavio Guimarães, do Paraná, apresentou seu parecer sôbre o projeto que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República, no planalto central. O parecer foi aprovado por unanimidade.

CONTESTADA A ELEIÇÃO DO SR. NEREU RAMOS

O sr. Wanderley Pinho, deputado federal, eleito por Santa Catarina pela UDN, vai apresentar recurso de diplomação do sr. Nereu Ramos para deputado federal, alegando a sua inelegibilidade com base no art. 139, n.º 2, letra "b" da Constituição. Alega-se que o sr. Nereu Ramos exerceu a presidência da República, quando da viagem do general Dutra aos Estados Unidos.

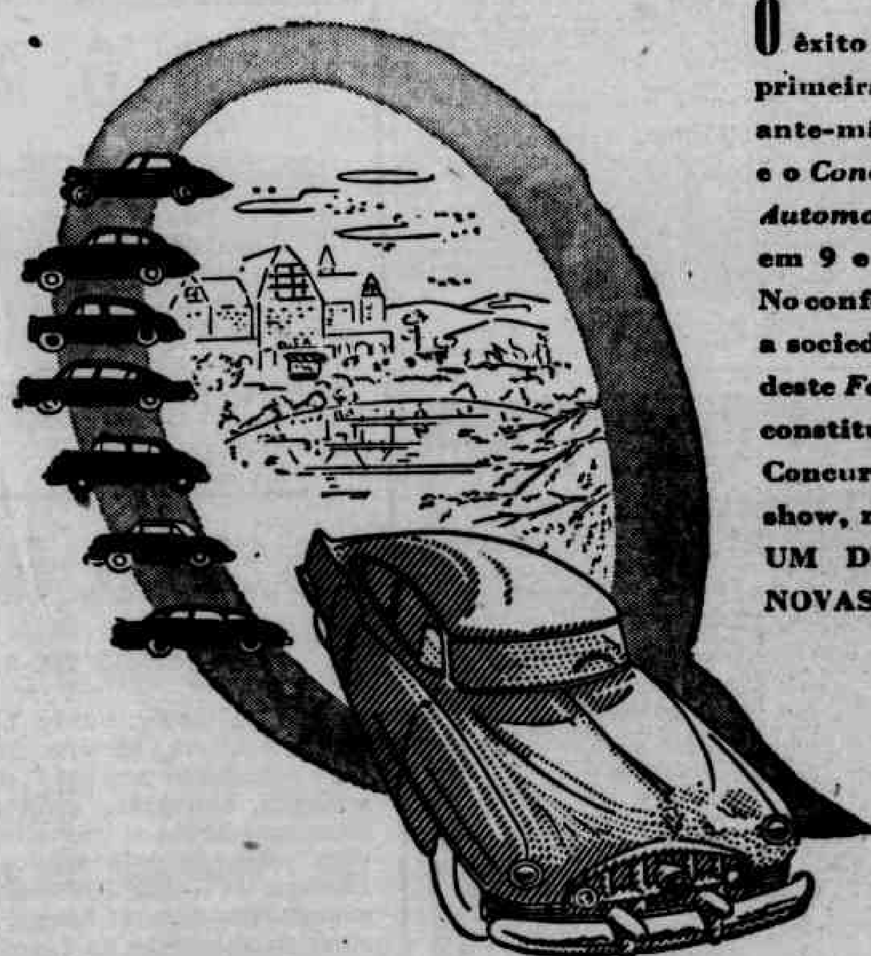
Compre já!
PRESENTES PARA NATAL
149,00
COLCHA DE RAYON E FUSTÃO. Superior qualidade. Nas côres: rosa, azul, ouro, verde e branco. Para casal.
Camisaria PROGRESSO

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 16, Sobre-


elimine o Ponto Fraco
com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!!

NOIVAS ATENÇÃO!
Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.
Vendas à vista ou a crédito sem fiador
A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95
TEL. 23-4404

FESTIVAL
DE ORIGINALIDADE E BELEZA AUTOMOBILÍSTICA
em Quitandinha
dia 9 ➧ 2ª GINKANA
dia 10 ➧ CONCURSO DE BELEZA E ORIGINALIDADE AUTOMOBILÍSTICA



O êxito obtido em Quitandinha, com a primeira "GINKANA" garante de ante-mão o que será a 2.ª "GINKANA" e o *Concurso de Beleza e Originalidade Automobilística* a realizarem-se em 9 e 10 de Dezembro.
No confôrto de Quitandinha, reunir-se-á a sociedade carioca para participar deste *Festival de Originalidade e Beleza*, constituido pela 2.ª "GINKANA", Concurso Automobilístico, grande show, música, dança, esporte e UM DESLUMBRANTE DESFILE DE NOVAS CRIAÇÕES PARISIENSES.

Reserva de apartamentos e mesas na "boite", em Quitandinha ou em qualquer Emprêsa de Turismo.

Sábado e Domingo
NÃO SE ESQUEÇA
DON'T FORGET
No se olvide
9 e 10 de Dezembro
Grandes Atrações em QUITANDINHA!

Vega Publicidade

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

1618 - *Terminada a Igreja do Convento de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, celebrou-se missa solene em ação de graças na capela-mor.*

1631 - *Desembarcaram no forte de Cabedelo quatro companhias de espanhóis, comandadas pelo capitão Juan de Xereda.*

1632 - *Bagnuolo, por ordem do general Matias de Albuquerque, levanta o assédio do forte Orange, na ilha de Itamaracá, e volta para o Arraial.*

1633 - *A esquadra holandesa, saída do Recife no dia 5, desembarca em Ponta Negra, ao sul do Rio Grande do Norte com 810 homens de tropa.*

1686 - *Falece em Lisboa o general Pedro Jacques de Magalhães, que em 1654, comandando a frota da Companhia do Comércio do Brasil, cooperou para a capitulação do Recife e total expulsão dos holandeses.*

1713 - *Instalação da Câmara da Vila de São João d'El Rey (antes Arraial do Rio das Mortes).*

1800 - *Toma posse do govêrno da capitania de Santa Catarina o coronel Joaquim Xavier Curado.*

1816 - *Um destacamento de 191 homens de cavalaria, ao mando do capitão português José Maria Cerqueira, é surpreendido e destroçado junto ao arroio Mataojo por 300 orientais das fôrças de Artigas.*

1822 - *Proclamação da Independência e do Império na Cidade do Recife. No dia 15 as fortes arvoraram pela primeira vez a nova bandeira nacional.*

1826 - *O Imperador Pedro I chega a Pôrto Alegre.*

1827 - *O almirante argentino Brown sai de Buenos Aires com alguns navios, pretendendo dirigir-se à Enseada; mas na altura de Quilmes a 2.ª Divisão brasileira, sob o comando de Oliveira Botas, obriga-o a retroceder.*

1839 - *O major Pedro Paulo de Morais Rego, com 480 homens, ataca e toma, após 3 horas de luta, as trincheiras de Arêas, perto da Vila do Brejo (Maranhão) defendida pelos insurgentes.*

1840 - *Bento Gonçalves deixa neste dia Viamão e marcha em retirada para Cima da Serra.*

1843 - *Um destacamento de exploradores de cavalaria (cap. Vasco Guedes) do exército do general Caxias, é destroçado no Vaquaquá, por fôrças cinco vezes superiores (cap. Pedro Ivo Veloso da Silveira).*

1864 - *Terceiro dia do ataque de Paissandu pelo almirante Tamandaré e General Flores.*

Dia Social



WILSON, de 9 anos, filho do casal José da Costa-Nilza da Costa

Ernesto Dutra da Fonseca e Senhora

De uma viagem pela França, Italia e Portugal, chegaram num avião da Panair o procurador da Fazenda Ernesto Dutra da Fonseca e sra. Marina Dutra da Fonseca. O casal teev festiva recepção no aeroporto, por parte de seus numerosos amigos na sociedade carioca

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORES

Arlindo Gomes de Oliveira.
Benedito de Gouvea Sarra.
Fausto Ferraz Filho.
Flavio de Oliveira Carvalho.
Hilmar Candido da Costa.
José Fonseca de Oliveira.
José Passos Bompet.
Luis Osorio Rodrigues Nogueira Filho.
Wilson Romario Urtassum.
Manoel Lages da Rocha.
Silvio Romero Netto.
Woiney Vasconcellos Magalhães.
Edward Rocha de Mello.
Hermeton Formaggini.
Aristus Portugal Neves Filho.
Stelio da Conceição Araújo.
Christino Ramos Collaço.

Nascimentos

JOSÉ ROBERTO, filho do casal Delfim Salum de Oliveira-Aircéa Catarina de Oliveira.

Noivados da semana

A srta. Ny Cisneiros da Costa Reis, filha da viuva Alzira Hasenreiter Cysneiros da Costa Reis, participa o seu noivado com o sr. Walter Hatab, filho do casal Nicolau Hatab-Olinda C. Hatab. •

Próximos casamentos

Sobe a dezena o número de pessoas habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, entre as quais destacamos:

Paulo Maia Poucinha e Margot Clarice Steinhauser; João Francisco Silva e Matildes Loureiro; Sebastião Basilio e Sergina Honorata; Sidônio João de Barros e Laizete Sincero Alves; Miguel Martin da Silva e Guiomar Otonio de Almeida; João Furtado Sachinho e Maria Argento; Severino Gomes de Almeida e Clélia Monteiro; Adelido Leonidio de Santana e Eunice da Silva; Basilio de Paulo Pacheco e Maria Lourenço; Lindalvo da Silva Vasconcelos e Isabel Soares da Silva; Luciano Marandino Moreira e Eunice de Oliveira Freire; Adir de Oliveira e Celi Lopes; João de Oliveira Neto e Lourdes Verissimo Bittencourt; Evaristo de Alcântara Galvão e Maria de Jesus de Almeida; Lauro Vieira Mota e Nilza Santos; Carlos de Sousa Gomes e Inah Monteiro Leite; Edson dos Santos Munia e Celina Gonçalves de Oliveira; Vicente Luca e Eduarda Maria Meneses; José Pereira Monteiro e Cipriana Pinto Correia; Israel Josek Majnudel e Helena Himelgrun; José Rodrigues Tôrres e Maria Luisa; José Gernoovich e Sarah Stern; Celestino Conte e Ana Isabel Scardua; Edison Santoso Ferreira e Dalva Moraes Lutterbach; Newton Estela de Vasconcelos e Teresinha Gomes Pereira; Antônio D'Almeida Caetano e Maria Isabel Macieira; Alcebiades Passos Nunes e Euridice Carvalho; Nélson Pereira de França e Lucinda Gomes; José Alves e Maria Luisa Abrantes; Hélio Pagela e Jaci Paul Rodrigues; Joaquim da Mota Pinto e Célia Beseuchet Modesto; José de Lima Moreira e Maria Sarmento de Aguiar; Diogo Godinho e Anastácio Batista Carvalho; Francisco Moura dos Santos e Celina Bartoldo; Valdamar Benedito Lopes e Zulmira Evangelista de Sousa.

Casamentos da semana

SRTA. GILDA MOREIRA-DR. LUIS CARLOS DE SOUSA RODRIGUES — Hoje, na igreja de N. S. da Divina Providência, na rua do Catete, 113, a cerimônia religiosa. O dr. Luis Carlos de Sousa Rodrigues é engenheiro do Ministério da Marinha.

SRTA. BELMIRA DA SILVA QUEIRÓS-Sr. HEITOR MARCOS DE NOGUEIRA SAIÃO LOBATO — Hoje, o casamento da srta. Belmira da Silva Queirós e da sra. Maria Queirós com o sr. Heitor Marcos de Nogueira Saião Lobato, filho do sr. José Luis de Nogueira Saião Lobato e da sra. Elvira Martines Saião Lobato. A cerimônia civil foi às 9 horas, no Pretório, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eugênio de Sousa Pereira e a srta. Odete da Silva Queirós, e, por parte do noivo, o sr. Augusto Pinho e senhora. O ato religioso terá lugar, às 17,30 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Obdego Batista e senhora e, por parte do noivo, o sr. José Luis de Nogueira Saião Lobato e senhora.

— Casa-se hoje o sr. Amauri José de Carvalho Varejão, funcionário do Banco do Brasil, filho do conhecido médico Oscar Varejão e da senhora Georgina Varejão, com a senhorita Ieda Pereira, filha do sr. José Maria Pereira e da senhora Ivete Pereira.

O ato civil será efetuado na 14.ª Circunscrição, tendo como padrinhos o sr. Raul Bandeira de Melo e esposa. O ato religioso será na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. Servirão de padrinhos o sr. Manoel Fernandes e senhora.

Bôdas

PROF. JULIO NOGUEIRA-CLOTILDE NOGUEIRA — Comemoram hoje seu 54.º aniversário de casamento o prof. Julio Nogueira, do magistério desta capital e sra. Clotilde Nogueira, tios do nosso companheiro de redação Porfirio Nogueira da Silva.

DEMÓCRITO PACHECO-ADALGIZA RESENDE PACHECO — Na data de hoje transcorrem as bodas de prata do casal Demócrito Pacheco-Adalgiza Oliveira Resende Pacheco, sendo rezada missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Candelária.

Bôdas de Prata

Comemoram hoje suas bodas de prata o dr. Octacilio Brasil, advogado, e sua esposa, d. Maria Brasil da Silva.

Primeira Comunhão

BERTHA LUCIA — Fez hoje sua primeira Comunhão, na Igreja do Coração de Maria, a menina Bertha Lucia, filha do sr. Deusdedit de Sousa Bittencourt, funcionário do Forum desta capital, e da sra. Maria Stelita de Sousa Bittencourt.

Conferências

PROFESSOR CESAR LATTES — Hoje, às 17,15 horas, no auditório do Ministério da Educação, conferência do professor Cesar Lattes, sôbre: "A formação de pesquisadores em Fisica". A Diretoria de Ensino do Exército convidou todos os professores do Magistério Militar, oficiais e demais pessoas interessadas, para assistirem a essa conferência.

Almoço dos Juristas

Hoje, "Dia da Justiça", e tradicional almoço dos juristas, promovido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros. O dr. Justo de Moraes presidirá a êsse almoço e, como nos anos anteriores, não haverá discursos.

Almoço de despedida aos senadores eleitos governadores

Promovido pela bancada de imprensa do Senado, haverá hoje, às 12,30, à rua das Laranjeiras, 114, um almoço de despedida aos senadores José Américo de Almeida, Alvaro Maia, Jones dos Santos Neves, Ernesto Dornelles e Pedro Ludovico Teixeira, eleitos governadores respectivamente da Paraiba, Amazonas, Espirito Santo, Rio Grande do Sul e Goiás.

Como convidado de honra deverá comparecer o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Senado, a quem os jornalistas credenciados na casa entregarão uma lembrança.

Festa de Santa Luzia e de N. S. dos Navegantes

Começam hoje as festas comemorativas dos dias de Santa Luzia e de N. S. dos Navegantes, promovido pela Administração da Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia. As referidas solenidades terminarão no próximo dia 17, e compreendem missas, distribuição de esmolas, sermões, exposição da sagrada relíquia da Virgem Mártir, Missa Solene com côro e orquestra e Te-Deum.

Nova diretorias dos Ex-Combatentes

A Terceira Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, na qual se fizeram representar 25 das 28 secções existentes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, elegeu a seguinte diretoria do Conselho Nacional, para o biênio 1951-52: Ivon de M. Azevedo Maia, presidente; Horacio Lemos Correia, 1.º vice-presidente; Neithair Pitham e Silva, 2.º; Divaldo Medrado, 3.º; Antonio Mascarenhas, 4.º; Osmario Lacet, 5.º; Helio Barreto Matheus, 6.º; Raimundo Ferreira de Sousa, 1.º secretário; Silvio de Sousa Barros, 2.º; Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, 1.º tesoureiro; Onofre Rodrigues de Aguiar, 2.º.

Viajantes

Com destino a Havana viaja hoje, por via aérea o ministro Renato Almeida, secretário geral do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), que vai tomar parte, nos trabalhos da 1.ª Conferência Regional, na América, das Comissões nacionais da Unesco.

Viaja em sua companhia, com destino e objetivo idênticos, o diplomata Wladimir Murtinho.

Falecimentos

— D. Laura Gonçalves Serra, irmã de d. Maria Joaquina Gonçalves Serra e Mario Gonçalves Serra.

— Sr. Leid Chamecli, natural da Palestina, pianista do Copacabana Palace. Em sua residência, à rua Domingos Ferreira.

— D. Benedita de Andrade Sampaio, mãe de d. Aiza de Queiroz Carvalho. No Hospital Gaffré-Guinle.

— Sr. Rufino de Almeida.

— D. Engelina Domingues dos Santos.

Ginkana Automobilística e Concurso de Beleza de Automóveis

Estão marcados para amanhã e depois em Quitandinha a II Ginkana e o Concurso de Originalidade Automobilística, respectivamente.

A Ginkana, patrocinada pelo Automovel Club do Brasil e organizada pela Bolsa de Automóveis, apresenta oito trofeus e duas medalhas para os concorrentes que vencerem as provas, compostas de 10 obstáculos.

As instruções são as seguintes:

a) — Os obstáculos poderão ser modificados quanto à ordem, tendo alguns um tempo limite para serem vencidos e devendo ser obedecidos por todos os concorrentes, indo cada um de uma vez;

1 — A ajudante deverá abrir uma cancela, deixar passar o carro, fechar a mesma e voltar ao carro. 2 — A distância regular deverá a ajudante saltar do carro e procurar enfiar uma linha numa agulha, tendo para isso o tempo de 1 (um) minuto. 3 — O condutor deverá encher uma bola de borracha, que a ajudante deverá estourar. 4 — A ajudante servirá uma café quente ao motorista, saindo em seguida o casal, para dançar ao redor de uma vitrola conforme a música. 5 — O motorista salta e apanha uma escada, abre-a, sobe e procura badalar o sino suspenso, trazendo a escada ao lugar primitivo. 6 — Saltam ambos, deixando desta vez o motor do carro parado (desligado) êle veste um avental servindo a ela um Guaraná "Caçula" devendo a ajudante tomar todo o conteudo. 7 — A ajudante salta do carro, retira de uma gaiola uma ave (pato); volta ao carro com êle, e a 20 metros vai colocá-lo numa outra gaiola. 8 — O motorista deverá executar uma marcha-ré entre garrafões sem derrubá-los, sendo êstes colocados a 10 centimetros de cada lado do carro, de acôrdo com a largura de cada um. 9 — A ajudante coloca um capuz sôbre a cabeça do motorista e lhe entrega um bastão, com o qual, êle deverá, no prazo de 1 (um) minuto, arrebentar uma pequena moringa cheia dágua, suspensa numa certa altura. 10 — Depois de vencer um percurso variado, demarcado no local, (faixa de chegada) o motorista para o carro, a ajudante salta e procura retirar do caminho um burro atrelado a uma pequena carroça, deixando passar o carro, voltando a colocar o burro no mesmo lugar, tendo para isso o prazo de 2 (dois) minutos, no maximo.

A taça a ser entregue ao primeiro colocado é a "Governador Edmundo Macedo Soares e Silva", sendo que aos demais, do segundo ao oitavo serão entregues as taças "General Mendes de Morais", "Prefeitura de Petropolis", "Automovel Clube do Brasil", "José Humberto Affonseca", "Roberto Marinho", "Gil Bernardo" e "Revista Rio". Ao nono e décimos colocados caberão medalhas oficiais do A.C.B.

O concurso de Originalidade e Beleza de Automóveis será, realizado na tarde do dia 10, e constará de um desfile de belos e vistosos modelos automobilisticos, dirigidos por elementos da nossa sociedade.

Dr. João Veloso

O dr. João Veloso, que hoje completa 90 anos de idade, é um mineiro ilustre como muitos e dinâmico como poucos, que tem dividido sua atividade entre a politica, a História, a administração e a indústria.

Depois de ocupar por algum tempo a Prefeitura de Ouro Preto, o dr. João Veloso foi deputado à Assembléia Estadual de Minas no periodo de 1898 a 1910. Sua passagem pela administração municipal e pelo Congresso Mineiro foi marcada por iniciativas cujos efeitos ainda se fazem sentir.

Algumas dessas iniciativas: ligação de Ouro Preto à rodovia Rio-Belo Horizonte, decreto tornando obrigatória a observância do estilo colonial nas construções e reconstruções no perimetro urbano de Ouro Preto, elevação da cidade a Manumento Nacional, instalação de várias indústrias, e o plano de reflorestamento e defesa das reservas florestais do Estado, que infelizmente não foi executado.

Além de sua atividade como politico, administrador e estudioso de História, o dr. João Veloso ainda achou tempo para exercer a medicina, havendo durante mais de 50 anos atendido a ricos e pobres em sua clinica, sem objetivar ganhos.

Outra iniciativa de grande alcance do dr. João Veloso foi a introdução do chá da India em Minas Gerais. Hoje, só no municipio de Ouro Preto, existem mais de cinco milhões de pés de chá. E' dali que sai o conhecido "Chá do Tesoureiro", que já obteve várias medalhas de ouro em exposições internacionais.

CARTA DE BELO HORIZONTE

(Conclusão da 4.ª pág.)

mento do preço da carne para Juiz de Fora e do cafezinho para Belo Horizonte. A Comissão Central de Preços deseja saber da CEP qual o preço do cafezinho nesta capital e enquanto a CCP decide, pedem os proprietários de café um aumento provisório de trinta para cinquenta centavos.

CONGRESSO ESTADUAL DE TRABALHADORES

Preparam-se as entidades trabalhistas para o próximo congresso da classe, que êste ano se reunirá em dezembro na cidade de Juiz de Fora. A data ainda não foi fixada. O temário já foi elaborado, constando de pontos bastante interessantes e objetivos.

Realiza-se de 2 a 5 de janeiro do próximo ano nesta capital a II Reunião Regional das Classes Produtoras, em comemoração ao centenário de fundação da Associação Comercial.

R. G. REIDY

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Italina Bezzi Reidy, Vasco P. Pezzi e senhora, Jorge Reidy e família, Afonso Reidy e Plínio Uchoa Neto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar, pelo repouso da alma de seu esposo, sogro, pai e avô — RICHARD GEORGE REIDY — sábado, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.**

R. G. REIDY

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Ida Reidy, Vasco Leitão da Cunha e senhora, Helena Leitão da Cunha e Antonio Augusto de Azevedo Sodré e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar pelo repouso da alma de seu irmão e tio — RICHARD GEORGE REIDY — sábado, dia 9, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.**

R. G. REIDY

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Guido de Bellens Bezzi e familia, cel. Amilcar Botelho de Magalhães e família, Izilda Parreiras Horta Bezzi e familia e Regina Barradas Bezzi, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar pelo descanso da alma de seu cunhado e tio — RICHARD GEORGE REIDY — sábado, dia 9, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária.**

Em todos os salões do Copacabana Palace

DEZEMBRO 31 DOMINGO

o tradicional baile de Reveillon

os tickets já estão à venda na recepção do hotel.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do N.º do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o N.º. 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7351, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 5 às 6 h, exceto Sas feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-5555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2403

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 h, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-3041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 801
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Cons: Assembléia, 98, sala 74, tel 22-3473
Res: — tel 27-2580
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 45, 6.º tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8063

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-4737

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4432

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA - PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2910

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 13 hs. diariamente exceto das e sbdos.

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7338.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0480

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3036

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3939

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1095 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a, 4a, 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1254

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS E TOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Irmuante), tel 22-1525 — De 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS / HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6853

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 58, tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
❋ NERVOSOS E ESGOTADOS
❋ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
❋ ASSIST MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, em Rio 26-2750

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T Bicio — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França, Consultor Técnico — Dr. Araujo S. Bráças — Dr. José Lemo Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0671 e 38-5033

Rádio

Das programações de hoje, destacam-se as seguintes audições:

RÁDIO NACIONAL — 19 horas: Lojas de música R. C. A. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 20,30 horas: Edifício balança mas não cai. 21,35 horas: Sortidos Duchen. 22,10 horas: Entre na faixa. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,15 horas: Museu de cêra.

RÁDIO TUPI — 19,25 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Nossos filhos, nossa vida. 20,30 horas: Rádio flagrante. 21,35 horas: Canções de Natal. 23,30 horas: Night Club.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar. 20 horas: Roteiro musical. 20,35 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Este mundo maravilhoso. 22 horas: Romance da ópera. 23 horas: Música, apenas música.

RÁDIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Oduwaldo Cozzi. 20 horas: Pode crer... é verdade. 21 horas: Operários da pátria. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 horas: Melodias Flair.

RÁDIO GUANABARA — 19 horas: Arranjos modernos. 20,10 horas: Vitaminas C-8. 20,30 horas: Eu, meu piano e você. 23 horas: Boite.

às TERÇAS FEIRAS às 20 e 21,30
CARNAVAL CARIOCA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA.

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

TRAVESSEIRO DE MOLAS VENTILADO!
DIVERSAS CÔRES...
TECIDO MOARÉ...
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
ENTREGA A DOMICILIO
TELEFONE — 32-8644

Teatro

O Teatro de Arte estréia hoje em Copacabana

Claude Vincent

Outra noite, antes da chuva, o elenco do Teatro de Arte trabalhava sem parar no Golden Room do Copacabana Pálace, apesar do calor, apesar de ter trabalhado o dia todo. E' que "Alegres Canções da Montanha", que vai estrear hoje, é uma peça de muito movimento. Trata-se de um grupo de moços e de moças que se encontram num hotel de montanha — das suas alegrias, das suas angústias. E' preciso muito ensaio com d. Esther Leão, para aprontar a estréia. As oito horas, mais ou menos, um descanso de poucos minutos para jantar. O que muita gente não sabe, é que o Teatro Copacabana cuida mesmo de seus atores — têm uma cantina onde os artistas podem comer a mesma comida que os hospedes do hotel, a preços irrisórios — um bife lá custa dois cruzeiros e cinquenta centavos!

NARTO LANZA, que fará o papel de Serge, o russo de "Alegres Canções da Montanha" de Julien Luchaire, que o Teatro de Arte vai estrear no Teatro Copacabana, sob a direção geral de Maria Jacintha e a direção cênica de dona Ester Leão

Enquanto d. Esther, infatigável, descia para jantar com seu elenco de jovens, d. Maria Jacintha, a alma do Teatro de Arte, encontrou um momento no seu dia tão carregado de problemas, para lembrar-nos a história dêsse Teatro de Arte.

Começou em 1947, aqui no Municipal do Rio de Janeiro, sob a direção da senhora Dulcina, levando "A Filha de Jorio", e "Já é Manhã no Mar", da própria Maria Jacintha. Foi mais tarde, para Niterói por falta absoluta de casa na capital. E' com alegria e muita esperança que agora vem para Copacabana.

O elenco é muito jovem, mas também talentoso. Walter Amendola trabalhava com Maria Jacintha no Teatro do Estudante, em 1941, mas muito mocinho; Magalhães Graça, pouco mais tarde, fez sua nunca esquecida interpretação do "Avarento", antes de ingressar no elenco dos "Comediantes". Narto Lanza foi o Romeu de "Romeu e Julieta" do Teatro do Estudante, de 1949, e fez um ótimo papel em "Dias Felizes", no Teatro de Arte em Niterói. Maria Jacintha fala com entusiasmo do talento de Nicete Bruno, que ela considera um dos maiores talentos do Brasil. "Ela só tem 17 anos, e tem uma sensibilidade tão desenvolvida!" E, de fato, pelos poucos minutos de ensaio que a cronista pode ver, desta vez, o desempenho de Nicete Bruno parece de grande simplicidade e inocência. E' a Nicete de "Branca de Neve", não de "Anjo Negro".

"Escolhi Margarida Rey porque ela tem muito talento, e também porque, sem destoar do meu elenco jovem — ela também é tão jovem! — tem no entanto uma certa autoridade, um traquejo que nos serão muito úteis em tôdas as peças. Será por exemplo a Florence de "The Constant Nymph" de Margaret Kennedy".

Fernanda Montenegro é outro elemento novo, e todos têm muita confiança nela — será uma verdadeira revelação. Beatriz de Toledo ficou conhecida pelo seu trabalho em "Le Bel Indifferent" de Cocteau.

Maria Jacintha estava com mil problemas — mandar uma cópia da peça para a censura, encontrar os móveis e os petrechos de peça.

"E pensar que amanhã, eu vou passar o dia todo em Petrópolis, examinando!" disse, sorrindo, esta grande animadora do teatro. De fato, desde muito cedo, devia chegar lá, e só de noite poderia voltar para o Rio — não para dormir, mas para voltar aos ensaios que teriam prosseguido durante o dia todo, no Copacabana.

Hoje, então, veremos o fruto dêsse trabalho dedicado na estréia da temporada de verão de seu Teatro de Arte.

Música

Partituras cinematográficas

* Edino Krieger *

Com o propósito de tomar conhecimento do que de interêsse musical pudessem oferecer os documentários ontem à noite apresentados no Festival de Cinema, dos quais os dois primeiros versavam sôbre o ballet, assistimos à sessão noturna ontem levada a efeito no salão do IAPC, quando foram exibidos trabalhos cinematográficos de curta metragem produzidos pela Austrália, Finlândia, Índia, Bélgica e França.

A ausência de interêsse revelada pelos primeiros filmes exibidos, em seu aspecto musical, levou-nos a deslocar para as partituras de duas excelentes películas o nosso propósito crítico: a de Jacques Chailley, para o filme francês "A história da Catedral" e a de Raymond Cheveuille para o documentário belga sôbre Rubens.

A função específica do elemento musical aplicado ao cinema encontrava nessas duas partituras uma espécie de exemplificação sintetizada de duas concepções opostas a êsse respeito formuladas: enquanto Jacques Chailley confere ao *back-ground* musical a atribuição de ressaltar certas instâncias psicológicas não ligadas ao aspecto representativo das imagens, Raymond Cheveuille interfere, musicalmente, no conteúdo emocional e dinâmico das imagens projetadas, imprimindo ao caráter particular de cada momento, perceptível e simples impressão visual, uma ênfase expressiva obtida pela correspondência entre a música e o conteúdo imediato das imagens. Dos dois conceitos esquematicamente formulados, o primeiro nos parece mais próximo da função real da música cinematográfica, cujo papel mais importante nos parece consistir menos na pura descrição sonora das imagens e de sua consistência dramática ou psicológica do que na criação de um ambiente determinado e na atuação velada sôbre o espectador, fornecendo-lhe as sugestões expressivas de que não pode dispor pela impressão visual. A música funciona assim como um elemento utilizado para *completar* a ação, não se limitando a reforçar o seu conteúdo emocional e dinâmico.

Abstraindo-se êsse aspecto por assim dizer polêmico da questão, constatamos uma diferença valorativa no que se refere ao poder sugestivo das duas partituras, resultante da utilização de diferentes meios expressivos: enquanto Jacques Chailley se limita a uma linguagem de relativa passividade, Raymond Cheveuille faz do contraste formal e da compensação entre os momentos de tensão e afrouxamento dramáticos um emprêgo bastante apropriado, contrapondo à simplicidade expressiva de uma linha melódica isolada e diatônica os impactos momentâneos de uma harmonia dissonante e intensamente dramática. Também sua orquestração apresenta constantes momentos de interêsse musical, revelando uma imaginação fértil em novos efeitos e novas combinações instrumentais.

Super HOMEM 7º EPISODIO O FORNO ELETRICO SENSACIONAL
DEMONIOS da PISTA ESPORTIVO
Peruadas Indigenas DESENHO COLORIDO
BELDADES de TALENTO
POPEYE em A MAGICA LHE DEU NA CABEÇA COMEDIA
AMERICA-3 CANTO do RIO-O
DOMINGO ÀS 9,30 DA MANHÃ Matinal Com um Programa Especial SUPERHOMEM
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
HOJE ... DA MANHÃ
MUITO BREVE FLASH GORDON NO PLANETA MARTE NOVO Seriado

Cinema

Um pulo ao satélite



"Destino à lua" (Destination, Moon) é uma película muito interessante, em estilo documentário, que prova a possibilidade duma viagem à Lua. Muito objetiva, conta como quatro americanos, um cientista, um general, um industrial e um common man enfrentam a sabotagem estrangeira (discretamente apresentada) e a incompreensão nacional e dão um pulo até o nosso morto satélite.

O mérito do filme é contar as coisas duma maneira verossimil escudada geralmente em conhecimentos científicos. Por isso foi elogiado por tôdas as Sociedades Inter-Planetárias do mundo e tôdas as revistas especializadas em assuntos de ciência dedicaram-lhe editoriais elogiosos.

Filmado em suave tecnicolor, com feéricos cenários estelares e mortiças paisagens lunares, com truques muito bem feitos e interpretações corretas, "Destino à Lua" emocionará qualquer adulto e deliciará as crianças. E' uma ótima diversão para todos aqueles que não esqueceram o Júlio Verne lido em criança.

H. NOBRE ALVES

A Los Toros



Vemos acima uma cena da película "Pegando touro à unha" que marca o aparecimento do cômico Totó, famoso na Itália. Dirigido por Mario Mattoli, êste filme será exibido nos cinemas Art-Palácio e Rivoli. No elenco está Isa Barzizza, que se tornou famosa com o filme "Dove stá Zazá?"

O sucesso da peça "A Filha da Feiticeira"

Continua em cartaz, no Teatro de Bolso, a elogiada peça infantil de Paulo Costard: A FILHA DA FEITICEIRA. Todos os críticos foram unânimes em afirmar a originalidade da peça, o que causa o grande interêsse que ela vem despertando. Sábado e domingo, às 14 horas, será novamente apresentada, contando com Wanda Kcamo, Ita Wester, Angela Maria, Salvador Ortigão, Helio Jones, Milton Tierry, Paulo Romero e Luis Onofre.

Gabin & Carné



Jean Gabin estará nas telas do circuito Pathé a partir de segunda-feira próxima, na película dirigida por Marcel Carné, "Paixão Abrasadora". Estão com êle, Blanchette Brunoy, Nicole Courcel e Claude Romain. E' um filme distribuido pela França Filmes do Brasil.

O Papai da Noiva

Vemos acima Elizabeth Taylor e Don Taylor o par romântico da película da Metro "O papai da noiva" (The father of the Bride). Dirigido por Vincent Minelli, êste filme tem nos papéis principais Spencer Tracy e Joan Bennett. Está nos três cinemas Metro desde ontem.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0030 — Fechado para ensaios do Teatro de Arte. Reabrirá no dia 8, com ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire.

FÊNIX — 22-6400 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos — Cr$ 30,50 — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8316 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0148 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-5713 — Proximamente: a revista SAPATO DE POBRE, de Ari Barroso e Geysa de Boscoli.

Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOÃO CAETANO — 43-6276 — Fechado.

RECREIO — 22-5164 — às 20 e 22 hs. MUIS MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yenakiera. Cr$ 30,00.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Lafemère, trad. Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Diniz, Suzana Negri, Beyla Genauer, Terezinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva com 3 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Feliz Gandra, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...

SERRADOR — 42-6443 — Prosópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00.. Um açougueiro casa, em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The bride's father) — Da Metro — Direção de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

SOMBRAS DO MAL (Night and the City) — Da 20th — Direção de Jules Dassin. Passado no baixo mundo londrino. Dassin dirigiu "Mercado de ladrões". Widmark tem um grande desempenho. Com Richard Widmark, Gene Tierney, Googie Withers, Francis L. Sullivan e Hugh Marlowe. — PALACIO, ROXY, AMERICA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

EXITO FUGAZ (Young Man with a Horn) — Da Warner. Direção de Michael Curtis. História passional passada em ambiente de "jazz". Com Kirk Douglas no papel dum trompetista disputado por Lauren Bacall e Doris Day. No elenco: Hoagy Carmichael. — VITORIA, IPANEMA, MEM DE SA', AVENIDA, IRIS, ICARAÍ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DESTINO À LUA (Destination Moon) — Da Eagle-Lion. Direção de Irving Pichel. Filme julioverneano sôbre uma expedição à lua por 4 americanos. Elogiado pelas revistas científicas ianques. Em tecnicolor. Com John Archer e Warner Anderson. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

LOBOS DO NORTE (Spawn of the North) — Da Paramount. Direção de Henry Hathaway. História à maneira de Jack London com George Raft e Henry Fonda encabeçando o elenco. Ainda: Dorothy Lamour, John Barrymore, Akim Tamiroff, Louise Platt e Lynne Overman. "Reprise". PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ENTRE AS 11 E A MEIA-NOITE (Entre 11 heures et Minuit) — Da Art. Direção de Henry Decoin. Filme policial francês. Com Louis Jouvet, Madeleine Robinson e Gisele Casadesus. ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-lendário. PATHÉ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cartazes, porém, exploram o nudismo. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,00 — 16,30 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Sacrifício que redime e Estrela da manhã
S. JOSÉ — A mulher da cidade
ALVORADA — Ladrão de Bagdad
BARONESA — A mulher da cidade
ELDORADO — E o mulo falou e Alegria a granel
BANDEIRA — Escrava Isaura
CENTENARIO — Ato de violência
EDISON — O gavião do mar
ESTACIO DE SA' — Paixão sangrenta e Homem em fúria
FLUMINENSE — A corça de ferro
GLORIA — A inconveniência de ser esposa e Cow-boy em Hollywood
GRAJAU' — O sétimo véu e Inimigo das mulheres
GUANABARA — Uma nova aurora surgirá e Fronteiras sem lei
JOVIAL — Encontro fatal e Ruína de dois corações
MODELO — Ticoara a rainha da selva e A sineta de prata
NACIONAL — Tarde demais
PIEDADE — Motim em Nevada e Expresso do pavor
PIRAJA' — A última aventura e Balas traiçoeiras
POLITEAMA — Seu próprio verdugo e Gritos na serra
QUINTINO — A sineta de prata e Ticoara a rainha da selva
S. CRISTOVÃO — O príncipe e o mendigo
TIJUCA — Ruína de dois corações e Encontro fatal
TRINDADE — Mulher exótica
VELO — Ilusão perdida e Prados verdes
VILA ISABEL — Uma nova aurora surgirá e Fronteiras sem lei

Em Niterói:

EDEN — Rua da perdição e Aconteceu no sertão
ICARAÍ — Ladrões de bicicletas
IMPERIAL — Cruel destino
ODEON — Destino à lua
PALACE — O grito da carne

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bugan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Ártico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 15.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

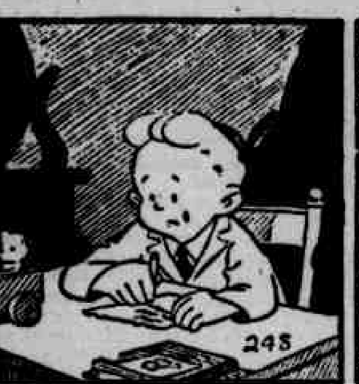
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 102-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 65.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do pintor...

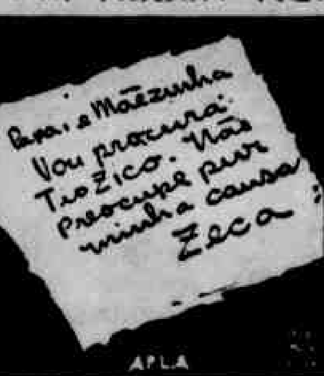
LEIA AMANHÃ FIM DE SEMANA UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ZECA E ZICO

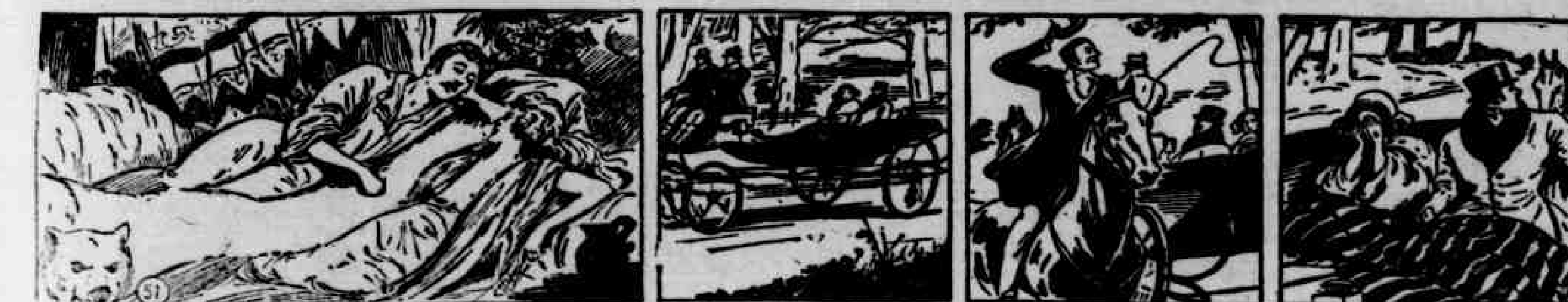
Por Robert Kai







:ROCAMBOLE:



1 — Após dois dias de perfeita felicidade no palacete da rua Monceau, Fernando está estirado num divã; Turquoise está deitada num tapete, à oriental, com uma almofada sob a cabeça. Ambos se contemplam com extase.

2 — Turquoise convenceu Fernando a voltar para casa, dando à esposa uma desculpa qualquer sôbre sua ausência. Fernando concordou em mentir. Hermínia está perdida! Tomada tal decisão, Turquoise estende a mão à campainha.

3 — Dá ordens para prepararem a carruagem. Ela deseja dar um passeio no Bosque com seu amante. Cerca de uma hora encontravam-se os dois próximos a Armenonville quando, de repente, Fernando vê Turquoise empalidecer.

4 — Não longe dali um elegante cavaleiro, montado em esplendido cavalo alazão, contempla-os com ironia. E, aproximando-se, cumprimenta-os, deixando cair sôbre Turquoise um olhar carregado de desprezo.

5 — Esta brusca aparição desconcerta Fernando, que reconhece no cavaleiro seu adversário do duelo, o visconde de Cambolh, o gentilhomem sueco. Então, Turquoise começa a chorar, apertando a cabeça entre as mãos...

AMANDA LEDESMA GILBERT ROLAND REBELIÃO dos FANTASMAS UCB DIREÇÃO ADOLFO BUSTAMANTE
O NOIVO DE Minha mulher ORLANDO VILAR DULCE BRESSANE REX 2ª Feira A PARTIR DAS 2 HS.

O MAR MINHA TERRA NATAL
SITUAÇÃO GRAVISSIMA NO MUNDO
DETETIVE CANINO
DONALD
Hoje CINEAC

JEAN GABIN Blanchette BRUNOY Nicole COURCEL
MARCEL CARNÉ
PAIXÃO ABRASADORA
UMA HISTORIA PLENA DE INTENSIDADE DRAMATICA!
PATHÉ SÃO JOSÉ ALVORADA PARA TODOS
2ª Feira

Turismo-Viagens

ESTÂNCIA DE ÁGUAS, VERANEIO E FÉRIAS

O balneário de São Lourenço

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha:

SÃO LOURENÇO

Estância hidro-mineral — altitude: 868 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 18.2 graus — chuvas de verão: novembro a março.

Granada Hotel: quarto com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — 80.00 (preços por pessoa); criança até 9 anos — meia diária.

Hotel Sul-América: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 e com banheiro — 150,00; apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 300,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 170,00 e com banheiro — 250,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 350,00; crianças até 8 anos e criada — Cr$ 70,00.

Hotel Brasil: quarto para casal, sem banheiro e com pensão — Cr$ 240,00 e 260,00 (edifício novo) e Cr$ 200,00 e 220,00 (anexo); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 300,00 (edifício novo) e Cr$ 240,00 ou 260,00 (anexo); quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr 150,00 (edifício novo) e Cr$ 120,00 (anexo); quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 220,00 (edifício novo) e 260,00 (anexo); apartamento para casal, com pensão — Cr$ 350,00 ou 400,00 (edifício novo); apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 250,00 (edifício novo).

Hotel Elite: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00 ou 60,00 (dezembro a maio) e 30,00 ou 45,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e 110,00 (dezembro a maio) e Cr$ 50,00 ou 70,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 90,00 e 120,00 (dezembro a maio) e Cr$ 60,00 e 80,00 (junho a novembro); criança até 6 anos e criada — Cr$ 20,00 e 25,00 (dezembro a maio) e Cr$ 15,00 e 20,00 (junho a novembro).

Hotel Palácio: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00 e 60,00 (dezembro a maio) e Cr$.... 40,00 e 50,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 ou 110,00 (dezembro a maio) e Cr$ 70,00 ou 90,00 (junho a novembro); quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00 e 140,00 (dezembro a maio) e Cr$ 80,00 ou 100,00 (junho a novembro); crianças até 8 anos e criadas — Cr$ 25,00 ou 30,00 (dezembro a maio) e Cr$ 15,00 ou 20,00 (junho a novembro).

Hotel Universal: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 e com banheiro — Cr$ 160,00.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
BOISSEVAIN	Hoje	Shangai	Oriente
ANDES	Amanhã	Buenos Aires	Southampton
SERPA PINTO	Amanhã	Santos	Lisboa
BRAZIL STAR	Dep. de amanhã	Londres	Buenos Aires
EVA PERON	Segunda-feira	Londres	Buenos Aires
CORRIENTE	Segunda-feira	Gênova	Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	Segunda-feira	Buenos Aires	Gênova
GROIX	Terça-feira	Buenos Aires	Havre
HIGHLAND BRIGADE	Terça-feira	Buenos Aires	Londres
SAN GIORGIO	Terça-feira	Buenos Aires	Gênova
URUGUAY	Terça-feira	Buenos Aires	Nova Iorque

NAVIOS ATRACADOS: — Andrea Gritti (arm. 4), Rio Gian (arm. 6), Ciutat Viareggio (arm. 7), Salande (arm. 8), Bardalande (arm. 8/9), Aliga Garthon (arm. 9) e Armete (arm. 10).

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6878.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

Edital de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O dr. Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício nesta Vara, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que por êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais de um processado de notificação requerido por João Tostes e como o notificado se encontre em lugar incerto e não sabido passou-se o presente para a sua notificação de todo o couteudo da petição inicial e da de fls. 7, sendo o notificado o sr. Aldo Lisboa e as petições, devidamente despachadas, as seguintes: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Tostes, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Carlos Costa n. 15, nesta cidade, quer, na forma do art. 720 do Cod. do Proc. Interpelar o sr. Aldo Lisboa, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente à rua A n. 155, lote 15, Quadra 3 em Irajá, pelos seguintes motivos que passa a expôr: I — O Suplicado, no dia 27 de junho de 1949, procurou o Suplicante para propor-lhe a compra do imóvel de propriedade deste, sito à rua A n. 155, Lote 15, Quadra 3, em Irajá, pela importância de Cr$ .... 140.000,00; II — Essa operação de compra e venda seria efetuada pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, mediante o pagamento de Cr$ 140.000,00, preço ajustado, dentro do prazo de 120 dias, daquela data; III — Certo de que tal operação se realizaria na forma prometida pelo Suplicado, o Suplicante permitiu-lhe que desde logo ocupasse o imóvel, objeto da transação, eis que a escritura definitiva seria assinada dentro de 120 dias, nos termos previamente ajustados; IV — No entretanto, decorridos são daquela data até hoje mais de dezesseis meses, ou seja um total de mais de 480 dias, não tendo o Suplicado, providenciado, como lhe competia, a assinatura da escritura definitiva de compra e venda a que se obrigou, como também, nem sequer, dado ao Suplicante qualquer esclarecimento nesse sentido; V — Está assim o Suplicado, residindo, com sua família, no imóvel em aprêço, há mais de dezesseis meses, sem efetuar qualquer pagamento por tal ocupação. Face o exposto vem requerer a interpelação judicial, do Suplicado, na forma do art. 720 do Cod. de Proc., para constituí-lo em mora e garantia da futura indenização por prejuizos, perdas e danos e rescisão de promessa verbal de compra e venda do referido imóvel. Outrossim requer se digne v. excia. ordenar seja dada ciência ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, na pessoa de seu representante legal, dos termos desta interpelação para conhecimento da rescisão da venda prometida. Requer finalmente, que, autuada esta, devidamente processada e decorrido o prazo legal, lhe seja a mesma entregue independentemente do traslado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, de novembro de 1950. (a.) Euclydes Pereira Ninho. Insc. 1.747. "Despacho: A. notifique-se. 11-11-50. (a.) D. Martins de Oliveira Filho". — Petição de Fls. 7: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 11ª. Vara Civel. João Tostes, nos autos da notificação que se processa por êsse Egrégio Juizo contra o sr. Aldo Lisboa, não tendo sido feita a citação ao notificado que se encontra ausente, em lugar não sabido, como declara o sr. Oficial de Justiça, vem requerer a publicação de editais na forma dos artigos 177 e 178, itens I e III do Cod. do Proc. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1950. (a.) Heitor Batista de Leão. Despacho: J. Feita a afirmação, expeçam-se editais com prazo de vinte dias. 23-11-50. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. (a.) Decleciano Martins de Oliveira Filho. Nada mais. Está exata. Data supra. O Escrivão Talma Campos Guimarães.

Móveis de Escritório Fergo S/A
TELEFONE: 32-6339

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

LEILÕES

— HOJE —

— Às 21 hs., à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca) — leilão de automóveis;

— Às 17 hs., à rua Santo Amaro, 137 (Catete) — leilão de prédio vazio.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

JUIZO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números 5, 6, 7, 8, 10, 14, 20, 28, 29, 32, 34, 33, 36, 42 e 43 da Avenida situada à rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Moraes (visconde de Moraes) e o menor José Antonio Castilhos de Moraes, na forma abaixo: O dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 29 de dezembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Predio assobradado de n. 5 na rua São Clemente n. 168, feitio beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3m50 de largura até a extensão de 2m45, onde alarga para 7m90 por 3m90 estreitando novamente para 6m80 por 6m70 de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 18m35 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 4 e 18m80 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 6, confrontando nos fundos com quem de direito. Predio assobradado de n. 6 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 18m80 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 5,19m25 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 7, confrontando nos fundos com quem de direito. Predio n. 7 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões, e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 19m35 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 6 e 19m70 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 8, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio n. 8 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 19m70 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 7 e 20m15 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 9, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio n. 10, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 20m80 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 9 e 21m05 pelo outro lado que confronta com o prédio n. 11, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio n. 14, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 22m30 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 13 e 22m55 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 15, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 20 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 25m10 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 19 e 25m35 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 21, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 28, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 19m20 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 27 e 19m60 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 29, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobrado n. 29, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 19m80 pelo lado que confronta com o prédio de n. 28 e 19m83 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 30, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 32, na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 20m36 de comprimento pelo lado do prédio de n. 31 e 20m80 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 33, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 34, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 21m30 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 33 e 21m52 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 35, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado n. 35, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 21m52 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 34 e 21m84 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 36, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 36, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 21m84 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 35 e 22m18 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 37 confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 42, na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 23m78 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 41 e 24m08 do outro lado que confronta com o prédio de n. 43, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado n. 43, na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9m50 de largura por 24m08 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 42 e 24m40 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 44, confrontando nos fundos com quem de direito. A venda foi requerida pelos interessados e tendo com a mesma concordado os drs. Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para cada prédio com o pagamento a vista; Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), para cada prédio, sendo Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de cinco e dez anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price, prestações mensais de Cr$ 2.907,30 (dois mil novecentos e sete cruzeiros e trinta centavos) no prazo de cinco anos e Cr$ 4.674,40 (quatro mil seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos) no prazo de dez anos. Correrá por conta do arrematante, 1% de Taxa judiciária, diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos auditórios e laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e cincoenta. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu João Egon D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. (a.) Aloisio Maria Teixeira. Confere Pelo Escrivão Deusedino Lacombe.

Comércio & Produção

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES-PARAIBA
Em milhões de Cr$
80 60 40 20
ano 44 45 46 47 48 49

PARAIBA — Impôsto de Vendas e Consignações arrecadado no período 1944/1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1944	22.031
1945	26.203
1946	35.903
1947	43.859
1948	69.293
1949	73.266

FALÊNCIAS — Decretadas — De Ziberiuna & Splakus, pelo Juiz da 5.ª Vara, a requerimento de A. B. Passos & Cia.; de L. R. Soares, pelo Juiz da 12.ª Vara, a requerimento de Sandar Electric S. A., credores de 22.500 cruzeiros; de R. C. Froment, pelo Juiz da 13.ª Vara a pedido de Indústria Rebelo Lourenço S. A. Requerida — Da Indústria Farmacêutica Philus do Brasil Ltda., pela Manufatura de Ampolas Viromac Ltda., credores de 5.419 cruzeiros, ao Juiz da 5.ª Vara.

CANA DE AÇUCAR — De acôrdo com o levantamento agrícola realizado em São Paulo, estima-se em 6.522.257 toneladas a produção de cana de açúcar desse Estado, relativa ao ano de 1950. O valor correspondente da safra é de Cr$ 662.732.000,00.

A área aproveitada circunscreveu 137.809 hectares, prevendo-se um rendimento médio de 47 toneladas por hectare.

Na falta de informações sôbre os preços do produtor, nos municípios onde a colheita só se realiza nos últimos meses do ano, o valor foi calculado segundo o preço médio verificado em 1949.

O Estado de São Paulo ocupa o 1.º lugar na produção brasileira de cana de açúcar.

INDÚSTRIA BELGA DE DIAMANTES — Notícias procedentes de Antuérpia informam que, devido principalmente à grande procura por parte dos Estados Unidos, as atividades da indústria e os preços dos diamantes estão em marcha ascensional. O aumento da procura de diamantes industriais resultou principalmente da intensificação do programa norte-americano de estocagem, ao passo que nos últimos meses tem crescido a procura de diamantes lapidados em vários países, inclusive os Estados Unidos, que têm comprado cerca de 60% da produção; esse interêsse reflete provàvelmente novos receios de inflação.

Dos 315.676 quilates de diamantes brutos importados pela Bélgica em setembro último, no valor de £ 2.180.114, 216.710 quilates no valor de £1.321.433, foram vendidos pela diamond Trading Co., de Londres, que controla a maior parte da produção mundial. Outras fontes britânicas forneceram 51.415 quilates e os Estados Unidos, 32.210. Durante os dez primeiros meses de 1950 a Bélgica importou 2.079.786 quilates, no valor de £11.769.338.

Por outro lado, os Estados Unidos foram o maior comprador de diamantes industriais e lapidados, tendo importado 73.780 quilates, no valor de £59.257, seguindo-se a Alemanha, com £54.502, a Holanda, com £51.286 e a Suíça, com £31.591. Dos 47.591 quilates de diamantes lapidados exportados durante o mês em revista, os Estados Unidos compraram 27.455, no valor de £1.243.262, seguindo-se a Grã Bretanha, com £257.093 e o Canadá, com £106.226. Nos dez primeiros meses de 1950, a Bélgica exportou 313.573 quilates de diamantes lapidados, no valor de £11.338.478, e 833.862 quilates de diamantes industriais, no valor de £1.350.048.

ÓLEO DE LINHAÇA — A produção brasileira do óleo de linhaça, relativa ao ano de 1949, atingiu o volume de 7.198.206 quilos, no valor de Cr$ 88.496.827,00.

O maior produtor de óleo de linhaça é o Estado do Rio Grande do Sul. Os demais produtores são os Estados do Paraná e Santa Catarina. No 1.º, o preço médio, por quilograma, foi de Cr$ 12,20; no 2.º, alcançou Cr$16,60 e no último, Cr$ 16,70.

AUTOMÓVEIS — Notícias procedentes de Estocolmo dizem que, em vista da crescente procura dos automóveis Volvo nos países de além mar e em outros mercados, está sendo ampliada agora a sua fábrica em Gotemburgo, para a obtenção de uma produção anual de 45.000 unidades, em lugar das 20.000 atualmente fabricadas. Iniciou-se a construção de uma nova linha de montagem a que se vai juntar um armazem, com uma superfície conjunta de 17.000 metros quadrados. E' esta a primeira etapa de um projeto de expansão destinado a ficar pronto em 1954, o qual abrange também a fábrica de motores em Skovde e a de engrenagens em Koping.

CAMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 6 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6572
Bélgica (francos belgas)	0,37..
Espanha	1,7036
Suíça	4,3272
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Itália	—
Nova York	18,72
Uruguai	7,3008
Holanda	4,9121

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 7 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: Caixa — Apólices:			
65	D. Emis. pt.	670,00		
50	Idem	675,00		
150	Idem	685,00		
27	Idem	700,00		
6	Idem	710,00	715,00	695,00
	Obrigações			
20	Tes. Nacional — 1932	1.030,00		1.030,00
4	Guerra — Cr$ 100,00	75,50	76,00	75,00
5	Idem — Cr$ 200,00	151,00		150,00
22	Idem — Cr$ 500,00	374,00		379,00
658	Idem — Cr$ 1.000,00	765,00	767,00	765,00
40	Idem	767,00		
40	Idem — Cr$ 5.000,00	3.835,00		3.835,00
	Estaduais - Apls.			
19	E. Santo pt.	440,00	450,00	438,00
70	Minas 7% — nom.	770,00		770,00
140	Minas — pt. 7%	600,00	610,00	600,00
20	Minas 1177	615,00	620,00	610,00
189	Minas — 1.ª série	177,00		
41	Idem	174,00	178,00	177,00
185	Idem — 2.ª série	144,00		
123	Idem	145,00	149,00	
100	Idem — 3.ª série	148,00		
2	Idem	150,00	148,00	145,00
59	São Paulo	206,00	210,00	206,00
93	Idem — Uniformizadas	855,00	860,00	856,00
	Municipais do D. Federal			
25	Emp. 1906 port.	170,00	175,00	
110	Dec. 1550	174,00	174,00	170,00
300	Dec. 2097	175,00		
	Municipais dos Estados:			
25	B. Horizonte — pt. 7%	490,00		
50	Idem	495,00	497,00	492,00
25	Idem com um cupão anexo	485,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
50	Comércio — port. — Cr$ 200,00	490,00		480,00
	COMPANHIAS			
20	Aliança do Lar — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
13	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00	225,00	
100	Fôrça e Luz Nordeste do Brasil Cr$ 200,00	60,00		
12	Imobiliária Itapeba — Cr$ 200,00	600,00		
175	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		
10	Sid. B. Mineira — pt. — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.635,00		
200	Idem	1.640,00	1.650,00	1.640,00
1.100	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00		180,00
	DEBENTURES			
50	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00	203,00	205,00	201,00
35	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00	182,00	183,00	
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
100	Banco da Prefeitura do D. Federal 7% — Cr$ 1.000,00	845,00	850,00	845,00
7	Idem	880,00		
	ALVARAS Divida Publica			
290	Apls. D. Emis. pt. ex/juros	640,00		
53	Idem	651,00		
432	Idem	670,00		
	VENDAS EM LEILÃO: D. Particular			
1	Tit. Jockey Club Brasileiro	37.500,00		

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3532

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9º. s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2268)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Escritorio 9, sala 601 — 42-2481.

Dr Jayme Landim
Rua México 45 salas 205/206
Tels 22-2724 52-1236 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4343

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R Ouvidor 23. 3º. salas 311-12
Tel 22-6428 (2300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 311
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 83

O acidente de Tom

Pediu-me provas e eu lhe contei o que Mr. Satterfield me disse há alguns meses atrás: como haviam resolvido o caso e como, em nossa Companhia, recompensariam Irwin. Agora Satterfield nega isso. Afirma que jamais me disse isso e tem coragem de me olhar na cara. Não tenho provas e o Governador Stanton não quer investigar.

"Não posso fazer mais nada. Como sabe, fui ver as pessoas que estão contra o Governador Stanton na política, mas não me quiseram ouvir. Porque aquele patife de má fé, McCall, que é seu chefe, está ligado à Southern Belle. A princípio estavam interessados, mas agora riem-se de mim. Que posso fazer? Sou velho e não estou bem. Nunca mais poderei obter sucesso. Serei um peso para você, em vez de auxílio. Que posso fazer, irmã?

"Você tem sido boa para mim. Muito obrigado. Perdôe-me pelo que vou fazer, mas vou juntar-me à nossa santa mãe e ao nôsso querido pai, que eram meigos e bons para nós e que lhe encontrarão do Outro Lado, para secar tôdas as minhas lágrimas.

"Adeus; até o dia feliz em que novamente nos encontraremos na Luz.

Mortimer.

"P. S. Tirei dinheiro emprestado sôbre meu seguro muitas vezes. Isso por causa de meus investimentos. Mas ainda há alguma coisa e se souberem que fiz o que vou fazer não lhe pagarão.

"P. S. Dê meu relógio, que pertenceu a papai, a Juliano. Êle o respeitará, mesmo sendo apenas um primo.

"P. S. Eu poderia levar a cabo mais fàcilmente o que pretendo se não estivesse tentando fazer com que você receba o seguro. Já o paguei e você merece recebê-lo".

Por isso o pobre idiota fôra para o Outro Lado, onde a mãe e o pai lhe secariam tôdas as lágrimas, imediatamente depois de ter ensinado à sua irmã como defraudar a Companhia de Seguros. Ali estava tudo — tudo sôbre Mortimer Lonzo — a confusão, a fraqueza, a devoção filial, a piedade de si mesmo, a velhacaria em dose pequena, o espírito de vingança. Tudo isso na letra ordenada, fina e antiquada de um guarda-livros, talvez um pouco mais trêmula do que comumente, mas com todos os "t" barrados e os pontos nos "is".

Recoloquei a carta no envelope e enfiei-o no bolso.

— Vou tirar uma cópia fotostática — declarei — E depois a senhora poderá reavê-la. Vou mandar autenticar a copia fotostática. Mas precisa fazer uma declaração diante de um notário sôbre sua visita ao Governador Stanton. E — aproximei-me da cesa, apanhei as duas notas e entreguei-lhas — haverá outra destas para a senhora depois que fizer a declaração. Ponha o chapéu.

Então eu conseguira o que buscava depois de tantos meses. Sim, pois nada é perdido; nada nunca é perdido. Sempre fica alguma coisa: um cheque cancelado, uma mancha de batom, uma pegada no canavial, o latejar de uma velha ferida, os sapatinhos de bebê metalizados com bronze, a mancha deixada pelo sangue. E todos os tempos não são mais do que um só tempo e todos aqueles, mortos no passado, jamais viveram antes que nossa definição lhes desse vida; e das sombras seus olhos nos imploram.

Isto é o que todos nós, os pesquisadores da História, acreditamos. E amamos a verdade.

....

Eram fins de maio de 1937 quando fui ver Miss Littlepaugh na toca mal cheirosa e suja em Memphis, chegando ao fim das minhas pesquisas. Êsse trabalho durara quase sete meses. Mas outras coisas aconteceram nêsse período, além dessas pesquisas. Tom Stark, um veterano, tornara-se o centro-avante do fabuloso "Selecionado Sulista" e comemorara êsse fato arrebentando um caríssimo carro amarelo tipo esporte, numa das numerosas estradas novas que tinham o nome do pai. Felizmente um carro de patrulha de estradas, e não algum cidadão falador, descobriu o desastre; a garrafa meio-cheia que constituia uma prova foi, sem dúvida, atirada dentro da noite, para cair nas águas escuras do pantanal. Ao lado da figura inconsciente do "Veterano-Corisco" achava-se outra, consciente mas muito ferida: no grande carro amarelo Tom levara consigo uma moça de cabelos louros que, ao que se soube, chamava-se Caresse Jones. Em vez de ser atirada ao pântano, levaram-na para a sala de operações de um hospital. Foi gentil e não morreu, ainda que futuramente nunca mais fosse um bom complemento num carro. Mas seu pai não foi tão gentil. Fez barulho e jurou que veria sangue. Falou em processo, cadeia, publicidade e acusação judicial. Êsse fôgo, no entanto, foi logo apagado. Custou uma boa soma, mas no fim tudo se processou sem escândalo. Mr. Jones tinha um negócio de caminhões e fizeram-lhe ver que êsses veículos transitavam em rodovias estaduais e que seus donos podiam conseguir muitos contratos com certos departamentos de Estado.

Tom não estava ferido, mas ficou inconsciente no hospital durante três horas. Durante êsse tempo o Patrão, branco como cêra, com o cabelo caído sôbre a testa, uma expressão desesperada nos olhos e o suor a escorrer-lhe pelo rosto, caminhava de um lado para o outro na sala de espera, enterrando um punho na palma da outra mão, enquanto a respiração lhe saía difícil como a do filho estendido no quarto. E então Lucy Stark chegou — eram quase quatro horas da madrugada — com os olhos vermelhos mas sem lágrimas, trazendo no rosto uma expressão estupefata. Tiveram uma briga feia. Mas só depois que souberam que Tom estava passando bem. Até êsse momento êle continuava a caminhar de um lado para o outro, respirando com dificuldade, e ela se conservava sentada a olhar para o espaço vazio. Mas quando chegou a boa notícia Lucy levantou-se, pôs-se em frente ao marido e disse:

— Você precisa fazê-lo parar.

A voz quase não passava de um sussurro. Willie ficou parado a olhar estúpida e incompreensìvelmente para o rosto da esposa; depois estendeu a mão para tocá-la, como um urso a procurar alguma coisa com a pata desajeitada e curiosa. Seus lábios secos se abriram e êle disse:

— Êle... êle vai ficar bom, Lucy. Êle não está bom.

— O médico... — avançou um passo não muito firme em direção a ela — o médico disse...

— Não, êle não está bom. E nunca o ficará a não ser que você o ajude.

— Escute aqui, se você quer que eu o faça parar com o futebol... Se acha...

O sangue subiu-lhe ràpidamente às faces. Essa era uma velha discussão entre êles.

— Ora, não é só futebol — asseverou Lucy — Isso já é bem prejudicial, pois êle acha que não há nada mais importante no mundo e que é um herói... Mas o pior é tudo que acompanha isso. Está egoísta, indolente e desenfreado e...

— Ora, nenhum filho meu vai ser um mariquinhas. E é isso que você quer!

— Preferiria vê-lo morto aos meus pés do que transformado no que a sua vaidade vai fazer dele.

— Não seja idiota!

— Vai arruiná-lo — disse ela, com voz calma e firme.

— Que diabo, deixe-o viver como um homem. Nunca tive divertimentos quando estava crescendo. Deixe que êle se divirta um pouco! Quero que goze a vida. Eu via as outras pessoas a se divertir e nunca o pude fazer. Quero que êle...

— Vai arruiná-lo — repetiu Lucy, a voz calma e segura como uma sentença final.

— Ora, dane-se! Escute aqui...

Mas nêsse momento saí de mansinho, fechando a porta sem ruído atrás de mim.

O acidente de Tom não foi a única coisa que aconteceu naquele inverno. Houve também o projeto de Ana Stanton de arranjar fundos estaduais para a Casa das Crianças. Obteve bons resultados e ficou radiante consigo mesma. Dizia que estava a ponto de conseguir uma outorga por dois anos, do que estavam muito necessitados. Creio que tinha razão nêsse ponto, pois as fontes da caridade individual haviam secado quase completamente em 1929 e mesmo sete anos mais tarde delas só emanava um filête.

A CORRIDA DE AMANHÃ

VIUVA ALEGRE E' A FAVORITA DA PROVA ESPECIAL

MANGUARITO E PARTHENON DESTACAM-SE NA CARREIRA DE POTROS — NOVO DUELO ENTRE ICARO E ITAQUATY — DRÁCULA REAPARECE COM MUITA "CHANCE"

O programa com montarias - cotações, retrospecto e possibilidades

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Manguarito, C. Moreno	55	25	3.º, 1.000, GL, Bananal, Path Finder	— Uma das fôrças
2—2	Parthenon, D. Ferreira	55	20	Estreante	— Pode ganhar
2—3	Senta A Pua, J. Mesquita	55	35	4.º, 1.400, AP, El Sirocco, Zingaro	— Bom azar
4	Lord Orion, L. Mesaros	55	50	Ul., 1.000, GL, Algarve, Romano	— Difícil
4—5	Indiscreto, E. Castillo	55	40	4.º, 1.000, GL, Bananal, Path Finder	— Melhorou
6	Cangapé, W. Andrade	55	60	6.º, 1.000, GL, Bananal, Path Finder	— Só como surpresa

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Normalista, A. Portilho	56	30	2.º, 1.600, AP, Incendiário, Caranahy	— Provável ganhadora
2	Luisiana, O. Costa	56	50	6.º, 1.500, AP, Algariada, Normalista	— Bôa para a dupla
2—3	Tintureira, C. Moreno	56	40	12.º, 1.400, AL, C. Bacana, Lobélia	— Reaparece bem
4	Pantomima, R. Filho	56	35	4.º, 1.500, AP, Algariada, Normalista	— Excelente azar
3—5	Formiga, C. Callari	56	50	3.º, 1.500, AP, Algariada, Normalista	— Alguma chance
6	Soliva, S. Ferreira	56	60	1.º, 1.500, AP, Feniana, Bala	— Difícil
"	Brindeia, O. Macedo	56	60	1.º, 1.400, GL, Bala, Margaret	— Pode repetir
4—7	Dalmata, I. Pinheiro	56	80	2.º, 1.500, AP, Algariada, Normalista	— Nada deve aspirar
8	Dama, L. Mesaros	56	35	Ul., 1.400, AL, C. Bacana, Lobélia	— Pode vencer
"	Diva, x x	56	35	1.º, 1.500, AP, Tabarôa, Bala	— Ótimo reforço

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,20 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Saquarema, U. Cunha	56	35	1.º, 1.500, AP, Ariana, Iguape	— Pode repetir
"	Comendador, J. Mesquita	50	35	4.º, 1.500, AP, Saquarema, Ariana	— Bôa ajuda
2—2	Lipe, M. L'Ollierou	56	40	4.º, 1.600, AP, Juru, Saquarema	— Bom Placê
3	Moreno, x x	52	70	5.º, 1.600, AM, Ariana, Harem	— Muito difícil
3—4	Hipocrita, E. Cardoso	56	30	1.º, 1.600, AL, Ariana, Comendador	— Uma das fôrças
5	Rei do Sul, D. Moreira	54	50	3.º, 1.600, AP, Juru, Saquarema	— Melhor na grama
4—6	Ariana, C. Moreno	54	27	2.º, 1.500, AP, Saquarema, Iguapé	— Deve vencer
"	Ben Hur, I. Pinheiro	52	27	10.º, 1.500, AP, Lipe, Toé	— Reforço regular

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 (GRAMA) — 12.ª Prova Especial de Eguas — As 15,55 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Prançezinha, J. Mes.	57	35	5.º, 1.400, AP, Meteco, Giozinia	— Gosta da distância
2—2	Linda Tarde, C. Brito	57	30	5.º, 1.400, AM, Birrate, Salpicada	— Muito ligeira
3—3	Camarada, P. Simões	58	40	Ul., 1.500, AE, Salpicada, V. Alegre	— Será dos primeiros
4	Elegy, A. Portilho	57	60	Ul., 1.200, AP, Ituano, Islete	— Muito difícil
4—5	Tarentaise, C. Moreno	57	25	3.º, 1.300, AE, Salpicada, V. Alegre	— Bôa para a dupla
"	Viuva Alegre, x x x	57	25	2.º, 1.300, AE, Salpicada, Tarentaise	— Deve ganhar
"	Lollypop, I. Pinheiro	57	25	5.º, 1.300, AE, Salpicada, V. Alegre	— Grande rival

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING) — As 16,30 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Jaguaribe, D. Moreira	56	30	2.º, 1.500, AP, Topasio, Espadarte	— Rival de primeiro plano
"	Assalto, E. Silva	58	30	4.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Grande ajuda
2	Poranga, R. Filho	56	80	9.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Gosta mais da grama
2—3	Espadarte, C. Moreno	56	35	3.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Pode ganhar
4	Assungui, Não corre	58	—	Não correrá	—
5	Jequitiaia, C. Callari	56	60	4.º, 1.400, GL, Mandinga, Erin	— Só para o placê
3—6	Alvino, J. Mesquita	56	40	3.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Muita distância
7	Jaguarão, O. Castro	58	50	7.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Bom azar
8	Bombo, x x	52	70	Ul., 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Muito difícil
4—9	Muxaxa, S. Ferreira	56	80	Estreante	— Fraquinha
10	Baturité, U. Cunha	56	40	8.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Decaiu algo
"	Bom Crack, I. Pinheiro	52	40	11.º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe	— Inferior a Baturité

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — As 17,10 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Icaro, D. Ferreira	56	30	1.º, 1.600, AP, Itaquaty, Abdin	— Pode repetir
2	Carinhosa, U. Cunha	48	80	5.º, 1.600, AM, Kanthaca, Habanera	— Muito difícil
3	Kanthaca, A. Brito	50	40	1.º, 1.600, AM, Habanera, Estalo	— Poda repetir
2—4	Itaquaty, F. Simões	54	25	2.º, 1.600, AP, Icaro, Abdin	— Deve ganhar
5	Estalo, O. Fernandes	50	30	3.º, 1.600, AM, Kanthaca, Habanera	— Na pesada é adversário
6	Chico Frisca, x x	50	80	8.º, 1.400, AM, Cacuri, Adail	— Somente como azar
3—7	Abdin, R. Filho	58	35	3.º, 1.600, AP, Icaro, Itaquaty	— Bom placê
8	Botafogo, A. Portilho	54	50	1.º, 1.600, AP, Fury, Valco	— Reaparece regular
9	Galhardo, I. Souza	56	40	2.º, 1.500, AL, Champion, Landa	— Turma forte
10	Carlos Magno, Macedo	56	60	5.º, 1.600, AP, Icaro, Itaquaty	— Difícil colocar-se
4-11	Lipari, M. L'Ollierou	50	40	3.º, 1.500, GL, Itaquaty, Alvôr	— Serve como azar
12	Leste, Não corre	58	—	Não correrá	—
13	Please, E. Silva	52	—	Duvidoso correr	—
"	Pepito, Não corre	50	—	Não correrá	—

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING) — As 17,50 horas

		Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1	Napoleão, A. Rosa	58	35	1.º, 1.600, AP, Night Club, Areja	— Capaz de repetir
2	Fanita, U. Cunha	48	50	8.º, 1.400, AL, Toé, Dracula	— Só como azarão
3	Portugal, E. Silva	52	60	2.º, 1.300, AL, Jugo, Sulamita	— Turma forte
2—4	Dracula, I. Souza	53	30	5.º, 1.300, AL, Lema, Borrachudo	— Deve ganhar
5	Inferior, A. Brito	56	40	1.º, 1.500, AP, Jazz, Aloá	— Bom placê
6	Cibalena, R. Filho	54	60	7.º, 1.000, GL, N. Maria, Polarina	— Nada deve pretender
3—7	Night Club, L. Mesaros	56	35	2.º, 1.600, AP, Napoleão, Areja	— Grande adversário
8	Borrachudo, A. Araújo	54	40	2.º, 1.300, AL, Lema, Cauteloso	— Tem muita chance
9	Sulamita, x x	48	80	3.º, 1.300, AL, Jugo, Portugal	— Corre pouco
10	Tusca, S. Ferreira	54	50	7.º, 1.000, GL, Tupiara, Holanda	— Prefere a grama
4-11	Darling, D. Moreira	48	40	7.º, 1.600, AP, Cauteloso, Galarin	— Só como surpresa
12	Irak, I. Pinheiro	58	50	5.º, 1.600, AL, Night Club, Drácula	— Chance regular
13	Dixie, E. Cardoso	56	80	6.º, 1.300, AP, Ariana, Lema	— Muito difícil
14	Hollanda, C. Souza	56	70	7.º, 1.500, GL, Olympus, Napoleão	— Azar viável

Ondino será grande adversário no Grande Prêmio "Comparação"

Teve um pequeno contratempo em um dos cascos a semana passada, mas já está inteiramente refeito — Oportunas declarações de R. de Freitas à "Tribuna da Imprensa"

O Grande Prêmio "Comparação", principal prova da reunião de domingo, está despertando grande entusiasmo entre os aficionados do turfe devido ao equilíbrio entre os vários animais inscritos.

Bar-El-Ghazal, Torpedo, Fairplay, Jocosa e Ondino prometem sensacional disputa, encontrando-se todos em excelênte estado de treino, com possibilidades dilatadas na carreira.

FIGURA CENTRAL

Vindo de um excelentê terceiro lugar para Radar e Bar-el-Ghazal, embora prejudicadissimo na reta de chegada, aparece Ondino como uma das figuras mais em evidência da carreira, podendo ser considerado sem exagero como um dos papões aos Cr$ 200.000,00 da importante disputa.

LIGEIRO CONTRATEMPO

Reduzino de Freitas, seu preparador, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que o filho de King Salmon, teve na semana passada, um ligeiro contratempo em um dos cascos, mas que já se encontra inteiramente refeito.

Segundo suas declarações Ondino vai correr muito, depositando grandes esperanças em sua atuação.

Considera Bar-El-Ghazal como principal inimigo de seu pupilo, afirmando que o pupilo de Zuniga evolui cada dia, sendo muito difícil derrotá-lo.

Concluindo as suas declarações afirmou que na raia seca Ondino estará com os da frente no final.

REDUZINO DE FREITAS FALANDO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Na raia seca Ondino será grande adversário

PALPITES

Parthenon — Manguarito — Senta a Pua
Normalista — Dama — Pantomima
Ariana — Hipócrita — Comendador
Viuva Alegre — Linda Tarde — Tarentaise
Jaguaribe — Espadarte — Alvino
Estalo — Itaquatí — Icaro
Drácula — Napoleão — Night Club

Imundo o Hipódromo da Gávea

Severamente castigado o nosso prado de corridas pelo temporal de onteontem — Tôdas as dependências externas cheias de lama e detritos — Precisa de reparos a pista de areia

As consequência do temporal que desabou na cidade ainda estão visiveis em tôdas as dependências externas do prado da Gávea.

As calçadas, pelouses, jardins, etc., estão cheios de lama e detritos trazidos pelas águas.

A Praça Santos Dumont, ontem pela manhã, ainda se encontrava com um palmo de lama, impedindo quase que completamente o trânsito.

As pistas sofreram bastante, ainda com pequenas lagôas aqui e ali. Disseram-nos alguns profissionais que a de areia precisa de reparos na altura da grande curva, pois a chuva levou bor porção da terra, causando prejuizos à raia.

Grandes esforços deverão ser concentrados na limpeza do prado gaveano, se quiserem os srs. diretores da Entidade apresentá-lo em condições na corrida de amanhã.

Não houve aprontos

Em virtude das chuvas que alagaram as pistas do Hipódromo da Gavea, os animais inscritos nas carreiras de amanhã, não realizaram os habituais aprontos.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados os seguintes forfaits:

Quinto páreo — Assungui.
Sexto páreo — Leste e Pepito.

Pista de areia

Em virtude do aguaceiro que vem caindo sôbre a cidade, as corridas de amanhã serão realizadas na pista de areia, inclusive o 4.º páreo, que terá assim seu percurso aumentado para 1.200 metros.

MONTARIAS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

Para o programa a ser cumprido domingo próximo na Gávea estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Rivera, C. Moreno	55	25
2—2	Manut, Marcel	55	30
3—3	Silver Lass, D. Ferreira	55	30
4—4	Elsam, F. Simões	55	40
5	Bola Azul, A. Brito	55	30

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas

		Ks.	Cts.
1—1	Mahdi, O. Ulloa	55	30
2	Vivianne, I. Pinheiro	55	50
2—3	Macbeth, P. Coelho	55	40
4	Oda, x x	55	50
3—5	Marinha, J. Mesquita	55	30
6	Elagoi, C. Moreno	55	35
4—7	Elaegi, Marcel	55	30
8	Hileia, C. Souza	55	40
9	Oculta, D. Moreira	55	50

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Ocre, Marcel	55	30
"	Osiris, J. Mesquita	55	30
2—2	Bananal, C. Moreno	55	40
3	Bohemio, x x	55	60
4	Philidor, D. Ferreira	55	50
3—5	Guambi, O. Fernandes	58	40
6	Oleiro, O. Reichel	55	50
7	Elati, A. Portilho	55	60
4—8	Mont Royal, O. Ulloa	55	35
9	Sertch, I. Pinheiro	55	35
10	Changapé, x x	51	80

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Idalão, C. Moreno	56	30
2	Altamira, W. Meirelles	54	50
2—3	Marrano, A. Araujo	56	40
4	Ouro Preto, S. Ferreira	56	35
3—5	Irresistivel, Mesquita	56	35
6	Islete, D. Moreira	56	50
4—7	Grumete, J. Mesquita	56	40
8	Elan, D. Ferreira	52	35

5.º PAREO — Grande Prêmio "Comparação" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Bar-El-Ghazal, Ferreira	57	25
"	Algarve, x x	50	25
2—2	Jocosa, C. Moreno	55	35
3	Fairplay, E. Castillo	50	40
3—4	Ondino, Marcel	50	27
5	Oculo, x x	50	60
4—6	Oto, J. Mesquita	50	70
7	Torpedo, O. Ulloa	57	30
"	Argonauta, Mesaros	57	30

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — às 16,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	El Toro, C. Moreno	56	35
2	Don Pancho, O. Reichel	56	60
3	Nuvem, Marcel	54	40
2—4	Mediador, L. Coelho	56	80
5	Iberico, L. Mesaros	56	50
"	Inspiração, P. Coelho	54	50
3—6	Cigana, A. Portilho	50	70
7	Rio Formoso, J. Mesq.	56	40
"	Petulante, S. Câmara	54	40
4—8	Elan, D. Ferreira	56	27
9	Attacker, G. Costa	56	30
"	Thunderbolt, x x	56	20

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — às 17,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Globo, A. Araújo	60	30
2	Meteco, J. Mesquita	52	40
2—3	Elite, x x	52	25
4	Saladito, S. Ferreira	53	30
3—5	Helas, D. Ferreira	59	35
6	Quanitaqui, D. Moreira	53	40
4—7	Jahu, O. Ulloa	52	38
8	Moratin, C. Moreno	51	40
9	Monaco, E. Castillo	51	30

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — às 17,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Incendio, G. Costa	58	25
2	Luarlinda, C. Moreno	52	60
3	Mefistofeles, D. Ferreira	54	70
2—4	Jangadeiro, F. Simões	55	40
5	Itamoji, E. Silva	54	50
6	Tico-Tico, U. Cunha	56	50
3—7	Waldorf, A. Portilho	54	60
8	Filantiza, R. Filho	54	40
9	Eluvo, C. Souza	53	25
4-10	Lamego, P. Coelho	52	40
11	Panico, J. Mesquita	56	25
12	Aran, x x	46	30
"	Marcelo, D. Moreira	54	30

A BARBADA DE AMANHÃ
ESTALO

LEMBRETES

O estreante Parthenon tem trabalhos convincentes.

* * *

Ariana em sua última apresentação foi mal dirigida. Com um bom piloto vai ser difícil derrotá-la nesta oportunidade.

* * *

Viuva Alegre dá-se bem em pista pesada.

* * *

Espadarte reapareceu correndo bem e melhorou bastante durante esta semana. Não desprezem o "bichinho".

* * *

Itaquaty perdeu para Icaro por causa do Moreno. Agora vai com o Simões. Vejamos o resultado.

* * *

Dracula gosta da pesada e a turma nao o intimida.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

AQUI ESTÃO *anos de vida para o seu carro!*

ESSO EXTRA MOTOR OIL representa mais anos de vida para o seu motor porque contém:

1. Um **detergente** que dispersa os produtos da decomposição do combustivel e do lubrificante, evitando o acúmulo de depósitos que interferem com a lubrificação e a "performance" do motor, e que aceleram o seu desgaste;

2. Um **inibidor contra a oxidação**, que reduz materialmente a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e acidez — causas do desgaste do motor;

3. Um **inibidor especial**, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;

4. e, em virtude do seu elevado **índice de viscosidade**, insuperado até agora, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor, garantindo-lhe **proteção absoluta.**

Peça, pois, ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas pelo Revendedor Esso em sua presença.

Use Esso EXTRA MOTOR OIL,

pois os cientistas Esso já o experimentaram antes para você!

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

ELEIÇÃO NA U.D.N. CARIOCA

Não atingiu a maioria absoluta

Por não ter atingido a maioria absoluta, como exigem os estatutos do partido, não foi eleito ontem presidente da UDN do Distrito Federal o general Euclides Figueiredo. Duas chapas deveriam concorrer ao pleito: uma, encabeçada pelo sr. Adauto Cardoso, e outra, pelo sr. Euclides Figueiredo. A última hora, porém, o sr. Adauto Cardoso retirou sua candidatura, compondo-se uma chapa única, tendo como presidente o deputado Euclides Figueiredo, e o sr. Celso Magalhães para a secretaria. As vagas do Conselho Deliberativo seriam preenchidas pelos senhores Jorge Jabour e Maurício Joppert.

SEM MAIORIA ABSOLUTA

Feita a apuração, verificou-se que 33 votos haviam sido dados ao sr. Euclides Figueiredo. Apesar da unanimidade dos votantes, o resultado, de acôrdo com os estatutos da UDN, não expressava a vontade da metade e mais um dos membros da agremiação. Novo escrutínio, e o resultado foi ainda inferior, alcançando apenas, 31 votos. A mesa que presidia os trabalhos proclamou eleitos os componentes da chapa. No entanto, o conselheiro João Batista Vieira anunciou sua intenção de recorrer da proclamação à Justiça Eleitoral, pois considera a eleição irregular, dado o princípio majoritário estabelecido nos estatutos da UDN.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Empenhados em desfazer a penosa impressão deixada pela campanha Gillette no espírito do produtor latino-americano, reconhecendo que a alta do café ocorreu em virtude de fenômenos econômicos perfeitamente explicáveis e justos.

Acontece, porém, que um estado não declarado de guerra, poderá levar o govêrno norte-americano a adotar medidas de restrições, entre elas o estabelecimento de preços-teto para o café. Esse é o temor dos plantadores e exportadores. Ouvimos ontem na Bolsa do Café que o financiamento ora aprovado ainda não satisfaz cem por cento. Pretendem as classes interessadas que o café merece um auxílio ainda mais amplo a fim de que os preços-teto, já agora esperados para breve, não fiquem muito abaixo do "justo preço". E este poderá ser melhor defendido se os produtores e comerciantes estiverem solidamente fortalecidos.

A "mesa redonda" do café, que solicitou uma série de providências ao Presidente Dutra, ainda não se manifestou oficialmente sôbre as novas bases de financiamento. No momento, o sr. Ruy Gomes de Almeida, Presidente do Centro de Comércio do Café, está colhendo a impressão dos cafeicultores e comerciantes dos Estados, tendo prometido falar amanhã à TRIBUNA DA IMPRENSA.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Rio-Petrópolis 1943, [illegible] — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Alceu Amoroso Lima
O PROBLEMA DO TRABALHO
Cr$ 40,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FÁBRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. SOUZA
[illegible] — Tel 43-[illegible]

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

TRÊS FÓRMULAS

Os debates em tôrno da proposição se generalizaram, tendo o sr. Acurcio Torres reafirmado os propósitos do general Dutra de conceder o abono, em bases modestas, pelo que o montante das despesas não deveria ultrapassar a casa dos 300 milhões de cruzeiros.

Tendo como base a importância acima, surgiram três fórmulas:

a) — para os que percebem até dois mil cruzeiros, um mês de vencimentos; daí em diante, dois mil cruzeiros;

b) — para os que percebem até mil e quinhentos cruzeiros, um mês de vencimentos; daí em diante, a mesma importância; e,

c) — para os que percebem até mil cruzeiros, um mês de vencimentos; daí em diante, idêntica quantia.

INFORMAÇÕES AO DASP

Consideraram os líderes que a fórmula mais conveniente seria a de mil e quinhentos cruzeiros. No entanto, como para sua adoção deveriam ser feitos cálculos, foi solicitada a colaboração do DASP. Uma outra reunião chegou a ser marcada para ontem, com a presença do diretor daquele Departamento, sr. Moacyr Briggs, não se tendo porém realizado, por não dispor o DASP de elementos imediatos para atender à consulta. Outros problemas estão sendo também discutidos, pois consideram alguns líderes, como o sr. Acurcio Torres que o abono deve ser dado apenas aos funcionários públicos, excluindo-se as autarquias.

COMISSÃO DE FUNCIONARIOS

Enquanto se reuniam os líderes dos partidos políticos, nas escadarias da Câmara, centenas de funcionários, empunhando dísticos, alguns dos quais manifestando desagrado pela atitude do deputado João Cleofas, improvisavam um comício, dando vivas ao abono. A manifestação se dispersou sem qualquer anormalidade.

O PARECER CLEOFAS

Sòmente segunda-feira o sr. João Cleofas apresentará seu parecer na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. E só depois de sua discussão e aprovação é que o projeto virá a plenário para discussão e votação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Não faz muito tempo causou celeuma a publicação do n. 49 da "Revista de Copacabana", inocente título sob o qual se esconde um curso inteiro de imoralidade e pornografia. Esta edição intitulou-se "revista pagã", por trazer em suas páginas uma série completa de fotografias da atriz Elvira Pagã, em poses lúbricas que se pretendia fossem artísticas. O diretor dessa revista, o sr. Nelson do Nascimento, escreve um artigo na primeira página... sôbre a vitória de Getúlio. O clichê estampado no mesmo local, no entanto, não é propriamente a verônica do ex-ditador...

ACEITAÇÃO

Como esta revista de Copacabana existem dezenas. Umas melhor confeccionadas, outras pior. De humorismo, porém, nada existe, a não ser que tomemos como humorismo umas piadas desenxabidas e pornográficas, que, longe de fazerem rir, causam nôjo a quem tenha um pouco de pudor.

Estas revistas, no entanto, têm aceitação. Explorando um assunto velho e da maneira mais grosseira, encontram sempre um público ávido de sensações extravagantes, principalmente entre crianças e jovens inexperientes, que as conduzem juntamente com os livros escolares.

"Bom Humor", "Seleções Humorísticas", "O Riso", "Radar", "O Governador", "Sex Apel" (francesa) e dezenas de títulos desse teôr com desenhos e sugestões lúbricas nas capas, estão à venda em tôdas as bancas de jornais, bastando para comprá-las o dinheiro suficiente. A idade não importa. A formação — o gazeteiro não pode advinhar. E a censura?

CENSURA?

Bem, ao que parece existe um departamento de censura, subordinado ao Ministério da Justiça. Esta censura de vez em quando dá sinais de vida — censurando muitas vezes o que não merece e fechando os olhos às publicações imorais que abundam por aí afora.

Um atestado da inoperância absoluta deste departamento está nos fatos que narramos acima, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, uma restrição sequer tenha sido feita.

Ao que parece a Censura tem outras coisas mais importantes de que cuidar. Apenas, não percebemos qual sejam elas.

TEATROS

E o pior é que a indústria da pornografia não rende apenas nos folhetos diariamente publicados. Ela é explorada, com igual êxito, nos teatros de revista da cidade e os que quiserem tirar uma prova disso basta assistir uma das representações de "Muié Macho, sim sinhô", cuja montagem, aliás, é excelente, sendo estragada apenas pelo falso "espírito", pseudo "humorismo", grosseiro sensualismo dos encarregados da parte cômica.

A censura para isso também não existe. E, muito embora exista nos teatros a designação da idade mínima de 18 anos para assistir às representações, não se faz muita questão de exigir a certidão de idade.

FOTOGRAFIAS

Mas não fica apenas nas revistas e nos teatros a exploração da indústria pornográfica. Há também um outro ramo, por sinal não menos rendoso. Coleções de fotografias são vendidas, por fotógrafos inescrupulosos, representando o que há de mais sórdido. "Poses" especiais, exposições indecentes, uma série de outras coisas que só os redatores das revistas "humorísticas" podem descrever.

Os pontos habituais dos vendedores dessas fotografias são a Lapa e a Praça Mauá. Mas sem muito esfôrço elas podem ser encontradas na avenida Rio Branco, na rua da Carioca, na praça XV, até nas filas de ônibus da Esplanada, sem falar na praça Tiradentes.

— . —

E' assim que na heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro se explora a indústria da pornografia. Não vamos pretender que esta exploração seja recente, ou a indústria nova. Sempre existiu, admitimos, mas em menores proporções. Sobretudo não temos lembrança de que o descaramento atingisse a tal grau. E não recordamos se em algum tempo foi permitido, como agora, que se expusessem publicamente os "produtos" nas bancas de jornais, nas esquinas, em tôda parte, na maioria dos casos junto a histórias de quadrinhos, para melhor complemento da educação dos nossos jovens...

DECLARA FLAVIO COSTA:

"NÃO TENHO MOTIVOS PARA DEIXAR O VASCO DA GAMA"

NENHUM CONVITE PARA VOLTAR AO FLAMENGO

"— Nenhuma proposta recebi, até agora, do Flamengo, nem de qualquer dos candidatos à presidência do clube, para assinar compromisso para a próxima temporada" — declarou Flávio Costa, esta manhã, à reportagem da TRI-

Prosseguindo, afirmou:

"— Tenho grandes amigos no clube a que servi durante tantos anos e orgulho-me ao ver o meu nome lembrado em um momento de dificuldades. Todavia, não há motivos para deixar o Vasco. Jamais pensei em escrever cartas ao coronel Otávio Póvoa. Outras razões não houvesse, bastava-me a circunstância de estar o time em meio à uma competição das mais árduas, para evitar qualquer atitude que pudesse trazer insegurança à equipe e perturbação no seu ritmo de treinamento. Por isso, afirmo tranquilamente que, no momento, nada existe sôbre o meu retorno ao Flamengo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

das legítimos que chefiavam as suas policiais ferroviária, alegando apenas que não eram mais necessários na emprêsa.

Em represália o Chefe de Polícia, general Lima Câmara baixou a portaria de dissolução das polícias da Leopoldina e da Central do Brasil, recolhendo o seu armamento, o uniforme e as credenciais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ESTÃO ABRINDO CAMINHO PARA O LITORAL

TOQUIO, 8 (Associated Press) — Vinte mil fuzileiros e infantes norte-americanos que se achavam cercados na área do reservatório de Changjin continuam lutando desesperadamente para conseguirem avançar pelas estradas cobertas de neve do nordeste coreano por onde esperam chegar ao porto de Hungnan, no litoral do Mar do Japão. Essa coluna de retirantes está enfrentando o mortífero fogo dos chineses emboscados nos altos píncaros dos montes que dominam as estradas, avançando com enormes dificuldades uma vez que não conta com o apoio da aviação — grudada ao solo em consequência do mau tempo reinante.

De acôrdo com as últimas informações aqui recebidas, essas unidades aliadas conseguiram cobrir 10 dos 75 quilômetros que separam Koto de Hungnan. Uma coluna de socorro da 3.ª Divisão americana está abrindo caminho para o norte a fim de limpar a estrada costeira e facilitar a marcha das tropas retirantes.

[illegible]

Tais são as conclusões a que chegou o primeiro Congresso Internacional de Aeronáutica, celebrado recentemente em Paris, segundo declarou o engenheiro Tabanera, presidente da Sociedade Inter-Planetária Argentina, que tomou parte nas deliberações.

Um dos primeiros detalhes "práticos" da viagem à Lua, que falta solucionar, é a questão do combustível a utilizar. Deve ser de uma enorme fôrça de expansão na saída, no estilo dos modernos aviões a jato, porém mais potente. O combustível decisivo seria a energia nuclear.

Outro detalhe fundamental consiste na criação de novos "satélites" da Terra, algo assim como pedras que se colocam no leito de um riacho, para se poder atravessá-lo a pé, comodamente. A primeira "pedra-satélite" poderia ser estabelecida a quatrocentos quilômetros de altura, já lograda pelo homem mediante as bombas V-2 americanas.

Os primeiros navegantes interplanetários se trasladariam para êsse novo "satélite" e observariam dali os problemas fundamentais: temperaturas de mais de 100 graus abaixo de zero em um caso, e de mais de 300 graus acima de zero, quando expostos diretamente às radiações solares.

O veículo para a primeira viagem à Lua seria de reduzidas proporções, e os navegantes deveriam munir-se de capas de amianto e escafandros de oxigênio, protegendo-se contra os efeitos da velocidade de 5.000 metros sôbre a circulação sanguínea.

Uma vez cumprida a tarefa do estudo do primeiro "satélite", os viajantes voltariam à Terra e partiriam mais tarde para o mesmo, de onde lançariam a segunda "pedra-satélite", e assim até a chegada à Lua.

NATAÇÃO NO BOTAFOGO

Aproveitando o fato de não estar previsto para o presente mês competições oficiais para a classe de infanto-juvenis, o Botafogo vem de convidar diversos clubes da cidade para tomarem parte na competição que fará realizar no domingo próximo, às 9,30 horas, em sua piscina.

TOMARÃO PARTE SEIS CLUBES

Aceitaram o convite do clube alvi-negro, e se farão representar nas 34 provas programadas para a categoria de infanto-juvenis, os clubes: América, Bangu, Santa Teresa, Tijuca e Vasco da Gama.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

pedeando os trabalhos de tal modo que o mês acabou sem que o Conselho pudesse discutir outras questões além de fórmulas regimentais, levou os Estados Unidos a apresentar, na Assembléia Geral, iniciada em setembro, 3 resoluções que deram uma interpretação nova à Carta das Nações Unidas.

Essas três resoluções (denominadas, em seu conjunto, Ação Conjunta pela Paz), tal como foram aprovadas, mantêm a primazia do Conselho de Segurança nas questões "de substância", mas permitem à Assembléia Geral retomar o assunto sempre que se verifique o caso do Conselho não poder agir. E o Conselho só não pode agir quando um dos Cinco Grandes utiliza o veto. Isso quer dizer que os Estados Unidos acabaram limitando a fôrça do veto.

Vetada pelo sr. Jacob Malik a resolução sôbre a intervenção da China na Coréia, os Estados Unidos estão livres, graças à interpretação da Carta das Nações Unidas, dada agora pela Assembléia Geral, que é o órgão democrático da ONU e por isso desconhece o "veto". A resolução, portanto, poderá ser aprovada pela Assembléia. A única diferença é que o Conselho de Segurança, no caso, teria poderes para adotar uma "recomendação", enquanto a Assembléia Geral (que não dispõe de poderes de execução) terá sempre de se limitar a uma simples resolução.

A diferença entre a "recomendação" do Conselho e a "resolução" da Assembléia está em que a decisão do Conselho de Segurança obriga juridicamente a todos os Estados membros da ONU, enquanto a resolução da Assembléia os obriga apenas moralmente.

CONTRARIOS À LIMITAÇÃO DO VETO

Quando o sr. Dean Acheson, secretário de Estado americano, ocupou a tribuna da Assembléia Geral, na abertura do debate, para confessar que os Estados Unidos cometeram um êrro (pois subestimaram a sua fôrça física e moral) aceitando em S. Francisco a instituição do poder de "veto" que Stalin lhes impusera, o orador que o precedera fôra o chefe da delegação do Brasil, embaixador Freitas-Vale.

O sr. Freitas-Vale defendera precisamente a necessidade dos poderes discricionários do Conselho de Segurança, da conveniência de manter o veto, em suma, "porquanto — disse êle — não se pode sem perigo limitar-lhe a fôrça", já que o Conselho de Segurança, acentuou, "é o órgão mantenedor da paz".

O prosseguimento do debate geral demonstrou, porém, que todos os países não-comunistas, inclusive os outros 3 Grandes (Inglaterra, França e China nacionalista), eram a favor das propostas apresentadas pelos Estados Unidos, contra as quais o sr. Vishinski e seus satélites da Tchecoslováquia, Polônia, Rússia Branca e Ucrânia se lançaram com justificado furor.

O Brasil, então, modificou sua posição, aceitando as propostas americanas.

RESPONSABILIDADE CONTINENTAL

A aprovação dessas propostas dá aos países latinoamericanos uma tremenda responsabilidade. Até então as chancelarias do continente podiam viver à espera de que os 5 Grandes, do Conselho de Segurança, decidissem sozinhos se haveria guerra ou não. Hoje, cabe a essas mesmas chancelarias decidir do destino do mundo — em grande parte, ao menos, pois são 21 Estados, dêsses latinoamericanos, no total de 60 que compõem a ONU.

A ASSEMBLEIA GERAL VAI DECIDIR

Esta semana, até começos da outra, a Assembléia Geral será chamada a votar a resolução que o sr. Malik vetou no Conselho de Segurança, a 28 de novembro. Desde o veto oposto pela Rússia, agravou-se a posição das tropas que combatem na Coréia sob a bandeira das Nações Unidas e comando americano. Assegura-se que o Departamento de Estado estaria disposto a tornar a resolução mais severa, indo a ponto de condenar a China como Estado agressor, estabelecer data limite para retirada das tropas chinesas da Coréia e autorizar o bombardeio da Mandchúria.

A consequência dessa resolução seria, com tôda probabilidade, a guerra entre as Nações Unidas e a China comunista. Neste caso, a China poderia invocar o tratado de defesa militar que assinou com a Rússia, o que implicaria na intervenção direta da Rússia no terreno militar.

Para que seja aprovada resolução de tamanha importância são necessários dois terços dos votos. Os países europeus estão alarmados. Esperam que os srs. Truman e Attlee, na conferência que iniciaram, consigam uma fórmula conciliatória.

NEM EUROPA NEM ASIA PODEM FICAR COM STALIN

A dificuldade de qualquer fórmula conciliatória está no seguinte: os comunistas chineses, seguindo as instruções de Moscou, impõem 3 condições para a retirada de suas tropas da Coréia:

1. Que as tropas da ONU evacuem, antes, a península.
2. Que a ilha de Formosa lhes seja entregue.
3. Que a delegação da China, representando o govêrno de Chiang-Kai-Shek, seja substituída na ONU pela do govêrno comunista de Pequim.

Podem os americanos aceitar essas três propostas? Aí reside a dificuldade, principalmente quando se leva em conta que recusá-las também é muito arriscado.

Os países europeus, com exceção da Inglaterra, desejam um acôrdo a todo custo que lhes permita escapar à terceira guerra mundial, que poderia decorrer de uma atitude intransigente por parte dos Estados Unidos.

Uma guerra com a China poderia resultar na ocupação imediata da Europa Ocidental (pelo menos o continente) pelos exércitos comunistas, e isso representaria uma perda incalculável para a estratégia global do mundo democrático. Mas recuar na Coréia, ou antes, abandonar a Coréia equivalerá a perder a face e pode resultar numa catástrofe para os Estados Unidos e o resto do mundo democrático.

Tudo indica que a Assembléia Geral aprovará uma resolução nos moldes daquela que o Conselho de Segurança aprovou e foi vetada pelo sr. Malik na outra quinta-feira. Dificilmente irá ao ponto de declarar que a China deve ser classificada como Estado agressor. Com isso a Assembléia, talvez queira contornar a gravidade do problema.

De qualquer modo, os 21 votos latinoamericanos irão pesar muito na balança.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

mento cirúrgico do câncer seguiu o mesmo ritmo de progresso, constituindo hoje uma especialidade médica.

DIAGNOSTICO PRECOCE

Prosseguindo em suas declarações, o diretor do Serviço Nacional do Câncer acentuou que data de alguns anos apenas a descoberta de Roentgen, que marcou avanço decisivo no reconhecimento das doenças em geral e no tratamento do câncer. Os raios X desvendam aos olhos do médico, num diagnóstico precoce, a estrutura alterada de um osso doente ou o contorno de um órgão, quando deformado pela doença que tantas vêzes se inicia, de maneira discreta, lenta, surda e imperceptível à simples apalpação.

Não faz muito tempo que madame Curie, descobrindo o radium, êsse precioso elemento na cura do câncer, se tornou benfeitora da humanidade.

30 ANOS QUE VALEM SECULOS

Disse ainda o sr. Mario Kroeff que nestes últimos trinta anos, nos trabalhos experimentais sôbre o câncer em animais de laboratório, a humanidade aprendeu muito mais do que em todos os séculos de empirismo, transcorridos para os nossos antepassados.

Os pesquisadores de hoje produzem artificialmente o câncer nos animais, com substâncias químicas, afastando assim a idéia de um mal infeccioso e mostrando que a causa reside na irritação crônica, continuada, de origem externa ou interna.

A CURA

A cura só se torna possível com o tratamento precoce, antes que a doença tenha tomado caráter de generalização, período em que passam a ser inúteis todos os recursos da medicina atual, afirmou o diretor do SNC. O tratamento que visa a cura baseia-se na suposição de ser o câncer, no início, doença local. A desordem celular, que marca o ponto de partida da formação do tumor, dá-se em zona circunscrita do organismo, num grupo limitado de células.

A clínica, também frequentemente, comprova que as manifestações iniciais do câncer permanecem por longo tempo, latentes, estacionárias, antes de manifestarem-se de modo claro, dando oportunidade para a intervenção terapêutica chegar a tempo.

O sucesso na cura do câncer depende da intervenção oportuna, adequada e correta. Os descrentes poderão desfazer suas dúvidas, visitando os centros anticancerosos. No Serviço Nacional do Câncer, comprova-se, de um lado, o grande número de casos curados, pela intervenção oportuna, a maioria das vêzes articulando duas ou mais armas de combate; de outro, a multidão dos que caem na incurabilidade, por culpa própria ou do primeiro médico consultado, ou ainda, o que é mais comum, por tratamento mal conduzido ou mal iniciado.

Terminando, disse o sr. Mário Kroeff que no câncer, o sucesso de cura de cada caso está no primeiro médico consultado. Tôda suspeita deve ser esclarecida logo, para salvaguarda do doente.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
•
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



DESFAZENDO OS BOATOS
Flávio declara à TRIBUNA DA IMPRENSA que não cogita de sair do Vasco

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dassem a mensagem do Ministro Raul Fernandes à nação com objetividade e serenidade, discordando embora total, ou parcialmente, mas numa crítica construtiva, ajudando a retificar possíveis juizos errados ou infundamentados. Seria exigir demais.

Mas sabíamos que os homens públicos e a imprensa que consideram o Brasil como uma realidade que transcende o General Dutra ou o sr. Getulio Vargas, reagiriam com nuances próprias mas de uma forma consciente. O "test" foi feito ou, talvez, melhor comprovado.

O mais importante porém é que por intermédio de um jornal capaz de ser o veículo do seu pensamento para todo o Brasil, o chanceler Raul Fernandes disse o que pensava da nossa posição perante o momento internacional e obrigou a pensar e a manifestar-se tanto os que aguardavam essa oportunidade como os que desejavam afastá-la o mais possível, fazendo do silêncio e da indefinição um método de conciliar o inconciliável.

INSERÇAO NOS ANAIS DA CAMARA

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. João Botelho pediu inserção na ata da entrevista do chanceler Raul Fernandes, justificando seu requerimento nos seguintes têrmos:

"Sr. Presidente, antes de encaminhar à Mesa requerimento que formulo e que se encontra assinado, em seguida ao meu modesto nome, pelo nobre deputado Rafael Cincurá, seja-me permitido fazer rápidas divagações sôbre essa peça de alto valor e de significação quase impar na vida internacional do país, que é a entrevista do brilhante ministro das Relações Exteriores anteontem concedida ao vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, do inteligente confrade Carlos Lacerda.

O "Diário Carioca" de hoje, em artigo de fundo, do renomado jornalista Macedo Soares, que bem se enquadra àquela entrevista, sob o título "Palavras Memoráveis", alerta a opinião pública brasileira para os têrmos em que está lavrada a entrevista do eminente chanceler Raul Fernandes.

Com efeito, sr. Presidente, quem quer que tenha lido essa entrevista, quem quer que ponha de lado interêsses particularistas e apaixonamentos políticos, quem quer que analise os têrmos, os períodos e as conclusões da mencionada entrevista, pelo alto sentimento patriótico e pela linha de amor às tradições do povo brasileiro; quem quer que, enfim, possua entranhado em si o amor à democracia, à liberdade, ao direito e à justiça, há de por certo concordar com as palavras do sr. ministro das Relações Exteriores, que foram oportuníssimas no momento atual, e com as conclusões a que chegou s. excia., face às perguntas do jornalista que o entrevistou, conclusões, que são ponderadas, equilibradas, elevadas e cabíveis, dentro do espírito da democracia, dentro do espírito da linha reta das obrigações de nossa pátria, contraídas no campo internacional.

O SR. AURELIANO LEITE — Permita-me v. excia. um aparte. Quero congratular-me com o nobre deputado que, patrioticamente, adiantou uma iniciativa que eu ia tomar: pedir o registro da entrevista do ilustre sr. Raul Fernandes nos Anais desta Casa. Congratulo-me — repito — com o ilustre orador, por me haver antecedido nêsse propósito.

O SR. JOÃO BOTELHO — Agradeço o aparte, e confesso de meu inteiro agrado que, entre os signatários do requerimento, figure o nome de v. excia. Devo declarar, ainda que, se soubesse antecipadamente que v. excia. tinha em mente apresentar requerimento tal, eu me furtaria a êsse empenho; não me furtarei, porem, ao prazer de ter v. excia. como companheiro, no requerimento.

O SR. AURELIANO LEITE — Muita honra, que agradeço.

O SR. JOÃO BOTELHO — Sr. Presidente, fato incontestável será asseverar que a entrevista do chanceler Raul Fernandes e dessas peças que marcam época, é dessas demonstrações patentes do valor positivo de um homem na esfera da sociedade do seu tempo. Evidentemente, ninguém poderia, com melhor síntese, e ninguém com mais dose de responsabilidade poderia programar quais as responsabilidades do país, face ao ambiente internacional hodierno, do que o ilustre chanceler Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, cultor renomado do Direito, homem de sociedade e de talentos vários, que marcou mais um florão na sua projeção vitoriosa à frente daquele Ministério, com a entrevista que concedeu, entrevista que necessita — digo até isso, sr. Presidente! — ser difundida por todo o país, em "plaquetes" ou nas colunas dos jornais, dos matutinos e dos vespertinos, entrevista que necessita ser difundida não uma nem dez vezes, mas muito mais vezes, porque na sensatez dessa entrevista, nos seus períodos e nas suas frases como nas respostas do chanceler ao jornalista que o entrevistara, encontraremos fatalmente traçados os destinos do país, a coerência de seus compromissos, o respeito à Lei, ao Direito e à Liberdade, virtudes intrínsecas à formação moral do povo brasileiro, sempre leal à tradição dos nossos antepassados.

Encaminho, portanto, o requerimento a v. excia. sr. presidente, na certeza de que a Mesa e a Casa não se recusarão a fazer com que conste dos Anais da Câmara dos Srs. Deputados a peça em tela, que é, por assim dizer, o auto-retrato dos nossos compromissos, o auto-retrato da realidade brasileira".

FALOU EM BOA HORA — DIZ BALEEIRO

Vários parlamentares se manifestaram à nossa reportagem sôbre a entrevista do ministro do Exterior. A propósito, declarou o deputado Aliomar Baleeiro:

— "A entrevista do ministro Raul Fernandes reflete a sua longa experiência, a sua prudência e a sua lucidez que todos conhecemos e admiramos. Ela foi oportuníssima porque veio ao encontro da ansiedade da opinião pública nacional em face dos fatos que se vêm desenrolando lenta mas ininterruptamente, no plano político internacional.

As hostilidades que se travam na Coréia, — prosseguiu — as discussões do estadista francês Jules Moch, na defesa do Plano Plevan, com o general Marshall, quanto ao rearmamento da Alemanha como elemento de resistência à agressão russa, em Washington, o desaparecimento de vários sábios iniciados nos segrêdos da bomba atômica, enfim, o estado de tensão do mundo, neste instante, quando se avizinha, talvez, uma nova hecatombe, que da Europa se irradiará para o universo, faz com que pensemos na posição do Brasil, que inevitàvelmente sofrerá as consequências do próximo conflito, com mais intensidade do que de 1939 a 1945.

O ministro Raul Fernandes falou em boa hora, explicando à opinião nacional a posição exata do Brasil, em face dos compromissos assumidos, e aspectos outros delicados do nosso problema político externo. Resta ao povo brasileiro meditar amadurecidamente sôbre as palavras do ilustre chanceler, sobretudo quando os nossos mais caros interêsses e sentimentos, do ponto de vista político externo, talvez estejam em vésperas de perigo pelo desfecho da nossa má avisada política interna."

LUCIDEZ DO RACIOCINIO

O sr. Prado Kelly expressou também a sua opinião, nos seguintes termos:

— Causou-me muito boa impressão a entrevista do ministro Raul Fernandes, pela clareza da exposição e pela lucidez do raciocínio político.

O sr. Rafael Cincurá, da Comissão de Diplomacia e Tratados, assim se expressou:

— Li a entrevista do chanceler Raul Fernandes, que esclarece perfeitamente os nossos compromissos internacionais em face da luta na Coréia, compromissos que estão de acôrdo com as tradições da nossa política externa, quer em relação ao apoio aos Estados Unidos, quer em relação à defesa dos princípios democráticos.

O líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, recusou-se a falar a respeito do assunto. O deputado Monteiro de Castro disse:

— E' uma entrevista bem feita, clara e sóbria. Este é, evidentemente, um terreno difícil de ser tratado pùblicamente. E o nosso ministro superou essa dificuldade pela inteligência e sinceridade com que enfrentou o assunto.

O sr. Bittencourt Azambuja declarou que não tivera oportunidade de ler o documento.

FIXADOS OS RUMOS DO BRASIL

O senador Hamilton Nogueira, assim se manifestou:

— A vantagem em primeiro lugar é mostrar ao povo a gravidade do momento e apontar os rumos que o Brasil deve tomar nesta hora. Os nossos compromissos com as Nações Unidas devem ser cumpridos e eles foram bem definidos pelo ministro Raul Fernandes. E' claro que os nossos compromissos não vão até a obrigação de dar um auxílio militar. Mas o Brasil, no interêsse de sua própria defesa, talvez tenha que concorrer nesse setor.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

Por outro lado tiveram larga repercussão na imprensa desta capital as declarações do Ministro do Exterior. No Rio, foi a entrevista comentada pelo cronista de "O Jornal", Murilo Marroquim, pelo jornalista Macedo Soares, do "Diário Carioca", pelo "Correio da Manhã", "Diário de Notícias" e por outros diários, sendo também transcrita na íntegra pelos mais importantes órgãos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia.

COMPETIÇÃO CICLÍSTICA DO ALVORADA

O Esporte Clube Alvorada realizará no próximo dia 24, uma competição ciclística para amadores. Os concorrentes poderão se inscrever individualmente ou pelos clubes a que estão filiados. A competição será para bicicletas de passeio e constará de um pequeno percurso. Os interessados poderão se comunicar com o sr. Jadibel Lorêdo Junior pelo telefone 48-5622.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

Com a participação dos mais categorizados atiradores de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e Distrito Federal, terá início domingo no "stand" de tiro do Fluminense F. C., o III Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, sob os auspícios da entidade máxima.

Vai ao Paraná o presidente do Jockey Club Brasileiro

Especialmente convidado pela mentora do turfe paranaense, seguirá hoje para Curitiba, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro. O destacado turfman assistirá ali a festa máxima estadual do "esporte dos reis", o Grande Prêmio "Estado do Paraná", em que se laureou no ano transato, C. Bini, ginete local, montando Desfeita, que conduzirá ainda êste ano na mesma prova. Deverão representar o turfe carioca nessa prova Lucanor, dirigido por Armando Rosa, Foz Ajax, Cumberland e Martini, êste sob a munheca de Domingos Ferreira Filho, e popular "Minguinho".

AVIAÇÃO

Muite discussão e pouca sensatez

O Legislativo já se pronunciou a favor do quadro auxiliar da FAB; é mister cumprir a sua decisão

Afinal de contas, o que houve de mais? A Câmara rejeitou o veto presidencial, e os oficiais da reserva convocados entre 1942 e 1945 serão incluídos no quadro de oficiais auxiliares da FAB.

O que houve de mais? Alguns oficiais voltarão às fileiras, num quadro à parte, sem ocupar as vagas dos oficiais que cursaram as Escolas Militares.

Infelizmente, porém, não encontrei ainda um único oficial da ativa, que não estivesse zangado com a volta desse pessoal. No dia seguinte ao da rejeição do veto, compareceram dois oficiais à TRIBUNA DA IMPRENSA, com o propósito de mostrar que a lei estava completamente errada, que muitos oficiais da reserva sem "mentalidade militar" iriam entrar em serviço ativo. Neste dia, cheguei um pouco depois da saída dos dois, e não pude argumentar contra os que foram reclamar um ato da Câmara e Senado.

Procurei esquecer o sucedido. Mas fui sendo informado das reuniões de brigadeiros, das múltiplas razões apresentadas por diversos oficiais superiores, das discussões promovidas pelo Clube da Aeronáutica, do ambiente na Escola de Aeronáutica e na Base Aérea de Santa Cruz.

Todos ou quase todos os oficiais da ativa só têm um interêsse, no momento: tentar fazer parar o que a Câmara decidiu, ou de uma forma ou de outra. Fala-se que o quadro auxiliar já terminou e que é preciso novos decretos para recriá-lo, ou que os cadetes pedirão baixa, caso nada se resolva contra a lei.

Em boa hora, o Ministro da Aeronáutica proibiu comentários a respeito do quadro. Mas infelizmente, esta providência não melhorou o ambiente no Ministério da Aeronáutica.

O que houve de mais? Oficiais da reserva, na maioria bons oficiais, serão incluídos em um quadro à parte, serão obrigados a passar para um curso na Escola de Aeronáutica, onde os maus ou indisciplinados — que não acreditamos haver no meio destes rapazes — serão eliminados durante o período de estudos.

Não consigo compreender a razão da falta de boa vontade para com os do quadro auxiliar. Não posso perceber o prejuízo que causarão estes oficiais que nunca fizeram papel feio, que nunca fugiram ao cumprimento do dever, que sempre estiveram prontos para a patrulha ou para a guerra.

Por necessidade de serviço, a FAB manteve a maioria destes jovens convocados, prestando serviços depois da guerra, por falta de oficiais efetivos.

Por que não utilizá-los em um quadro separado, no qual deverão fazer um curso de dois anos, para passarem do posto de capitães?

O que houve de mais? Quando os oficiais da ativa vêm para a vida civil, ocupar os lugares de pilotos que às vezes passaram fome para terminar os cursos nos Aero-Clubes, por acaso há esta briga formidável?

Posso citar, dez, vinte ou mais casos de oficias que são da ativa, recebem soldo da FAB, e ocupam cargos na aviação civil. Haverá realmente necessidade de manter esse pessoal da ativa, em serviço nas companhias aéreas? Antes da guerra, argumentava-se que era preciso manter alguns bem treinados, para um caso de emergência. Hoje em dia, o curso do Grupo de Transportes é tão completo quanto o de qualquer emprêsa aérea. Além disso, a FAB poderia convocar qualquer um de seus reservistas, para dar instrução de quadrimotor ou outro tipo de avião.

Reclamam os pilotos civis contra isso? Reclamam os oficiais da reserva desempregados, contra esta situação? Claro que não. Os oficiais da FAB trabalham fora das fileiras, ombro a ombro com os pilotos civis, cumprindo com suas obrigações como qualquer outro, sem privilégios especiais. Eles se integraram na vida civil, e aprenderam a ser pilotos de linha como qualquer outro. São nossos amigos, e conosco vivem em paz.

Se eles podem sair e ocupar os cargos civis, porque os oficiais que fizeram a guerra não podem ser reincorporados à FAB, e trabalhar ombro a ombro com os da ativa? Não haverá nenhuma usurpação de postos de comando, nada vezes nada.

Por que este ambiente formado na FAB? O que há contra os oficiais da reserva?

A Câmara já se pronunciou, como há de se pronunciar a favor do Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas, e tantas outras leis. E' forçoso aceitar o seu pronunciamento, e cumprir o que a lei determina.

Sejamos sensatos. A hora que o mundo atravessa é crítica para todos os democratas. A FAB há de precisar de muitos oficiais, de muitos mais, que saberão lutar como já lutaram no passado.

Posso falar com absoluta isenção de ânimo. Faço parte da reserva, estou incluído entre os beneficiados, mas não tenho intenção de servir nas fileiras da FAB.

Ficarei aqui fora, na aviação civil de futuro tão promissor, fazendo votos para que os desentendimentos desapareçam. Se fôr obrigado a voltar, por convocação em caso de guerra, estarei firme para vestir a farda que sempre respeitei e respeitarei. Empunharei armas para a nossa defesa, e, como outrora, estarei entre os voluntários para o serviço de guerra.

Seria muito triste, entretanto, encontrar dois grupos em choque, no momento em que todos devem estar unidos para a defesa de nossos ideais. Esqueçamos esta luta inglória, e lembremo-nos que o Brasil está precisando de todos nós.

A guerra aérea na Coréia



Destroços de um dos primeiros caças comunistas, postos abaixo pelos F-80 a jato da 5.ª Fôrça Aérea Americana

Até o presente momento, poucos têm sido os combates aéreos entre americanos e vermelhos, na Coréia.

A Fôrça Aérea Americana tem podido se locomover à vontade, com uma defesa anti-aérea relativamente fraca. Enquanto os aviões de caça como o F-51 (o velho Mustang da segunda grande guerra) e o F-80 se ocupam com as fôrças terrestres, os bombardeiros pesados e médios vão diariamente ao alvo com grande carga de bombas.

Os B-29 que foram borbardear objetivos perto da fronteira da Mandchúria, sempre tiveram o cuidado de não passar da fronteira. Os caças vermelhos, da Fôrça Aérea Chinesa, atacavam de repente, vindos do seu país, e voltavam rapidamente, antes que fosse tomada qualquer providência por parte dos caças que acompanhavam as Super-Fortalezas. Assim procedendo, os caças chineses conseguiram derrubar um B-29, e os avaidores americanos tiveram que suportar os inopinados ataques, obedecendo rigorosas ordens para não cruzar a fronteira chinesa.

Outras vezes, os caças chineses acompanhavam apenas as operações de bombardeio, vendo com interêsse os estragos feitos lá em baixo, nas posições comunistas.

COMBATES AÉREOS

Poucas foram as lutas no ar, mas os caças F-51 e os F-80 não tiveram dificuldade em derrubar os poucos que se aventuram a enfrentá-los. Indiscutivelmente, os americanos estão muito melhores treinados em combates aéreos, para sofrer qualquer derrota no ar.

Com a retirada das tropas da ONU, a aviação comunista tem mostrado um pouco mais suas mangas. O domínio dos ares, entretanto, ainda não mudou de dono, e as tropas terrestres têm sido acompanhadas pelos caças aliados, o que facilita o recuo das mesmas.

A AVIAÇÃO DOS FUZILEIROS

Os aviões de caça e bombardeio dos fuzileiros navais, tais como o Grumman F9F, o Vought F4U Corsair, e o AD Sky-raider, ajudaram bastante durante a operação de desembarque dos fuzileiros. Atualmente, cooperam todos para diminuir a intensidade do ataque chinês, e não param de metralhar os objetivos que lhes caem no alcance. Alguns destes aviões são operados com base em porta-aviões, o que lhes permite maior tempo sôbre os alvos.

Se fosse pela aviação, como vemos, as fôrças da ONU estariam em posição de ataque. Infelizmente, porém, os milhões de chineses atrapalham bastante...

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Uma estrada horrorosa

A estrada que liga a estação internacional de passageiros à faixa de cimento do aeroporto do Galeão, é mesmo horrorosa. Os turistas e os homens de negócio que aqui descem, ficam bastante chocados quando são obrigados a mergulhar em uma nuvem de poeira, aos solavancos por causa dos buracos. O mais interessante, é que por dentro da base aérea, há uma bela passagem cimentada e arborizada. Não sabemos porque, as sentinelas não mais deixam os automóveis passar por ali, e obrigam todos os carros a atravessar a horrorosa estrada. Torna-se necessário acabar com a poeira, ou a impressão que os turistas levam do Brasil, estará sempre ligada àquela estrada.

A queixa de um passageiro

O sr. Mario de Camargo Dias escreveu-nos uma longa carta, na qual historia tôda a tragédia de dois volumes que foram enviados de Maceió para Belém, pelo "Expresso Aéreo da Aerovias Brasil". Os pacotes chegaram quase um mês após a entrega dos mesmos em Maceió, e um deles veio desfalcado de um corte de linho irlandês. O sr. Camargo faz um apelo a êste jornal, pois diz que "já que não podemos contar, nem confiar como antes, nos demais meios de transporte (morosos, relapsos, displicentes) procuremos ao menos salvar um dos que vêm satisfazendo às nossas necessidades". Aqui fica o apelo às empresas.

Os bombardeios continuam

Na semana passada reclamamos contra a prática de exercícios de bombardeio em aeroportos também usados pela aviação comercial. Nestas bases aéreas, os alvos são colocados ao lado de uma das pistas, e os aviões passam baixo, jogando suas bombas de fumaça perto dos lugares utilizados pelos aviões de passageiros. Não há dúvida que é muito bonito se assistir à certeira pontaria dos pilotos da FAB, mas ainda por cima as torres de controle custam a atender os aviões comerciais, ocupados que estão em dar ordens aos B-25, em outra frequência não usada pelas aeronaves de transporte de passageiros. E' comum, por exemplo, chamar-se a torre de controle durante quinze minutos, sem que nada aconteça. Não é justo, que num aeroporto usado também pela aviação civil, seja feito exercícios como êste, principalmente quando se sabe que o perigo de colisão no ar aumenta bastante. Achamos que há lugares perfeitamente adaptáveis para o bombardeio, se bem que um pouco afastados da base aérea. Seria o mesmo, por exemplo, que a Marinha de Guerra treinasse exercício de torpedeamento, na baía de Guanabara!

Aconteceu...

Depois de 29 de outubro de 1945, em certa base aérea do Brasil, as coisas não andavam muito bem. Os oficiais, por via das dúvidas, andavam armados, cada qual carregando a sua imensa pistola 45, prontos para o que desse e viesse.

Numa noite calma, três oficiais resolveram pregar uma peça em um conhecido. Depois de todos estarem recolhidos, todos com os revólveres embaixo dos travesseiros, andar pela base era um pouco perigoso, mas os três resolveram se arriscar. A brincadeira valeria até um susto, e lá se foram os amigos, pela escuridão nada agradável da noite sem lua.

Pé ante pé, entraram no alojamento do conhecido, e tiraram suas pistolas dos coldres. Aproximaram-se vagarosamente da cama ocupada pelo infeliz personagem da história, e de repente gritaram ao mesmo tempo:

— Revolução! Revolução!

O coitado quis pular, mas os canos frios de três pistolas fizeram-no cair horrorizado na cama.

— Você é a favor, ou contra? perguntaram os oficiais.

— Sou a favor, sou a favor! respondeu aos gritos o coitado.

— Mata, mata! Nós somos contra!

— Espera! berrou o rapaz. Eu sou a favor do contra!

A inútil burocracia

Há quase um ano, temos gasto muito espaço, reclamando contra os papeis inúteis que a Alfândega, a Polícia Aérea e a Saúde dos Portos exige dos aviões que fazem as linhas domésticas e internacionais. Destas colunas, já fizemos um apelo ao brigadeiro Cunha Machado, no sentido da CERNAI fazer cumprir os regulamentos da ICAO, quanto à papelada exigida pelo Brasil.

Infelizmente, nada disso surtiu efeito. O brigadeiro Cunha Machado recebeu a carta aberta, leu-a com certeza, guardou-a numa gaveta, e se preparou para ser deputado.

Nada mais cômodo, não há dúvida.

Tráfego em São Paulo

Na semana passada, pouco antes de fazermos o pouso na pista cimentada cercada de atoleiro do aeroporto de Congonhas, vimos um avião da FAB quase pegar um transeunte que a atravessava displicentemente. O oficial reclamou à torre de São Paulo, e de lá responderam, bem alto, que a torre já havia pedido providências enérgicas para cessar o tráfego na pista, mas a reclamação não havia surtido o efeito esperado. Por isso, o operador da torre pedia encarecidamente ao oficial, que fizesse sua reclamação diretamente ao administrador de São Paulo. A reclamação foi feita, mas o tráfego continua. Pelo visto, o administrador do aeroporto de Congonhas está muito interessado na política, para tomar qualquer providência. Só o vemos apressado, quando o Ademar por lá anda.

Delegacia de São Paulo

Amanhã será inaugurada a Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Aeronautas, em São Paulo. O Cmte. Honorato de Souza e Silva, vice-presidente daquela agremiação, ficará respondendo provisoriamente pela Delegacia, esperando-se a nomeação, por parte da Assembléia, de um membro efetivo.

A Diretoria daquele Sindicato, estará presente às comemorações naquela capital, para as quais foram convidados tôdas as personalidades de destaque nos meios aeronáuticos.

O AERONAUTA

A RÚSSIA ATENTA CONTRA A PAZ

(Conclusão da 4.ª pág.)

ram a aceitação de diversos acôrdos econômicos pela Hungria, inclusive o estabelecimento de diversas empresas russo-húngaras, 1945/47;

f) — O representante soviético na Comissão de Controle sustentou que sòmente as fôrças de ocupação, com absoluto controle sôbre os aerodromos nacionais, poderiam permitir ao govêrno húngaro negociações de acôrdos aéreos. Ao mesmo tempo, as autoridades soviéticas organizaram uma companhia aérea russo-húngara. Ademais, o govêrno húngaro teve permissão para negociar acôrdos aéreos com diversos países — menos com os EE.UU. e a Grã-Bretanha.

Compromissos — 3. Após a cessação das hostilidades concordou-se, em Potsdam, numa consulta entre os EE.UU., Rússia e Grã-Bretanha para a revisão dos métodos de ação da Comissão Aliada de Controle para a Rumania, Bulgaria e Hungria, a fim de permitir a participação efetiva dos EE. UU. e Grã-Bretanha nos trabalhos daquele órgão. (Protocolo de Potsdam, XI, agôsto, 1945).

Violação — Apesar dos contínuos pedidos aliados a URSS recusou-se terminantemente a discutir o assunto, apesar do que fôra resolvido em Potsdam. Em vez disso, continuou a agir unilateralmente em nome das Comissões sem qualquer consulta ou comunicação aos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Exemplos:

a) — O Alto Comando Soviético publicou instruções sôbre os efetivos do exército húngaro sem consultar os representantes americano e inglês;

b) — Sem conhecimento dos Estados Unidos, o presidente soviético da Comissão Aliada de Controle ordenou ao govêrno húngaro a dissolução de certas organizações da Juventude Católica, em junho e julho de 46, recomendando ainda a demissão de certos altos funcionários;

c) — No outono de 1946 e sem qualquer consulta aos representantes americano e inglês, o representante soviético na Comissão expediu a necessária autorização para a formação do Partido da Liberdade;

d) — Em princípios de 1947 a Polícia húngara recebeu uma ordem do presidente soviético da Comissão Aliada para suprimir a publicação das "Memórias" do Conde Ciano;

e) — Em princípios de 1947 o representante soviético declarou que aprovára pessoalmente o reinício das relações diplomáticas da Hungria com certos países, agindo em nome da Comissão Aliada de Controle e sem dar conhecimento prévio dessa iniciativa aos representantes aliados;

f) — Em maio de 1947 o presidente da Comissão recusou permissão a um grupo de americanos para visitar as unidades militares húngaras;

g) — As autoridades soviéticas recusaram permissão para a movimentação livre do elemento americano da Comissão Aliada de Controle (o que se deu igualmente na Bulgária);

h) — Os russos recusaram-se a transmitir aos representantes norte-americanos as informações pedidas sôbre a prisão de Bela Kovacs pelo exército soviético.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Escola Normal Carmela Dutra

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO

Art. 1.º — A inscrição ao concurso de admissão limitada ao sexo feminino (art. 8.º da Resolução n. 27, de 11 de setembro de 1948, do sr. prefeito), será feita no período de 18 a 31 de dezembro de 1950, mediante requerimento, selado com o sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal, assinado pelo pai ou tutor da candidata e protocolado na secretaria do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra.

§ 1.º — Sòmente na ausência devidamente comprovada do pai, as atribuições que lhe competirem por estas Instruções passarão a ser exercidas pela mãe da candidata.

§ 2.º — A comprovação da ausência do pai da candidata, se motivada por serviço, será feita mediante documento fornecido pela repartição pública, firma ou emprêsa em que trabalhar, e pelo Juizo de Menores, nos demais casos.

§ 3.º — Se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, sòmente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgado a outrem o direito de proceder à inscrição.

CONDIÇÕES

Art. 2.º — O requerimento de inscrição, que será feito em fórmula oficial do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra, deverá ser instruído com documentos que provem, em relação à candidata:

a) — nacionalidade brasileira;

b) — aprovação em exame de admissão prestado em qualquer estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido;

c) — idade mínima de onze (11) anos e máxima de dezesseis (16), a completar-se até o dia 31 de março de 1951 (Artigo 2.º do decreto n. 9.914, de 17 de novembro de 1948, alterado pelo decreto n. 9.506, de 18 de dezembro de 1948);

d) — ter o pai ou tutor — ou, no caso do § 1.º do art. 1.º a mãe da candidata — assumido a obrigação de cumprir as disposições regulamentares mediante a assinatura do formulário oficial do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo único — No caso de candidata que já esteja cursando qualquer série do curso ginasial, o documento relativo à letra b) dêste artigo poderá ser substituído por atestado do último estabelecimento que frequentou, devidamente autenticado pela autoridade federal competente.

Art. 3.º — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis (6) fotografias, de 3 x 4 centímetros, da candidata, tiradas de frente e sem chapéu, não sendo aceitas as comumente designadas como de "tantos minutos", ou semelhantes.

Art. 4.º — No caso de ser o requerente tutor da candidata, deverá juntar certidão do têrmo de tutela.

Art. 5.º — Serão recusados os documentos que apresentarem rasuras, emendas não ressalvadas ou discordâncias quanto à filiação, nome ou idade da candidata, sendo passível de cancelamento, em qualquer tempo, a matrícula daquela cujos papéis contenham irregularidades.

Art. 6.º — No caso de serem analfabetos os pais da candidata, os documentos relativos à inscrição poderão ser assinados a rôgo, em presença de duas testemunhas.

Art. 7.º — Todos os documentos exigidos para a inscrição deverão ter as firmas reconhecidas por tabelião.

Art. 8.º — Logo que terminem as inscrições, o diretor do Instituto de Educação e o diretor da Escola Normal Carmela Dutra farão publicar as relações das candidatas que tiverem preenchido as condições exigidas, providenciando para a realização das provas.

PROVAS

Art. 9.º — As provas terão início no mês de janeiro, sendo realizadas em local, dia e hora que constem de edital publicado no órgão oficial, com a antecedência de vinte e quatro horas no mínimo.

Art. 10 — Haverá uma prova de sanidade e capacidade física, limitada às candidatas aprovadas nas demais provas.

Parágrafo único — Esta prova obedecerá a instruções baixadas, para êsse fim, pelo Departamento de Saúde Escolar, prèviamente aprovadas pelo secretário geral de Educação e Cultura.

Art. 11 — As provas intelectuais, em número de três, sucessivamente eliminatórias, compreenderão respectivamente as seguintes disciplinas:

a) matemática; b) português; c) história do Brasil e geografia.

§ 1.º — Essas provas versarão sôbre a matéria dos programas constantes das Instruções da Diretoria do Ensino Secundário, aprovadas pela Portaria n. 166, de 13 de maio de 1950, do ministro da Educação e Saúde.

§ 2.º — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas.

Art. 12 — Haverá um intervalo mínimo de quarenta e oito horas entre cada duas provas consecutivas.

Art. 13 — Será obrigatório apresentare mas candidatas seus cartões de identidade antes do início de cada prova.

Art. 14 — Será concedido para realização de cada prova intelectual o prazo improrrogável de hora e meia.

COMISSÕES

Art. 15 — As comissões examinadoras, compostas de professores, e as comissões fiscalizadoras, compostas de professores ou funcionários, serão designadas pelo diretor do Instituto de Educação ou pelo diretor da Escola Normal Carmela Dutra.

JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

Art. 16 — O julgamento das provas será feito no regime de anonimato, por graduação do zero (0) a cem (100), sendo prèviamente estabelecido o valor de cada questão.

Parágrafo único — Serão eliminadas as candidatas que infringirem o disposto neste artigo, bem como as que não lograrem o mínimo de cinquenta (50) pontos em qualquer das provas ou a média mínima de setenta (70) pontos no conjunto delas, e, ainda, as que não usarem de rigorosa probidade em sua execução.

Art. 17 — As candidatas serão classificadas pelo total de pontos obtidos nas diversas provas intelectuais, excluídas as rejeitadas na prova de sanidade e capacidade física.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18 — A classificação só será válida para as matrículas correspondentes ao ano letivo de 1951.

Parágrafo único — As candidatas só poderão prestar exames, e, se aprovadas, matricular-se no estabelecimento para o qual se inscreveram.

Art. 19 — A nenhuma candidata, por si ou seu responsável, será dado alegar o desconhecimento destas Instruções, e sua inscrição importa aceitação de tôdas as condições nelas estabelecidas, sem direito a quaisquer reclamações quanto ao critério adotado no julgamento das provas.

Art. 20 — Terminados os trabalhos do concurso de admissão, serão publicadas as classificações das candidatas habilitadas; as matrículas se efetuarão na ordem dessas classificações, até o preenchimento das cem (100) vagas fixadas para o Instituto de Educação e das cinquenta (50) fixadas para a Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo único — Em caso de empate será dada preferência à candidata de mais idade.

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Foram transferidas as provas de Literatura Comparada e Literatura Portuguesa do 1.º e 3.º anos, dos cursos de Neo-Latinas e Anglo-Saxônicas.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

As provas que se seguem marcadas para o dia 6, foram transferidas em virtude do temporal. PSICOLOGIA — Transferida para o dia 11 às 14 horas; LINGUA PORTUGUESA — Para o dia 11 às 14 horas. (c. Letras) — PORTUGUES E LITERATURA — Para o dia 11 às 10 horas. (C. Jornalismo turno manhã). — PSICOLOGIA EDUCACIONAL — Para o dia 11 às 15 horas — HISTORIA DA EDUCAÇÃO — Para o dia 11 às 16 horas. (c. Pedagogia — segunda série) — HISTORIA DA FILOSOFIA — Para o dia 7 às 16 horas. — BOTANICA — Para o dia 8 às 9 horas. — SOCIOLOGIA — Para o dia 11 às 14 horas. — ETNOLOGIA E ETNOLOGIA DO BRASIL — Para o dia 8 às 14 horas. — LINGUA E LITERATURA GREGA — Para o dia 11 às 1 3horas. — LINGUA E LITERATURA ITALIANA — (Prova oral e segunda chamada) para o dia 8 às 16 horas. — FUNDAMENTOS BIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO — Para o dia 11 às 15 horas. — FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO — Para o dia 11 às 16 horas.

AVISO

A prova oral de Português e Literatura para a primeira série do curso de Jornalismo marcada para o dia 9 será realizada no dia 12 às 17h30m.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

E' o seguinte o programa das festas de formatura dos novos químicos industriais, que colam grau êste ano:

Dia 17, às 12 horas: missa em ação de graças pela conclusão do curso, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro; às 21 horas: colação de grau de novos químicos industriais no Teatro Municipal; dia 21, às 22 horas: baile de formatura nos salões do Fluminense Futebol Clube.

E' paraninfo da turma o professor Mario Saraiva, já falecido. O homenageado especial será o professor Oto Roth. O bacharelando Mauro Taveira Magalhães será o orador da turma.

AUXILIO PARA A UNIVERSIDADE

Foi enviado ao Ministério da Fazenda o processo em que o M. da Educação solicita o pagamento de Cr$ 2.000.000,00 à Universidade de Minas Gerais, importância do auxílio consignado no Orçamento do Ministério da Educação e Saude.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Estão sendo realizados, diàriamente, na Escola Técnica de Serviço Social, as defesas de teses com as quais os alunos do 3.º ano se candidatam ao título de Assistentes Sociais.

As bancas examinadoras, vêm sendo presididas pelos drs. Nilton Ferreira, Ciro dos Anjos, Herminio Conde, Luiz Velôso, Henrique Dias Coelho, Coronel Arthur Alcântara, dr. Lourenço Borges e Senhoras Dolores Bocet e Eunice Weavear.

Três teses serão defendidas hoje: "Serviço Social e o problema dos menores agressos" — Maria Helena Gomes Pereira. "Serviço social na educação dos pais" — Denise Medina da Silva. "Serviço social e Recreação do trabalhador" — Hugo Barcellos.

Os estudantes e a nomeação de professores para a Universidade do Distrito Federal

Com a rejeição, pelo Senado, ao ato do Prefeito que vetava o projeto de criação da Universidade do Distrito Federal, surgiu na classe estudantil da Capital Federal um movimento que visa, antes de mais nada, a defesa dos estudantes, no que toca à nomeação dos futuros professores da Universidade, pois da boa escolha dos mestres depende em grande parte o êxito da aprendizagem.

A nomeação em massa de professores pelo Ministério da Agricultura provocou protestos de tôda a classe estudantil, mas esses protestos não foram ouvidos.

Visando impedir que o mesmo aconteça na Universidade do Distrito Federal é que os estudantes estão agora mais atentos.

Este suplemento, que se publica tôdas as sextas-feiras, é dedicado aos estudantes. Por isso mesmo, desejamos a colaboração da classe estudantil, para que estas colunas sejam, na realidade, a tribuna de defesa dos interêsses e dos direitos estudantis. Tôdas as escolas têm direito a notícias resumidas neste suplemento e em VIDA ESCOLAR, coluna diária da TRIBUNA DA IMPRENSA.

GUIA PROFISSIONAL

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

PERMANENTES!!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

Britto
DESP. OFICIAL

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-6002 — até 12,15.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
e
CARTAZES DE PROPAGANDA
e
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6676

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9364 e 42-9527.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —

HORAS ANTES DO JOGO, PROVA DE CAMPO PARA SILAS, CARLYLE, DIDI E CAMANHO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 8 de dezembro de 1950 — N.º 291

REAPARECEU SANTO CRISTO NO TREINO DOS TRICOLORES

Santo Cristo reapareceu, ontem, no exercício efetuado pelos tricolores, preparando-se para o jôgo com o América. Foi êsse, aliás, o único titular do quinteto ofensivo do tricolor que esteve a postos, dado que os demais foram poupados pelo Departamento Médico do clube de Alvaro Chaves.

PROVA DE CAMPO PARA OS DEMAIS

A fim de decidir sôbre a viabilidade da inclusão de Silas, Carlyle, Didi e Camaño no jôgo com o líder, a direção técnica do tricolor submeterá os profissionais em questão a uma prova de campo horas antes do encontro.

ASSEGURADA A REPARAÇÃO DO ESTADIO ATE' SABADO

Contra o Bangu a volta de Paraguaio

O ponteiro botafoguense, Paraguaio, ainda não está em condições físicas satisfatórias para reaparecer, afirmou-nos, ontem, o técnico Carvalho Leite.

CARVALHO LEITE
Lançará Paraguaio contra o Bangu

A contusão sofrida pelo jogador, em Macaé, requer, ainda, mais alguns dias de tratamento, a fim de que o mesmo não venha a ressentir-se dela quando estiver em ação.

CONTRA O BANGU

Espera o preparador alvi-negro fazer com que Paraguaio reapareça no prélio contra o Bangú, que será a 17 do corrente.

Para isso, o ponteiro direito está sendo submetido a intensivo tratamento e espera Carvalho Leite colocá-lo no lado de Neca, o que, segundo nos declarou, reforçará consideravelmente o ataque que carece de um elemento positivo naquela posição.

Nova tabela para o returno do Campeonato Feminino de Basquetebol

Tendo em vista o comum acôrdo firmado entre o C. R. Vasco da Gama e o Botafogo solicitando transferência do jôgo de basquetebol de suas equipes femininas programado para ontem, a Federação Metropolitana de Basquetebol elaborou nova tabela para o returno do campeonato feminino, a qual obedecerá à seguinte programação:

1.ª Rodada — Dia 12-12-1950 — Vasco da Gama x Botafogo.

2.ª Rodada — Dia 14-12-1950 — Fluminense x Botafogo.

3.ª Rodada — Dia 19-12-1950 — Vasco da Gama x Fluminense.

TREINA HOJE O BOTAFOGO

Apenas um treino individual — foi o que realizaram, ontem, os profissionais do Botafogo, convocados para um exercício coletivo. O mau tempo impediu a realização de manobras na cancha, forçando Carvalho Leite a empenhar os seus pupilos tão somente em exercícios de ginástica e em bate-bola, após o que submeteu-os a uma revisão médica.

HOJE, O COLETIVO

Em consequência, somente hoje será efetuado o treino de conjunto, dele não participando, porém, os *players* que, à noite, formarão na equipe para o cotejo com o Estrêla do Norte.



ANTONIO AVELAR
Fará a vistoria, hoje, no Estádio do Maracanã

AS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE A VISTORIA OFICIAL DA F. M. F.

Hoje, às primeiras horas da tarde, uma comissão da Federação Metropolitana de Futebol procederá a uma vistoria no gramado e nas dependências do Estádio Municipal, para opinar sôbre o seu aproveitamento na sétima rodada do returno do Campeonato da Cidade.

O resultado dessa inspeção será levado ao conhecimento do Conselho Arbitral que, às 18 horas, estará reunido especialmente para êsse fim.

Soldados do Corpo de Bombeiros, bem como vários operários, estão trabalhando intensamente e revesando-se sempre — para restabelecer a normalidade no Estádio do Maracanã, afogado pelo aluvião de lama e água que transtornou a vida da cidade. O sr. Arno Frank, um dos administradores da principal praça de esportes do país, pensa que, embora árdua, o trabalho de reparação obterá êxito — e os desportistas poderão assim acorrer ao Maracanã a fim de assistir aos prélios marcados para ali pela tabela do campeonato da F.M.F., sábado e domingo.

A GARANTIA OFICIAL

Os srs. Julião Martins Castelo e Mario Cabral, da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, asseguram igualmente, para sábado às 10 horas da manhã, o imediato e completo êxito do serviço de evacuação das águas e de reconstrução de outros setores atingidos pela enxurrada.



CESAR
Integrará o time do Botafogo

NOVO ADIAMENTO DO INTER-ESTADUAL

Hoje, o encontro entre o Botafogo e o E. do Norte

Mais uma vez, em virtude de mau tempo, foi transferido, para hoje, o "match" amistoso entre o Botafogo e o Estrela do Norte, de Cachoeiro do Itapemirim.

NAO HAVERA MODIFICAÇAO NA EQUIPE

A equipe que formará no amistoso de hoje, será a mesma escalada anteriormente. Geninho e Pirilo estarão a postos, reaparecendo ante a torcida botafoguense, assim como Cesar, que vinha atuando na equipe de aspirantes.

O LOCAL

O encontro terá lugar no estádio do Botafogo, em General Severiano, com início às 21 horas.

OS QUADROS

Para o prélio da noite de hoje, os dois clubes alinharão as seguintes equipes:

Botafogo — Arizio; Indio e Adão; Arati, Souza e Richard; Mangaratiba, Geninho, Pirilo, Cesar e Moacir.

Estrela do Norte — Itim; Dodoca e Cêbê; Estinho, Clovis e Pedrinho; Adão, Ceci, Ronaldo, Migues e Tom.

O árbitro do encontro será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

CAMPEONATO PAULISTA

Helvio em litígio com o Santos

Apenas quatro profissionais do grêmio de Vila Belmiro escaparam à multa de 60 %

SAO PAULO, 8 (Da Sucursal) — O técnico Jim Lopes pretende lançar contra a Portuguesa de Desportos, um novo ataque, tendo em vista que o atual não tem correspondido. A formação em vista é a seguinte: Nestor, Rodrigues, Montagnelli, Jair e Brandãozinho.

Apreciando o relatório do técnico Niginho, sôbre o jôgo com a Portuguesa de Desportos, em que o clube de Vila Belmiro sofreu duro revés, a Diretoria resolveu multar em 60% dos vencimentos os jogadores do quadro. Apenas livraram-se da punição 4 elementos: Leonidio, Chavet, Nene e 109.

O zagueiro Hélvio, revoltado com o ato da Diretoria, não compareceu ao último individual programado por Niginho. Os dirigentes do Santos reunir-se-ão hoje, extraordinariamente, a fim de estudarem a situação.

Desde ontem, os jogadores do São Paulo F. C. acham-se concentrados no Canindé, onde permanecerão até o momento do jôgo com o 15 de Novembro. O técnico Feola ainda não escalou o onze que enfrentará o clube de Piracicaba.

Contra o Ipiranga, o Juventus apresentará em campo o ponteiro esquerdo Luiz. Sòmente amanhã é que o treinador Garro escalará o quadro para o compromisso.

O Botafogo de Ribeirão Preto contratou o zagueiro Délcio, que militava em Curitiba, no Atlético Paranaense.

Decisão hoje à noite da disputa da "Tabajuca"

JOGOS PROGRAMADOS PARA A RODADA DE ENCERRAMENTO

Será encerrado, na noite de hoje, o Torneio pela Taça "Tabajuca" que o Tijuca T. C. promove duas vezes por ano, em homenagem à incorporação do Grêmio Tabajara às suas hostes.

OS JOGOS

Para hoje, estão programados os jogos Flamengo x Icaraí Praia Clube e Tijuca x Fluminense. A dupla Fla-Flu participou da primeira rodada vencendo o Gragoatá e o Barrozo. Assim, hoje à noite novamente as equipes femininas dos dois clubes estarão em ação, enfrentando os dois outros concorrentes que ficaram como "by" na chave de eliminatórias.

A FINAL TAMBEM HOJE

A decisão será feita entre os vencedores dos dois jogos acima programados, ainda na noite de hoje, pois as equipes metropolitanas terão que participar do certame metropolitano que prosseguirá amanhã, à tarde.



MARLENE
Uma tricolor que jogará hoje

Os jogos serão realisados no ginásio do Tijuca T. C. e o primeiro jôgo será iniciado às 20 horas.

RECUO NOS CERTAMES DE BASQUETEBOL

Devido às fortes chuvas dêstes últimos dias, impedindo a realização de jogos em quadras abertas, a Federação Metropolitana de Basquetebol estabeleceu o recuo das tabelas dos diversos campeonatos cariocas. Assim, os encontros serão realizados nos seguintes dias:

Campeonato Masculino das 2.ª e 3.ª Divisões — 11-12-50 — Riachuelo T. C. x Sampaio A. C., quadra do Riachuelo; C. R. Vasco da Gama x A. A. Grajaú, quadra do Vasco.

Campeonato Masculino da 4.ª Divisão — 12-12-50 — Clube dos Aliados x C. R. Flamengo, quadra do Clube Municipal.

TIJOLO NO "CLÁSSICO"



TIJOLO

Para as partidas da sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, a serem realisadas amanhã e domingo, foram designados pelo sorteio de ontem, na sede da F. M. F. os seguintes árbitros: Bangú x Olaria — amanhã, à tarde — Gama Malcher; Flamengo x São Cristovão — amanhã, à noite — Sunderland; domingo — Fluminense x América — Carlos de Oliveira Monteiro; Vasco x Bonsucesso — Mário Viana, e Canto do Rio x Madureira — Dykes.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — O Santos entrou em entendimentos com o Cruzeiro no sentido de contratar, Guerino, Paulo e Ceci. O clube bandeirante ofereceu 80 mil cruzeiros pela transferência dos 3 jogadores. Contudo, parece que os entendimentos não chegarão a bom têrmo, uma vez que a proposta foi considerada irrisória.

///

PIAUI — Realiza-se domingo, em Terezina, sob o patrocínio do "Jornal do Comércio", a Corrida da Fogueira, que conta com grande número de atletas inscritos.

NÃO VIRÁ O FLORESTA

Em virtude do mau tempo, foi cancelada a temporada de basquetebol feminino com o Floresta, de São Paulo, que fôra convidado pelo Botafogo para enfrentar as equipes alvi-negra e vascaina, esta semana.

Jansen-Dejair, ala esquerda dos vascainos para domingo

Treinaram ontem os cruzmaltinos

Os profissionais do Vasco da Gama estiveram em ação na tarde de ontem, sob as ordens de Flávio Costa e Oto Glória, durante 50 minutos, saindo vitoriosos os titulares por 3x0, tentos de Maneca (2) e Ademir.

PRESENTES TODOS OS TITULARES

Da prática de ontem, participaram todos os integrantes da equipe titular do grêmio da Cruz de Malta. Evidenciaram os comandados de Flávio Costa boa forma física e técnica, tendo se movimentado com grande desembaraço durante todo o transcurso do coletivo.

JANSEN NA MEIA ESQUERDA

Com a suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva ao atacante Ipojucan, a direção técnica dos cruzmaltinos viu-se na contingência de incluir no quadro principal um dos avantes da equipe reserva. Foi lançado, como era desejo do "coach", o meia Jansen. O antigo companheiro de Dejair, na ala esquerda de aspirantes, confirmou as boas atuações que tivera ao lado do atual extrema canhoto do conjunto titular do Vasco, realizando no ensaio destacado trabalho, deslocando-se bem, infiltrando com facilidade e finalizando com eficiência nos tiros a "goal".

QUADRO PROVAVEL

Para a peleja de domingo contra o Bonsucesso, no gramado de São Januário, o grêmio da Cruz de Malta deverá se apresentar com a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.



DJAIR E JANSEN
Integram a ala canhota do Vasco para domingo

BEM SUCEDIDA A OPERAÇÃO DE WILSON

Wilson, o zagueiro esquerdo do quadro titular do Vasco da Gama, foi na manhã de ontem, submetido a intervenção cirúrgica no joelho pelos médicos do clube, realizando-se a operação com bastante sucesso.

TORNEIO ABERTO DE POLO-AQUATICO

Tijuca x Vascaíno e Fluminense x Estrêla Solitária, os jogos programados para amanhã

Está marcado para amanhã, na piscina do Guanabara, mais uma rodada referente ao "Torneio Aberto" de Polo Aquático, patrocinado pela Federação Metropolitana de Natação.

De acôrdo com a tabela do Torneio estão programadas as seguintes partidas: *Sábado* — As 16 horas — Piscina do Guanabara — Tijuca x Vascaíno — Arbitro — Sr. Nahon Zarur. As 17 horas — Fluminense x Estrêla Solitária — Arbitro — Sr. Bianor Alves da Costa.

Vencedor o Atlético em Paris

2x1, o marcador do triunfo sôbre o Stade Français — Os goleadores —

Por 2x1, o Atlético impôs-se ao Stade Français na partida ontem disputada em Paris. Embora jogando em condições climatérias desfavoráveis, com alguns jogadores vendo-se obrigados a usarem barretes de lã e luvas, protegendo-se do frio — o quadro montanhês cumpriu uma bela exibição, alcançando merecido triunfo.

Nivio, cobrando uma penalidade de longa distância, e Sesia, marcaram os tentos do Atlético. Drouet, zagueiro esquerdo, em circunstâncias idênticas àquela em que se deu a inauguração do marcador, foi o autor do tento do Stade.

As duas equipes jogaram assim constituidas:

ATLÉTICO: Cafunga; Juca e Oswaldo (depois Afonso, depois Marcio); Afonso (depois Moreno), Zé do Monte (depois Haroldo) e Barbatana; Lucas, Lauro (depois Zezinho), Vaguinho, Alvinho e Nivio.

STADE FRANÇAIS: Colonna; Robino e Drouet; Varnier, Gregoire e Martim; Devasquez, Sesia, Jonsson, Brezniak e Beaucomant.

(Do Serviço Telegrafico da A. F. P.).

Assunto do Dia

Um leitor anônimo e bom dactilógrafo pede-nos um minuto de atenção, e perdoa-se por isso.

Motiva, determina essa sua solicitação a nossa abstenção silenciosa à regulamentação e concepção do Campeonato Brasileiro de Amadores de 1950.

Incontestavelmente ela existiu de maneira lamentável, quase injustificável.

Entretanto acarretada por uma série de impecilhos, preso ao imediatismo, à prontidão que de nós exigiam ocorrências outras.

Manda-nos êsse amigo incógnito, além de um bilhete cordial, o fundamento usado pelas federações nortistas — bloco de desportistas abnegados, sempre desprestigiados e esquecidos pela C.B.D. — para pleitearem a dilatação do limite máximo para as idades dos atletas que participarão do Campeonato Brasileiro de Amadores de mil novecentos e cinquenta. Pretendem os nortistas, liderados pelo representante do Amapá, que se permita a inclusão em cada equipe de seis jogadores com vinte e cinco anos. Desejo antecipadamente contrariado pelo Conselho Técnico da C.B.D., que se bate em contrário: estabelecendo-o máximo de juventude, e por isso mesmo, o mínimo de idade, de anos em cada amador inscrito, praticipante do auspicioso torneio.

Por natureza, em repetidas, frequentes ocasiões, temos nós usado de reprimendas, alusões, críticas ásperas à C.B.D. e ao seu modo de agir. Condenamos, no passado e no presente, a mania bem cabeçense, citada aliás pelo misterioso missivista, de beneficiar, zelar, interessar-se mais, exclusivamente, pelas federações chamadas mais fortes do Brasil; pelo erro ignominioso da centralização e limitação do seu raio ativo.

Gostaríamos, não negamos, de fazer côro com o representante do Amapá. Participar dêsse movimento. Clamar pelo direito e pela igualdade de todos. Mas com a certeza de não estarmos sendo injustos, intransigentemente errados. Saindo em combate, no encalço, em perseguição a quem não havia praticado absurdos, vilipendiado, denegado, tramado contra direitos justos de outrem.

Agora, porém, não podemos ser contra a C.B.D. Ela tem uma explicação arrasadoramente convincente, insuscetível a outras explicações, esmagando as dúvidas. Ela tem mais ainda. Estabeleceu, concedeu a si a defesa de um principio justo e são. — Quer ser realista e ver até onde não permitir mais os seus olhos; quer e insiste pelos vinte e um anos obrigatórios em favor do futebol brasileiro. Quer juventude, excesso, abuso, tudo o que tiver a juventude para o nosso "association". Ela quer renovar, para não morrer. Quer acertar, consertar-se — senhor advogado desconhecido das federações nortistas, nosso amigo anônimo.

ARAUJO NETTO